



BNI.

Banco Nacional
de Investimento

RELATÓRIO
E CONTAS
ANNUAL
REPORT

2013

POR UM MOÇAMBIQUE MAIOR E MELHOR PARA TODOS

No BNI, criar oportunidades é abrir horizontes aos nossos clientes e parceiros. É fazer do conhecimento, da experiência e da eficácia o motor de um investimento consolidado.

Quando criamos oportunidades para os nossos clientes, criamos oportunidades para Moçambique, desvendando uma nova ambição e criando um novo futuro.

FOR A GREATER & BETTER MOZAMBIQUE FOR EVERYONE

At BNI, creating opportunities means broadening the horizons of our customers and partners.

It means making knowledge, experience and efficiency the driving force of a consolidated investment.

When we create opportunities for our customers, we are creating opportunities for Mozambique, revealing a new ambition and creating a new future.



Banco Nacional
de Investimento

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

Message from the
Chairman of the
Executive Committee

01

Estruturamos o crescimento
do nosso país em
uma base de confiança.

Structuring the growth
of our country based
on trustworthiness.

Apresentação Presentation

1.1/ Órgãos Sociais	
1.1/ Statutory Bodies	010
1.2/ Missão e Estrutura Accionista	
1.2/ Mission and Shareholder Structure	011
1.3/ Sumário Executivo	
1.3/ Executive Summary	013
1.4/ Estratégia corporativa e negócio	
1.4/ Corporate and business strategy	017
1.5/ Produtos e Serviços	
1.5/ Products and Services	020
<i>Project & Structured Finance</i>	
Project & Structured Finance	020
<i>Corporate Finance – Assessoria</i>	
Corporate Finance – Advisory	022
<i>Mercado de Capitais</i>	
Capital Market	024
<i>Gestão de Fundos</i>	
Fund Management	026
<i>Capital de Risco</i>	
Private Equity	026

02

Desenvolvemos projectos
estruturantes para
a economia Moçambicana.

Developing projects
to structure the
Mozambican economy.

Contexto Actual Current Context

2.1/ Panorama Político e Macroeconómico	
2.1/ Macroeconomic and Political Panorama	030
<i>Economia Internacional</i>	
International Economy	030
<i>Perspectivas</i>	
Outlook	036
<i>Economia Moçambicana</i>	
Mozambican Economy	044
<i>Inflação</i>	
Inflation	047
<i>Sistema financeiro moçambicano</i>	
Mozambican Financial System	049
<i>Crédito à economia</i>	
Lending to the economy	050
2.2/ Recursos Humanos	
2.2/ Human Resources	051

03

Unimos investidores
para promover
o desenvolvimento
de Moçambique.

Bridging the gap between
projects and investors
for the development
of Mozambique.

Análise Financeira
Financial Analysis

3.1/ Análise financeira	
3.2/ Financial Analysis	056
3.2/ Agradecimentos	
3.2/ Gratitude	068
3.3/ Proposta de aplicação de resultados	
3.3/ Proposed distribution of earnings	069

04

Sustentamos a nossa
actividade na criação
de novas oportunidades.

Creating new opportunities
is the core of our
sustainable business.

Demonstrações Financeiras
Financial Statements

Demonstração do Rendimento Integral	
Statement of Comprehensive	072
Demonstração da Posição Financeira	
Statement of Financial Position	073
Demonstração das Alterações na Situação Líquida	
Statement of Changes in Equity	074
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Statement of Cash Flow	075
4.1/ Notas às Demonstrações Financeiras	
4.1/ Notes to the Financial Statements	076

05

Desenvolvemos estratégias
de investimento que abrem
novos horizontes.

Developing investment
strategies, opening
new horizons.

Relatórios Anexos
Appendix

Relatório e Parecer dos Auditores Externos	
Report and Opinion of External Auditors	126
Relatório do Conselho Fiscal	
Audit Committee's Report	129



Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

Message from the Chairman of the Board of Directors and of the Executive Committee

O BNI, presente no mercado financeiro desde finais de 2011, consagrou na sua estratégia de governação corporativa, o princípio de levar a informação ao seu público-alvo, pela convicção de que só com a interacção sistematizada e transparente com este, pode reforçar a confiança, requisito importante para se garantir a satisfação dos seus clientes, accionistas e colaboradores, no quadro das normas prudenciais fixadas pelas autoridades monetárias do país.

É neste contexto que vos apresentamos o nosso terceiro Relatório e Contas referente ao Exercício de 2013. Para o Banco, o ano marca o primeiro passo para a consolidação da nova missão de banca de desenvolvimento que o Governo, estrategicamente decidiu atribuir-nos na sequência da aquisição da totalidade das acções que até finais de 2012 eram detidas por accionistas privados.

Nesta nova missão, financiamos infra-estruturas em todas áreas, com maturidade de médio e longo prazo, a taxas de juro ajustados ao custo do *funding* do Banco. As taxas de juro praticadas incorporam moderados *spreads* tendo em conta o perfil de risco dos nossos clientes. No sector empresarial temos reforçado as parcerias com os bancos comerciais para co-financiamento da cadeia de valor associada aos projectos no âmbito da nossa actividade.

Registamos com agrado o crescimento da nossa carteira de crédito que foi quatro vezes o volume conseguido em 2012. Como consequência, conseguiu-se o mesmo Produto Bancário, de cerca de MT 237 milhões, alcançado em 2012,

Since late 2011 BNI has built up its presence in the financial markets and enshrined in its corporate governance strategy the principle of systematic and transparent reporting to its target audience. This stems from the conviction that engaging stakeholders in informed interaction is the only way to strengthen confidence and a fundamental prerequisite for ensuring the satisfaction of customers, shareholders and employees, pursuant to the prudential Bank management rules set by the country's monetary authority.

It is in this context that we present the 2013 Annual Report (our third such report). For BNI, 2013 marked the first step toward consolidation of the new development banking mission which the Government of Mozambique strategically decided to give BNI following its acquisition of all shares held by private shareholders at the end of 2012.

Pursuant to this new mission, we finance infrastructures in all areas, with medium to long-term maturity and at interest rates aligned with the Bank's cost of funding. The interest rates applied include moderate spreads that take into account the customer's risk profile. Within the corporate sector we have strengthened partnerships with commercial banks to co-finance the value chain associated with projects in our area of activity.

We are pleased by the fourfold growth of our loan portfolio over the volume attained in 2012. As a result, we were able to match the net operating income from banking operations of close

num cenário de redução generalizada das taxas de juro em que se recorre para aplicações intercalares enquanto se avaliam os projectos de desenvolvimento.

O crescimento da carteira de crédito do Banco reflecte também o bom ambiente macroeconómico no ano em análise. Com efeito, apesar de no início do ano o país ter sido fustigado por calamidades naturais, particularmente, cheias e tempestades, que provocaram vítimas humanas e destruíram infra-estruturas económicas e sociais, o PIB cresceu 7,5% contra os 7,0% previsto e a inflação manteve-se controlada, situando-se em 4,2% contra uma projecção de 7,5% anual.

Estes indicadores continuam a colocar Moçambique no grupo de países que mais crescem no Continente Africano. Com as reformas em curso no sector público, com vista a melhorar o ambiente de negócios, os investimentos em todos os sectores continuarão a afluir em 2014. Por isso, no BNI redobramos o optimismo no futuro e estamos a posicionar-nos para que com todos os operadores financeiros, nacionais e estrangeiros, possamos elevar os nossos serviços e produtos para fazer face aos desafios que se colocam ao país, especialmente na inovação de modelos de financiamento que enquadrem as pequenas e médias empresas no desenvolvimento económico.

Nestes próximos desafios a qualificação dos nossos Colaboradores continuará sempre nossa prioridade. Em 2013 reforçamos o nosso quadro técnico de pessoal e continuaremos nos

to MT 237 million recorded in 2012, despite a scenario of across-the-board cuts in the interest rates earned on interim placements of funds while development projects are assessed.

The growth in the Bank's loan portfolio during 2013 also reflects the favourable macroeconomic environment of the year under review. Indeed, although early in the year the country was plagued by natural disasters, particularly floods and storms that led to the loss of human lives and destroyed economic and social infrastructures, GDP grew 7.5%, compared to the forecast 7%, with inflation under control at 4.2%, versus the annual projection of 7.5%.

These indicators continue to rank Mozambique amongst the fastest growing countries on the African Continent. With the ongoing reforms of the public sector intended to improve the business environment, investment will continue to increase in all sectors in 2014. This further buoys BNI's optimism for the future as we position ourselves so that together with all financial operators, domestic and foreign, we can offer products and services to meet the challenges faced by Mozambique, especially in bringing out innovative financing models to include small and medium-sized enterprises in the country's economic development.

To meet these upcoming challenges, the skills and qualifications of our employees will always be a top priority. During 2013 we strengthened our technical staff in number and capacities, and in the coming years we will create further opportunities to enhance their professional

próximos anos a criar oportunidades para melhorar as suas qualificações profissionais para que o BNI continue a criar valor económico acrescentado para o accionista ao mesmo tempo que se constitui num parceiro relevante para os operadores financeiros e dar mais uma razão para que os investidores continuem a preferir os nossos produtos e serviços financeiros.

Finalmente gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos aos nossos clientes, parceiros, accionistas e ao Governo pela confiança, colaboração, apoio e encorajamento, respectivamente. Especiais agradecimentos vão para os nossos Colaboradores que tal como nos anos anteriores demonstraram dedicação e profissionalismo sem os quais não teria sido possível alcançar o resultado positivo registado no ano em análise.

skills. As a result, BNI will be able to continue creating greater economic value for the shareholder while, at the same time, acting as a strategic partner for financial operators and giving investors further reasons for continuing to prefer our products and financial services.

Last but not least, we would like to express our gratitude to our clients, partners, shareholders and government for the confidence, cooperation, support and encouragement they have respectively given us. Special thanks to all our employees who, as in the previous years, have shown the dedication and professionalism without which we could not have achieved the positive results recorded in 2013.



Adriano Maleiane
Presidente da Comissão Executiva
Chairman of the Executive Committee

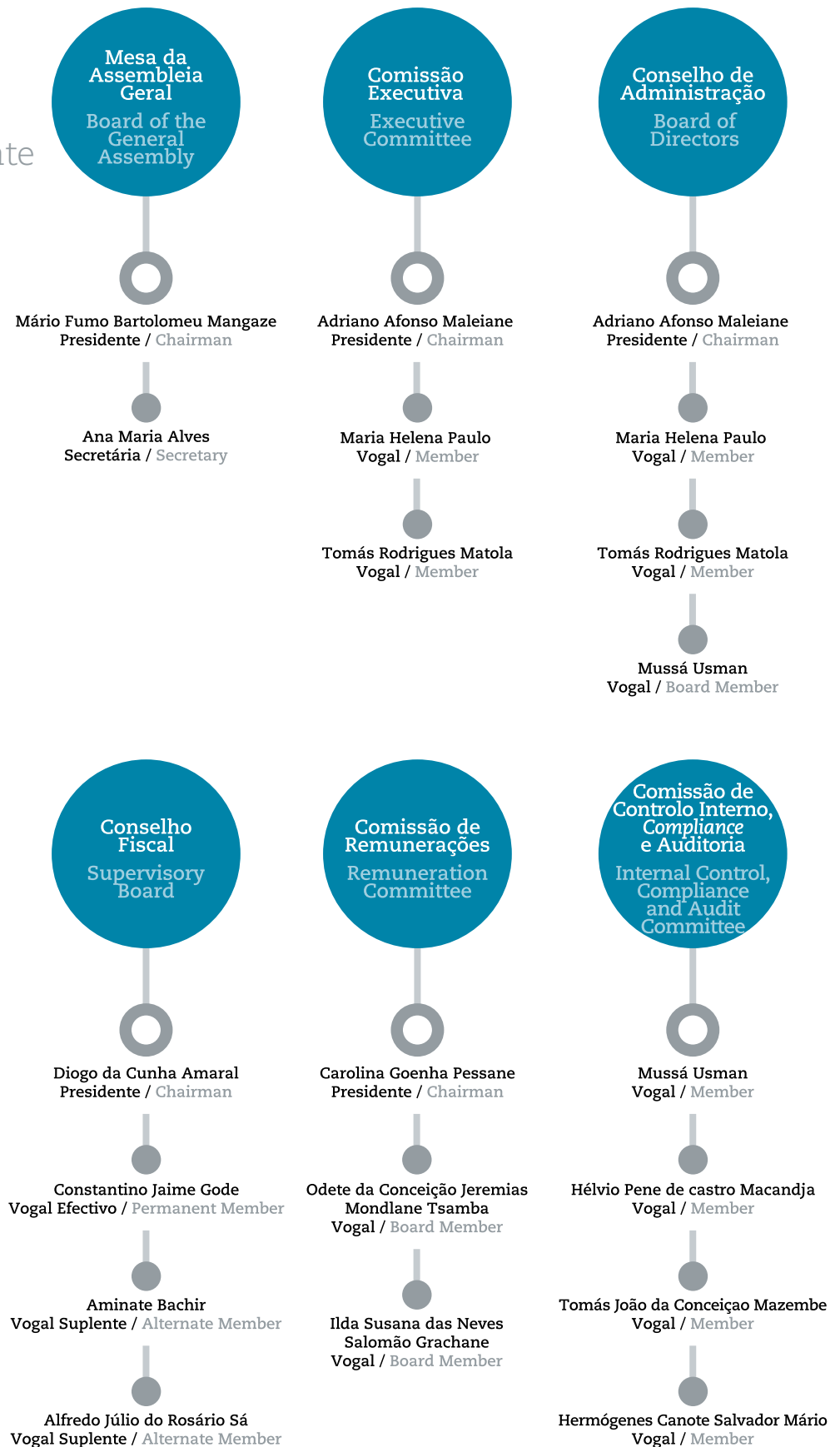
Estruturamos o
crescimento do
nosso país em uma
base de confiança.

Structuring the
growth of our
country based on
trustworthiness.

01

Apresentação
Presentation

1.1

Orgãos
Sociais
Corporate
Bodies

1.2

Missão e Estrutura Accionista

Mission and Shareholder Structure

O BNI é o único Banco de desenvolvimento e investimentos moçambicano, vocacionada no financiamento de projectos apostados na inovação e que contribuem para o processo de desenvolvimento sustentável de Moçambique e dinamização dos sectores empresariais.

O Banco Nacional de Investimento é um interlocutor privilegiado não só junto das empresas moçambicanas e de investidores internacionais mas também das instituições nacionais e internacionais responsáveis pela disponibilização de instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento.

BNI is Mozambique's only development and investment Bank, committed to financing innovative projects that contribute to the sustainable development of Mozambique and to invigorating its business sector.

Its capacity to put financial instruments to work in support of development projects makes BNI an ideal partner not just for Mozambican companies and international investors, but also for domestic and international institutions as well.

Missão Mission

Financiar e aconselhar projectos e empresas com impacto económico e social relevante em Moçambique.
To finance and advise projects and companies that have significant economic and social impact in Mozambique.

Visão Vision

Ser o Banco de investimento e de desenvolvimento de referência do mercado Moçambicano.
To be the Bank that sets the standard for development banking in Mozambique.

Valores Values

Rigor / Rigour
Transparência / Transparency
Segurança / Security
Responsabilidade / Responsibility
Integridade / Integrity
Respeito / Respect

Estrutura Accionista

O Banco é detido em 100% pelo Estado Moçambicano através do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), com um capital social no valor de MT 2.240 milhões a 31 de Dezembro de 2013.

O Banco Nacional de Investimento, S.A. foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem sede na Avenida Julius Nyerere, nº3504 Bloco A2, em Maputo.

Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE)

O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) foi criado em Dezembro de 2001, por Decreto do Governo, com o objectivo principal de gerir as participações financeiras do Estado, adquiridas através do processo de reestruturação do sector empresarial do Estado. Nesta fase, o IGEPE conta com 118 empresas participadas.

O IGEPE participa também, em representação do Governo na promoção e constituição de empresas que envolvam fundos públicos, criando incentivos para iniciativas empresariais e de investimento estratégicos no sector privado.

Shareholder Structure

The Bank is 100% owned by the Mozambican State through the Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) and had share capital of MT 2.24 billion at 31 December 2013.

Banco Nacional de Investimento, S.A. was incorporated on 14 June 2010 and is headquartered at Avenida Julius Nyerere, nº3504 Bloco A2, in Maputo.

Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE)

Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) was created in December 2001 by decree of the national government, as Mozambique's State industrial holdings corporation, for the prime purpose of managing the State's financial holdings acquired as part of the restructuring of State-owned business corporations. In this phase of that process, IGEPE has holdings in 118 companies.

IGEPE also participates, as representative of the Government, in promoting and setting up companies that use public funds, and creating incentives for strategic investment and business initiatives in the private sector.

1.3

Sumário Executivo

Executive Summary

O ano de 2013 ficou marcado pela prevalência dos efeitos adversos da crise financeira internacional iniciada em 2008/9 e crise financeira na Europa caracterizados pelo crescimento lento, elevadas taxas de desemprego, incerteza e falta de confiança nos mercados financeiros. Face a estas vicissitudes, diversos Bancos Centrais implementaram políticas monetárias acomodatórias para estimular as respectivas economias caracterizadas, principalmente, pela injeção de liquidez no mercado, através da compra de obrigações no mercado secundário, e à redução das taxas de juros de referência com o Banco Central Europeu e o FED Norte-Americano a fixarem as suas taxas em 0,25% e o Banco de Inglaterra e do Japão a mantê-las em 0,5% e 0,1%, respectivamente, até ao fecho do ano.

A economia moçambicana iniciou o ano de 2013 assolado por chuvas intensas no sul do país provocando cheias com efeitos adversos sobre a produção agrícola, no fornecimento normal da energia eléctrica e ainda no funcionamento normal do sistema de transportes condicionando assim a actividade económica. Porém, apesar destas adversidades a economia moçambicana continuou a mostrar a sua robustez crescendo a 7% em 2013, conforme tinha sido previsto nas projecções do Governo de Moçambique e do Fundo Monetário Internacional (FMI). Contribuíram para este crescimento, em grande medida, a postura acomodatória da Política Monetária do Banco de Moçambique com vista a estimular a actividade económica face ao cenário das cheias registadas e a fraca procura agregada das *commodities* no mercado internacional. Assim o Banco de Moçambique continuou a fazer cortes das

Last year was marked by the continuing adverse effects of the global financial crisis that began in 2008/9 and economic problems in Europe, which remained mired in slow growth, high unemployment, uncertainty and lack of confidence in financial markets. Faced with these difficulties, diverse central banks implemented accommodative monetary policies to stimulate their respective economies. These measures were mainly characterized by liquidity injections into the market, through purchases of bonds in the secondary market, and cuts in benchmark interest rates by the European Central Bank and US FED, which set their rates at 0.25%, and by the Bank of England and Bank of Japan, which kept them at 0.5% and 0.1%, respectively, to the end of the year.

The Mozambican economy was hit at the beginning of 2013 by intense rains in the south that led to flooding which hurt farm output, disrupted electricity supply and hampered the normal operation of the transport system, with the consequent effect on economic activity. Nevertheless, despite these adversities the Mozambican economy continued recording robust growth, advancing 7% in 2013, in keeping with the projections of the Government of Mozambique and the International Monetary Fund (IMF). This growth was largely driven by the accommodative monetary policy pursued by the Banco de Moçambique, as it sought to stimulate the economy in response to the floods and to weak aggregate demand for commodities in the international market. Along these lines, the Banco de Moçambique continued the cuts to its reference rates begun in August 2011, taking the rates for the Standing Lending Facility, Standing Deposit Facility and Mandatory

suas taxas de referência iniciada em Agosto de 2011 período em que a Facilidade Permanente de Cedência, Facilidade Permanente de Depósitos e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias situava-se em 16%, 5% e 9%, respectivamente e, fechando o ano 2013 a 8,25%, 1,5% e 8%, respectivamente.

É neste cenário de recuperação da economia global, incerteza nos mercados financeiros que o BNI procurou consolidar a sua inserção nos mercados nacional e externo procurando prover os seus clientes com produtos e serviços de qualidade e com potencialidade para alavancar o desenvolvimento da economia nacional.

O ano de 2013 iniciou com a mudança de foco o BNI de Banco de Investimento para Banco Desenvolvimento, isto é, passou a concentrar-se mais no financiamento de projectos estruturantes da economia como é o caso das infra-estruturas e sectores produtivos.

Apesar das vicissitudes registadas no mercado internacional e nacional, o BNI encerrou o exercício de 2013, com um lucro bruto no valor de MT 76,2 milhões (e líquido de MT 49,3 milhões), 21% abaixo do valor registado em 2012. Este resultado é justificado fundamentalmente pelos seguintes factores:

- Gestão adequada da tesouraria e aplicação dos excessos de liquidez em activos financeiros com risco e retorno aceitáveis cujas receitas totais atingiram MT 189 milhões, 2% acima do registado em 2012.
- Crescimento do volume dos financiamentos a projectos estruturantes na economia nacional de MT 100,6 milhões (5,3% dos activos financeiros totais) em 2012 para MT 410,8 milhões (21,5% dos activos financeiros totais) em 2013 gerando receitas de juros e comissões no valor de MT 39,4 milhões em 2013 contra os MT 0,6 milhões registados 2012. Estas receitas foram influenciadas negativamente pela redução das taxas da Facilidade Permanente de Cedência pelo Banco de Moçambique que é usada pelo BNI como indexante nos créditos concedidos fazendo com que as taxas de juro médias activas reduzissem de 16% em 2012 para quase 13,5% em 2013 reduzindo assim a taxa

Reserves Ratio from 16%, 5% and 9%, respectively, at that time to 8.25%, 1.5% and 8%, respectively, at year-end 2013.

It is in this scenario of recovery of the world economy coupled with uncertainty in financial markets that BNI is working to strengthen its presence in the domestic and foreign market by providing its clients with quality products and services that can help boost the development of the country's economy.

The year 2013 began with a shift in BNI's focus from investment banking to development banking, that is, toward greater emphasis on financing 'backbone' projects for the economy, such as infrastructure and production sectors.

Despite the vicissitudes seen in the international and domestic market, BNI closed 2013 with a gross profit of MT 76.2 million (net profit of MT 49.3 million), 21% below the 2012 figure. The factors that explain this earnings performance include:

- Sound treasury management and placement of excess liquidity in financial assets with acceptable risk and returns, which brought in income of MT 189 million, 2% more than in 2012.
- Growth in lending to 'backbone' projects for the Mozambican economy from MT 100.6 million (5.3% of total financial assets) in 2012 to MT 410.8 million (21.5% of total financial assets) in 2013, generating interest and fee income of MT 39.4 million in 2013, compared with MT 0.6 million for 2012. This income was influenced negatively by the reduction in the rates for the Banco de Moçambique's Standing Lending Facility that BNI uses as reference for its loans, which brought the average interest rate on loans down from 16% in 2012 to close to 13.5% in 2013, trimming 2.25 percentage points from the rate of return on the Bank's loan portfolio.
- Management of foreign currency positions, with income of MT 7.5 million, some 71% below the figure obtained in 2012. This drop was the result of lower gains on translation of assets in foreign currency due to the smaller volume of foreign assets.

de retorno sobre a carteira de crédito do Banco em 2,5 pontos percentuais.

- Gestão de Posições Cambiais cujas receitas totalizaram MT 7,5 milhões, 71% abaixo dos ganhos registados em 2012. A desaceleração das receitas resulta da redução das receitas de reavaliação cambial dos activos em moeda externa devido a redução do volume dos activos externos.
- Redução das receitas de assessoria financeira e de serviços bancários gerais de MT 12 milhões em 2012 para MT 0,1 milhões em 2013. Este cenário é resultante da mudança de foco do BNI de Banca de Investimento para a de Desenvolvimento.
- Manutenção do rigor na gestão e controlo de custos operacionais sem prejuízo da execução do plano de actividades contribuindo assim para a redução dos gastos administrativos em MT 13,2 milhões.

O Produto Bancário, por sua vez, registou uma redução de 0,3% (MT 0,6 milhões) passando de MT 237,5 milhões em 2012 para MT 236,9 milhões em 2013. Contribuiu para esta variação negativa, a redução das taxas directoras do Banco de Moçambique referenciada anteriormente.

A margem financeira registou um crescimento de 20% (MT 38 milhões) em 2013 passando de MT 190,1 milhões em 2012 para MT 228,2 milhões em 2013. Este crescimento deveu-se, fundamentalmente, ao crescimento do crédito aos clientes, crescimento da remuneração dos Bilhetes de Tesouro e afectado negativamente pela redução da remuneração dos créditos e das obrigações corporativas dada a redução da FPC que se verificou durante o ano 2013.

Relativamente ao Balanço a 31 de Dezembro de 2013 o activo totalizava MT 2,4 biliões, 14% abaixo dos MT 2,8 biliões registados em 2012. Esta redução está associada à redução da valorização dos títulos disponíveis para venda, diminuição da carteira de aplicações em instituições financeiras em 2013. O Passivo, por seu lado, excluindo os passivos por impostos diferidos, aumentou ligeiramente de MT 16,1 milhões em 2012 para MT 18,7 milhões

• Reduction of income from financial advising and general banking services from MT 12 million in 2012 down to MT 0.1 million in 2013. This decline is a direct result of the shift in BNI's focus from investment banking to development banking.

• Continued rigorous management and control of operating expenses, without scaling back execution of the business plan, contributed to a MT 13.2 million reduction in general administrative expense.

Net operating income, in turn, declined 0.3% (MT 0.6 million) from MT 237.5 million in 2012 to 236.9 million in 2013. This decrease was in large part due to the above-mentioned cuts in Banco de Moçambique benchmark rates.

Net interest income grew 20% (MT 38 million) in 2013, rising from MT 190.1 million in 2012 to MT 228.2 million one year later. This increase was mainly driven by greater lending to customers and higher returns on Treasury bills, and curbed by the lower interest rates on loans and on corporate bonds as a result of the cut in the Standing Lending Facility rate during 2013.

With respect to the balance sheet at 31 December 2013, total assets grew to MT 2.4 billion, 14% lower than the MT 2.8 billion recorded at year-end 2012. This decline is linked to the lower valuation of available for sale securities and decrease in short-term placements in banks in 2013. Liabilities, in turn, not including deferred tax liabilities, rose slightly from MT 16.1 million in 2012 to MT 18.7 million in 2013, mainly due to higher corporate income tax on capital income in December and to a higher provision for holiday pay needed as a result of new staff added in 2013. The decline in the value of treasury securities decreased equity by MT 0.3 billion.

In terms of financial performance indicators, the Return on Average Equity (ROAE) went from 2.66% in 2012 to 2.14% in 2013, due to the drop in income from financial structuring and advisory services. Return on Average Assets (ROAA) declined from 2.51% for 2012 to 2.10% in 2013, reflecting the combined effect of narrowing interest rate spreads and a lower use of the Bank's assets to generate complementary

em 2013 reflectindo, principalmente, o aumento do IRPC sobre o rendimento de capitais do mês de Dezembro de 2013 e do aumento da provisão para o subsídio de férias resultante do reforço de pessoal em 2013. A queda do valor dos títulos do tesouro afectou os capitais próprios em MT 0,3 biliões.

Quanto ao desempenho financeiro, o rácio da rentabilidade dos capitais médios (ROAE) passou de 2,66% em 2012 para 2,14% em 2013 tendo sido afectado pela redução das receitas da assessoria e estruturação financeira e o rácio da rentabilidade dos activos médios passou de 2,51% registados em 2012 para 2,10% em 2013 reflectindo o efeito combinado da queda do *spread* da taxa de juros e a baixa utilização dos activos do Banco para gerar outras receitas. O Rácio de Eficiência medido pelos custos de transformação sobre o Produto Bancário, passou de 59,45% em 2012 para 67,83% em 2013 reflectindo o crescimento da estrutura do Banco que não foi devidamente acompanhado da alavancagem do seu balanço.

Para o ano 2014, espera-se que a economia Global continue a mostrar melhorias significativas e que o ritmo de políticas monetárias acomodáticas reduzam podendo assim reduzir o excesso de liquidez e aumentar o nível da taxa de juros. Da economia doméstica espera-se que o crescimento continue robusto e que a inflação se mantenha estável e a um dígito e, por outro lado, espera-se que a taxa de juros directora do Banco de Moçambique se mantenham nos níveis actuais.

Respaldados pelas perspectivas optimistas da economia global e doméstica e ainda pelo bom desempenho do BNI em 2012 e 2013, é nossa convicção que o BNI melhorará significativamente os seus resultados no ano 2014 permitindo-o contribuir para o DESENVOLVIMENTO DE UM MOÇAMBIQUE MAIOR E MELHOR PARA TODOS.

income. The efficiency ratio, measured as operating expenses over net operating income, rose from 59.45% in 2012 to 67.83% in 2013. This was caused by the Bank's structural growth not being fully accompanied by a leveraging of its balance sheet.

The outlook for 2014 is for the global economy to continue showing signs of significant improvement and for the intensity of accommodative monetary policies to lessen, which will drain excess liquidity and help boost interest rates. The domestic economy is projected to continue recording strong growth numbers, with inflation stable in the single digits. The Banco de Moçambique is expected to keep its reference rates at current levels.

Buoyed by the optimistic prospects for the global and domestic economy and by BNI's solid performance in 2012 and 2013, we are convinced that BNI will improve its earnings significantly in 2014, allowing the Bank to contribute to the DEVELOPMENT OF A GREATER AND BETTER MOZAMBIQUE FOR ALL.

1.4

Estratégia corporativa e negócio

Corporate and business strategy

No decurso do ano de 2013, a administração do BNI deu seguimento a execução do plano estratégico trienal iniciado em 2012 orientado para um único objectivo de contribuir para o desenvolvimento da economia moçambicana.

Para tal, algumas acções foram privilegiadas como se segue:

- Reforço da penetração do Banco no mercado através do aumento do volume de financiamentos à economia e serviços de assessoria financeira a projectos estruturantes;
- Reforço do quadro de pessoal com destaque para as áreas comerciais através dum processo de recrutamento criterioso e selectivo;
- Acções de formação de indução à visão, missão e valores do Banco com vista a assegurar melhor integração dos colaboradores;
- Procedeu-se no âmbito da política de pessoal aprovada em 2013, a avaliação de desempenho dos colaboradores do Banco, com vista a encorajar bom desempenho, identificar pontos fracos e definir acções concretas em termos de formação ou *coaching* para a sua melhoria;
- Inauguração da sede do BNI, dotando o Banco duma infra-estrutura necessária e adequada para o exercício da sua actividade comercial;
- Aprovação de diversos normativos com especial destaque, para a Ordem de Serviço sobre o Enquadramento dos Colaboradores nas categorias profissionais que pretende maior transparência na integração do pessoal na tabela salarial e o manual de organização;

In 2013, BNI continued implementing the 3-year strategic plan initiated in 2012 with the overriding goal of contributing to the development of Mozambique's economy.

Toward this end, priority focus was placed on actions such as the following:

- Widening the Bank's market penetration by increased lending to the economy and by providing financial advisory services to 'backbone' projects;
- Building up human resources with emphasis on staff in commercial areas via judicious and selective recruitment;
- Induction training initiatives on the Bank's vision, mission and values as a means of enhancing integration of new employees;
- Pursuant to the personnel policy approved in 2013, performance assessments of Bank employees as a means of encouraging better performance, pinpointing weak spots and defining specific training and coaching actions for improvement;
- Inauguration of the BNI headquarters, giving the Bank the appropriate infrastructure it needs for carrying on its commercial activity;
- Approval of various policies, with emphasis on the Service Order on Employee Professional Classification to achieve greater transparency in integrating employees in the salary scale and organizational manual;

- Reorganização das áreas funcionais do Banco com vista a orientá-la para as funções pretendidas, quer na alocação de pessoal assim como dos meios necessários para realizar tais funções;
- Identificação de parceiros chave que trabalhem em complementaridade com o Banco em áreas de assessoria financeira, crédito ao investimento e desenvolvimento;
- Realização dum conjunto de acções operacionais como a abertura das contas NOSTO, montagem da sala de mercado, criando condições para a execução de operações do Mercado Monetário Interbancário e Mercado Cambial Interbancário.

Como corolário destas acções e da estratégia comercial do Banco, o Banco registou um desempenho positivo e satisfatório, no montante de MT 49,3 milhões.

No âmbito da implementação da estratégia comercial, o Banco prosseguiu com a concretização de algumas acções dando a conhecer os seus produtos aos interlocutores de interesse a nível mundial visando a identificação de projectos infra-estruturantes com ligações intersectoriais. Entre as acções, destacam-se a participação e promoção de eventos, patrocínio a conferências a nível nacional e internacional bem como estabelecimento de parcerias com instituições financeiras de referência, representações diplomáticas estratégicas e grandes investidores internacionais.

Foram também estabelecidas parcerias com instituições estratégicas com capacidade e intenção de financiar projectos infra-estruturantes e que contribuam para o desenvolvimento do país.

Em relação a comunicação social, em 2013 o BNI alcançou uma projecção bastante abrangente através de algumas poucas acções publicitárias mas sempre em veículos considerados estratégicos a nível nacional e internacional. No entanto, a maior fatia de exposição do BNI passou especialmente por acções de conteúdo editorial, entre diversas entrevistas e reportagens geradas pelo rico conteúdo de suas apresentações em eventos que garantiram espaço em jornais e revistas de interesse. Esta exposição facilitou a interacção entre promotores nacionais de projectos que vie-

- Reorganization of the Bank's functional areas to adapt them to the desired functions, allocating the requisite personnel and the resources needed to perform those functions;
- Identification of key partners that work well with the Bank in the areas of financial advising and credit for investment and development;
- Execution of a number of operational initiatives, such as the opening of NOSTO accounts and setting up the trading desk to create the conditions to carry out interbank money market (IMM) and interbank currency market (IFXM) operations.

As a result of these actions and the Bank's commercial strategy, BNI made a net profit of MT 49.3 million.

Pursuant to its commercial strategy, the Bank continued implementing concrete actions to bring its products to the attention of key partners at the international level with a view to identifying strategic cross-sector infrastructure projects. Noteworthy amongst those initiatives were BNI's participation in promoting events, sponsoring conferences in the country and internationally, and in teaming up with top-tier financial institutions, strategic diplomatic representatives and major international investors.

Partnerships were also put together with strategic institutions with capacity and commitment to finance infrastructure projects to help spur the country's development.

In the public relations area, in 2013 BNI expanded its visibility through a few but well-chosen advertising campaigns in strategic local and international vehicles. Nevertheless, most of BNI's exposure was achieved through actions in the print press, including interviews, reports and news stories arising from the rich content of the presentations it gave in events guaranteed to be covered by the targeted newspapers and journals. This visibility facilitated interaction among the domestic sponsors of projects that subsequently went into the BNI business pipeline and gave rise to its further infrastructure project finance operations.

ram a dar origem ao *pipeline* de negócios do BNI e, a realização de mais operações de financiamento de infra-estrutura realizada pelo Banco.

No âmbito digital, a exposição da marca BNI em 2013 deu-se através de uma maior presença oficial do Banco nas diversas plataformas de redes sociais, onde se observou um grande crescimento na interacção junto a um demográfico de interesse em especial no mercado nacional.

Em 2013, o BNI financiou mais quatro projectos infra-estruturantes com uma abrangência geográfica extensiva a cinco províncias, traduzindo-se em novo investimento descentralizado e satisfazendo a ambição do Banco de ter um alcance o mais extenso possível em Moçambique. Foi também executado um mandato de assessoria financeira a um projecto agrícola de grande escala.

In the digital arena, the BNI brand was promoted in 2013 with the expansion of its official presence in various social networking platforms, which saw strong growth in the Bank's interaction with a key demographic for its business, especially in the domestic market.

In 2013, BNI also financed four infrastructure projects spanning five provinces, generating new decentralized investment and fulfilling the Bank's goal of achieving the broadest possible reach in Mozambique. The Bank also performed a financial advising mandate and executed a large-scale agricultural project.

2013 Assessor Financeiro 2013 Financial Advising Rosyblue  Estudo de viabilidade para projecto agrícola de 20,000 ha em Tete Feasibility study for a 20,000 ha agricultural project in Tete	2013 Financiamento 2013 Lending Petromoc  Construção de infra-estrutura do terminal de combustíveis do Lingamo Infrastructure construction of the Lingamo fuel terminal	2013 Financiamento 2013 Lending MPI Mozambique Power Industries Aquisição de transformadores eléctricos Acquisition of electrical transformers	2013 Financiamento 2013 Lending Betumemulsão Betumemulsão Moçambique Construção de uma fábrica de betume e derivados Construction of bitumen and by-products factory in Beira
---	---	---	--

Toda a actividade comercial de prospecção continuou promovendo a apresentação institucional do Banco assim como dos produtos e serviços disponibilizados pelo Banco.

O trabalho desenvolvido pelo Banco Nacional de Investimento em 2013, é a base para o arranque de um ciclo de crescimento que se estima fortemente positivo, sendo os próximos exercícios necessariamente de consolidação e de adequação dos meios técnicos disponíveis ao volume de negócio perspectivado.

The business prospecting activity continued promoting the Bank's institutional image, as well as its products and services.

The work done by Banco Nacional de Investimento in 2013 serves as foundation for kicking off a cycle of strong growth, and the coming years will necessarily be concentrated on consolidating and enhancing the Bank's technical resources in step with the projected business volume.

1.5

Produtos e Serviços

Products and Services

Através de uma equipa experiente e uma rigorosa análise de mercado, o BNI seleccionou e estruturou a sua oferta de serviços visando dinamizar os sectores empresariais e proporcionar uma base sólida de investimentos para os seus clientes visando o desenvolvimento de Moçambique.

O BNI disponibiliza uma oferta abrangente de instrumentos de financiamento a projectos e empresas, procurando contribuir para um crescimento económico sustentável.

O BNI disponibiliza ainda uma série de serviços de assessoria e aconselhamento típicos de banca de investimento, gestão de fundos e de acesso ao mercado de capitais que proporcionam aos seus clientes uma oferta alargada e singular em Moçambique.

Project & Structured Finance

O BNI desenvolve a actividade de assessoria, elaboração de sindicatos bancários e concessão de crédito de médio e longo prazo, especificamente vocacionado para o financiamento estruturado de projectos com impacto no desenvolvimento de Moçambique.

Disponibiliza também, para clientes com projectos e financiamentos já aprovados, o acesso a uma gama completa de produtos de apoio às operações principais tais como linhas de crédito de curto prazo de apoio à tesouraria.

Na área de *Project & Structured Finance* o BNI assenta a sua actividade na estruturação de operações para projectos empresariais, dos quais seja ou não co-financiador, numa base de

Through its experienced people and rigorous market research, Banco Nacional de Investimento selects and organizes the services it offers with the goal of supporting businesses and providing customers with a sound investment basis for Mozambique's development.

BNI offers a wide range of instruments to finance projects and businesses, seeking to contribute to sustainable economic growth.

The Bank also offers an extensive number of standard investment banking services, including advising and consulting, fund management and access to capital markets, which together give its clients a unique and far-reaching offering in Mozambique.

Project & Structured Finance

BNI carries on advisory services, arranges Bank syndicates and extends medium to long-term credit as part of its structured finance for key Mozambique development projects.

Clients with projects and financing that have already been approved can also benefit from BNI's full range of products, such as short-term credit facilities and liquidity support.

BNI's project and structured finance business is focused on organizing business projects in which it may or may not participate as co-lender, depending on the project risk, and is involved from the initial advisory stage through all the support and monitoring phases over the entire life of the project. It also offers complete financial advising and consulting services and helps clients arrange structured finance for a great variety of sectors.

risco de projecto, sendo a sua intervenção desde a assessoria, até ao acompanhamento e monitorização do projecto ao longo da sua vida. Abrange adicionalmente serviços de consultoria e assessoria financeira completa e serviços de organização de financiamentos estruturados para os mais variados sectores.

Com a operação de *Structured Finance* (financiamento estruturado), através da assessoria e montagem de operações de crédito estruturado na vertente de risco Corporate, procura acrescentar valor aos clientes, com vista a melhorar a qualidade dos balanços das empresas e, portanto, viabilizar o financiamento e sucesso de alguns projectos de investimento que de outra forma não poderiam ser financiados.

O serviço de assessoria financeira e linha de crédito é disponibilizado a:

- Clientes com fontes próprias de receitas;
- Projectos empresariais estruturantes para a economia moçambicana;
- Empresas privadas de capital moçambicano;
- Instituições públicas moçambicanas, principalmente na área de infra-estruturas.

Processo

Estruturação

Arquitectura de soluções específicas, incluindo o desenvolvimento e aplicação de produtos à medida das necessidades de cada projecto, com vista à optimização da estrutura do mesmo.

Instrumentos

Dívida sénior e Dívida Subordinada, estruturação de empréstimos obrigacionistas, produtos híbridos (combinações diversas de dívida sénior e

This area involves advising and arranging structured finance for corporate risks that can add value for clients, with a view to strengthening the quality of their balance sheets, thereby ensuring the financial viability and success of certain investment projects which would otherwise go unfunded.

Financial advising and lending facilities are made available to:

- Clients with their own revenue sources;
- Business projects of strategic development interest for Mozambique's economy;
- Private companies with Mozambican capital;
- Mozambican public sector institutions, primarily in the infrastructure area.

Process

Structuring

This involves developing and applying solutions specifically tailored to the needs of each project in order to optimize their structure.

Instruments

Senior and subordinated debt, structuring of debenture loans, hybrid products (diverse combinations of senior and subordinated debt or short and long-term products), negotiation of supplementary risk hedging instruments, liquidity contracts, fixed and variable-rate products.

Support and Monitoring

Support and monitoring of the project go on for its entire life, with BNI acting as key liaison between the company and the lending group.

According to the specific features of each project or company, we provide a full range of

divida subordinada ou de curto e longo prazo) negociação de instrumentos complementares de cobertura de risco, contractos de liquidez, produtos a taxa fixa ou variável.

Acompanhamento

Acompanhamento e monitorização do projecto ao longo de toda a sua vida, sendo o interlocutor privilegiado entre a empresa e o Grupo de Financiadores.

De acordo com a especificidade de cada projecto ou empresa, disponibilizamos um conjunto de serviços que assentam numa primeira fase, numa análise com vista ao desenvolvimento de um modelo financeiro e na optimização da estrutura de financiamento, na identificação, gestão e alocação dos diversos riscos inerentes ao projecto, seguido da negociação de soluções de parcerias e financiamentos de forma a assegurar o sucesso das operações.

Áreas típicas dos projectos

- Comunicações
- Gás Natural
- Infra-estruturas de transporte
- Construção e Obras Públicas
- Energia
- Água e Saneamento

As competências de *Structured Finance* desenvolvem-se essencialmente na estruturação e aplicação dos seguintes produtos:

- Empréstimos sindicados;
- *Leveraged Finance*;
- *Acquisition Finance*;
- Reestruturação de Passivos.

Corporate Finance - Assessoria

A Área de *Corporate Finance* do BNI presta assessoria em operações, que envolvem a transacção de participações no capital social de sociedades, tais como, aquisições, vendas, fusões, cisões, *management buyouts*, *leveraged buyouts*, *management buyins*, acordos de parceria, *joint ventures* e qualquer outra forma de combinação de negócios entre sociedades. A intervenção assenta nas seguintes áreas de actuação:

- Avaliação económico-financeira de empresas;
- *Fairness Opinions*;

services. This begins with an initial analysis to develop a financing model and optimize its structure, continues with the identification, management and allocation of the project's inherent risks, followed by negotiation of partnering solutions and financing to ensure the project's success.

Sectors Typically Served by Projects

- Communications
- Natural gas
- Transport Infrastructure
- Construction and Public Works
- Energy
- Water and Sanitation

Structured Finance operations primarily involve designing, arranging and implementing the following products:

- Syndicated loans;
- Leveraged finance;
- Acquisition finance;
- Restructuring of liabilities.

Corporate Finance – Advising

The BNI Corporate Finance Area advises on operations involving transactions in corporate equity, such as mergers and acquisitions, sales, split-ups, management buyouts, leveraged buyouts, management buy-ins, partnership agreements, joint ventures and any other form of business combinations. Its activities span the following areas:

- Economic and financial valuation of businesses;
- Fairness Opinions;
- Analysis of synergies in business combinations;
- Financial restructuring studies;
- Reorganization of corporate holdings;
- Support for economic and financial reorganizations carried out by companies for their capital market operations;
- Establishment and coordination of consortiums of lenders;
- Identification of business opportunities and partners.

- Análise de sinergias associadas a combinação de negócios entre sociedades;
- Estudo de reestruturação financeira;
- Reorganização de participações empresariais;
- Apoio a reorganizações económicas e financeiras que possam preparar as empresas para operações de mercado de capitais;
- Constituição e coordenação de consórcios financeiros;
- Identificação de parceiros e oportunidades de negócio.

O BNI disponibiliza uma gama de serviços de assessoria financeira, tais como:

Fusões e Aquisições

Assessoria em processos de aquisição e fusão. O BNI presta apoio durante todas as fases do processo desde a identificação de oportunidades, análise, avaliação e estruturação da operação até à negociação e fecho da transacção. Os serviços do BNI incluem também os processos de venda, tais como a elaboração de memorando informativo, prospecção e selecção de potenciais parceiros, análise de propostas e apoio no processo negocial até o fecho da operação.

Gestão de risco

Apresentação de alternativas para cobertura de risco de mercados, feitas à medida das necessidades e exposição de cada cliente, com base na avaliação dos riscos de mercado em que incorre e na avaliação do seu perfil de risco financeiro.

Avaliações

Avaliações independentes de empresas, unidades de negócio e projectos de investimento com base em métodos aceites e reconhecidos internacionalmente, determinando um intervalo de valores credível para os activos do projecto. Com a vasta experiência da equipa do BNI, conta com um conhecimento sectorial e local que lhe permite seleccionar as metodologias mais adequadas para o seu caso.

Reestruturações Financeiras

Assessoria a empresas para optimização da sua estrutura de capitais, de acordo com o perfil de risco dos fluxos de caixa futuros.

The financial advisory services offered by BNI include:

Mergers & Acquisitions

BNI is active in M&A advising, providing support through all phases of the process, from the identification of opportunities, to the review, assessment and structuring of the operation, and through to the negotiation and execution of the deal. Services in this area are also provided to sellers, in the form of preparing the selling memorandum, prospecting for and selecting potential partners, analysing proposals and providing support in the negotiation process until the deal is done.

Risk Management

Presentation of alternatives for hedging market risks, tailored to the needs and exposure of each individual client, on the basis of an assessment of the market risks and evaluation of their financial risk profile.

Valuations

Independent assessments of companies, business units and investment projects using internationally recognized methodologies to establish a credible pricing range for the project assets. The vast experience of its people gives BNI the kind of sector and local knowledge that allows clients to find the most appropriate methodologies for their specific situation.

Financial Restructuring

Advisory services for companies to optimize their capital structure according to the risk profile of their future cash flows.

Privatizations

Advising to government agencies on structuring and implementing privatizations and advising to private investors interested in acquiring the privatized companies.

Privatizações

Assessoria a órgãos governamentais na estruturação e implementação de projectos de privatização e assessoria a investidores privados visando a aquisição das empresas a privatizar.

Vocacionado para a assessoria a grandes e médias empresas e grupos económicos; o BNI organiza, monta e acompanha operações de Corporate Finance assumindo o papel de principal conselheiro de seus clientes em projectos a nível nacional e internacional.

In its advisory services for medium-sized and large companies and business groups, BNI will design, put together and monitor corporate finance projects as lead advisor to its clients on domestic and international projects.



Mercado de Capitais

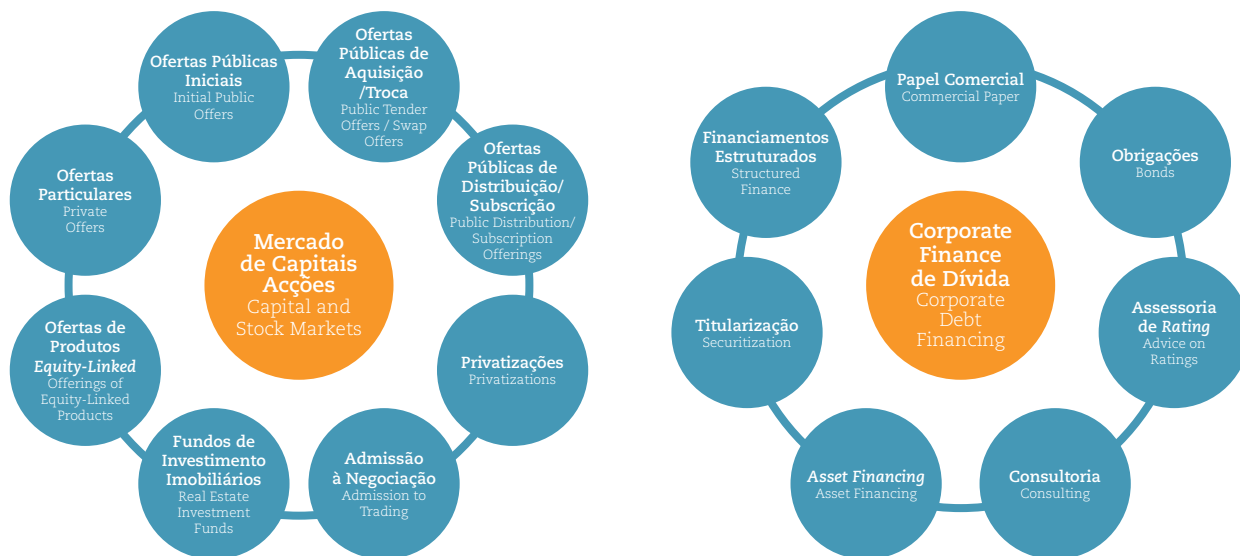
Vocacionado para a assessoria a instituições públicas e privadas, o BNI organizará (i) operações nos mercados de acções e obrigações, assumindo o papel de principal conselheiro dos seus clientes para a colocação de títulos de Dívida e de *Equity* nos mercados financeiros a nível nacional e internacional; (ii) soluções de estruturação e execução de operações do mercado de capitais (acções e dívida) mediante as necessidades dos seus Clientes.

Adicionalmente, o BNI montará operações do mercado de capitais, como ofertas públicas de aquisição (OPA) e admissão à negociação de títulos, executando operações de intermediação financeira, gerindo a custódia de títulos e carteiras dos clientes e executando ordens nas principais bolsas mundiais.

Capital Markets

As part of its advising to public and private institutions, BNI will organize (i) operations in equity and bond markets as lead advisor to its clients for placing debt and equity securities on domestic and international financial markets; (ii) structured solutions and execute operations in capital markets (equity and bonds) that meet its clients' needs.

In addition, BNI will arrange deals in capital markets, such as tender offers and admission to trading of securities, execute financial intermediation orders, act as custodian for its clients' securities and portfolios and execute orders in the principal international stock markets.



O BNI actuará nesta vertente de negócio oferecendo:

- Estruturação e colocação de emissões obrigacionistas e do Tesouro;
- Estruturação de emissão de acções no mercado primário e a respectiva admissão à negociação (IPO's);
- Liderança e participação em sindicatos de colocação / distribuição de acções na vertente institucional;
- Estruturação de ofertas de acções no mercado secundário e respectiva admissão à negociação (OPV's);
- Intermediação e alocação de fundos de desenvolvimento pelas Instituições Financeiras autorizadas a operar em Moçambique;
- Assessoria em Ofertas Públicas de Aquisição (OPA's);
- Ofertas Secundárias de Acções;
- Privatizações e Ofertas Particulares.

Além disso, o BNI actuará no que concerne à prestação de serviços de assessoria financeira na área de Rating e de gestão de activos & passivos nomeadamente:

- Assessoria em processos de obtenção de rating de crédito internacional;
- Reestruturação financeira / Optimização de estrutura de balanço.

In this area of its business BNI offers:

- Structuring and placement of bond and treasury issues;
- Structuring initial public offerings (IPOs) of shares and managing their admission to trading;
- Leading and participating in syndicates for the placement/distribution of shares amongst institutional investors;
- Structuring share offerings in the secondary market and managing their admission to trading;
- Intermediating and allocating development funds of financial institutions authorized to operate in Mozambique;
- Advising on takeover bids;
- Secondary share offerings;
- Privatizations and private offerings.

In addition, BNI's provides advisory services in relation to ratings and management of assets and liabilities, namely:

- Advising on attainment of international credit ratings;
- Financial restructuring and optimizing balance sheet structures.

Gestão de Fundos

O BNI pretende disponibilizar serviços de gestão de fundos, montagem de carteiras e alocação dos activos de fundos próprios e de terceiros incluindo gestão activa ou passiva de entidades privadas e públicas, estruturando soluções adaptadas ao seu perfil de risco. O BNI poderá definir e executar estratégias, nas suas vertentes de rentabilidade e risco, no contexto de globalização e internacionalização dos mercados.

Capital de Risco

O BNI pretende constituir e gerir fundos de capital de risco, destinados a investidores qualificados, avaliando e adquirindo participações temporárias em empresas com as seguintes características: potencial elevado de crescimento, contribuição para a economia moçambicana gerando emprego e valorização, equipas de gestão profissionais e dotadas de uma visão estratégica de negócio, mas com insuficiente capacidade financeira. O BNI Capital de Risco pretende avaliar e assumir participações accionistas no capital de empresas não cotadas na bolsa, com o objectivo de alavancar o seu desenvolvimento, sob as formas de:

- Capital de Desenvolvimento (investimentos, geralmente minoritários, em empresas ou projectos em crescimento)
- Investimento noutros Fundos de Capital de Risco

Fund Management

BNI seeks to offer fund management, portfolio-building and asset allocation services for its own and third-party funds, including active and passive management of private and public sector entities, for whom it can structure solutions adopted to their specific risk profile. The Bank can also define and execute earnings and risk-management strategies in a context of globalization and internationalization of markets.

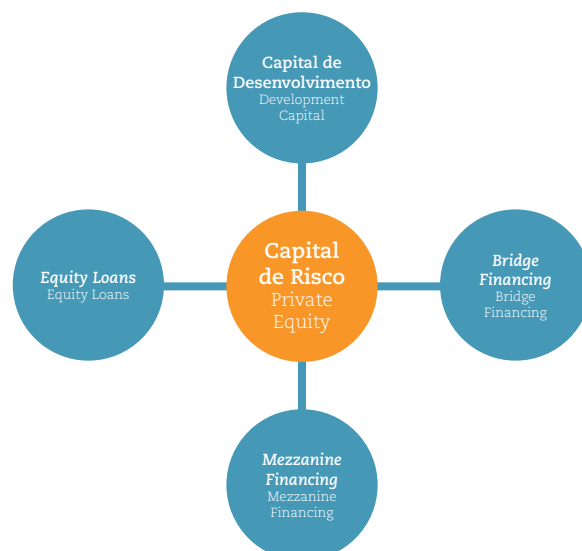
Venture Capital

BNI seeks to establish and manage venture capital funds for qualified investors, assessing and acquiring temporary equity holdings in companies that lack financial capacity but have strong growth potential, can contribute to the Mozambican economy by generating jobs and value and are managed by professionals with a strategic business vision. BNI Venture Capital looks to assess and acquire stakes in unlisted companies in order to spur their development through:

- Development capital (investments, usually minority holdings, in strong-growth companies or projects)
- Investment through our Venture Capital Funds

O BNI procura entendimentos ao mais alto nível para servir a economia moçambicana.

BNI seeks knowledge at the highest level to serve the Mozambican economy.



Sectores de Actividade:

- Infra-estruturas
- Energia
- Indústria, Comércio e Agricultura

Na sua actuação como conselheiro financeiro e financiador, o BNI pretende privilegiar o seu envolvimento em projectos cruciais para o desenvolvimento da economia moçambicana como infra-estruturas, energia, agricultura, criando alicerces para a melhoria do bem-estar do povo moçambicano.

Target Sectors:

- Infrastructure
- Energy
- Industry, Trade and Agriculture

In its financial advising and lending activities, BNI places priority on its involvement in infrastructure, energy and agriculture projects that are pivotal to the development of Mozambique's economy, laying the groundwork for boosting the living conditions of the Mozambican people.



Desenvolvemos
projectos
estruturantes
para a economia
Moçambicana.

Developing projects
to structure the
Mozambican
economy.

02

Contexto Actual
Current Context

2.1

Panorama Político
e MacroeconómicoPolitical and
Macroeconomic
Overview

Economia Internacional

Em 2013, a economia mundial registou uma taxa de crescimento de 3%, face aos 3,1% registados em 2012. O ritmo de crescimento e expansão da economia global mostra-se dependente da economia dos EUA e do desempenho dos mercados financeiros e vulnerável ao impacto correctivo de economias emergentes, em particular da China.

International Economy

In 2013 the world economy recorded growth of 3%, compared with 3.1% in 2012. The global economy's growth rate and expansion showed signs of dependence on the US economy and on the performance of financial markets and vulnerability to the corrective impact of emerging economies, China in particular.

PANORAMA HISTÓRICO E PROJEÇÕES DA ECONOMIA DO MUNDO / RECENT AND PROJECTED TREND IN WORLD AND REGIONAL GDP (%)

	EFFECTIVO / REAL		PROJECTADO / PROJECTIONS	
	2012	2013*	2014	2015
ECONOMIA MUNDIAL / WORLD ECONOMY	3,1	3	3,7	3,9
ECONOMIAS DESENVOLVIDAS (G10) / DEVELOPED ECONOMIES (G10)	1,4	1,3	2,2	2,3
ESTADOS UNIDOS / UNITED STATES	2,8	1,9	2,8	3
ZONA EURO / EUROZONE	-0,7	-0,4	1	1,4
ALEMANHA / GERMANY	0,9	0,5	1,6	1,4
PORTUGAL / PORTUGAL	-3,2	-1,5	1	1,3
ITÁLIA / ITALY	-2,5	-1,8	0,6	1,1
ESPAÑA / SPAIN	-1,6	-1,2	0,6	0,8
JAPÃO / JAPAN	1,4	1,7	1,7	1
REINO UNIDO / UNITED KINGDOM	0,3	1,7	2,4	2,2
CANADÁ / CANADA	1,7	1,7	2,2	2,4
ECONOMIAS EMERGENTES (BRICS) / EMERGING ECONOMIES	4,9	4,7	5,1	5,4
RUSSIA / ASIA	3,4	1,5	2	2,5
CHINA / CHINA	7,7	7,7	7,5	7,3
ÍNDIA / INDIA	3,2	4,4	5,4	6,4
SINGAPURA / SINGAPORE	1,5	3	3,6	3,7
HONG KONG / HONG KONG	1,33	3,73	3,6	3,9
AMÉRICA LATINA E CARIBE / LATIN AMERICA AND CARIBBEAN	3	2,6	3	3,3
BRASIL / BRAZIL	1	2,3	2,3	2,8
MÉXICO / MEXICO	3,7	1,2	3	3,5
ÁFRICA SUBSARIANA / SUB-SAHARAN AFRICA	4,8	5,1	6,1	5,8
ÁFRICA DO SUL / SOUTH AFRICA	2,5	1,8	2,8	3,3

O crescimento norte-americano em 2013 situou-se em 1,9%, como resultado de um consumo menos sólido que o previsto e em desaceleração face a 2012, ano cuja taxa foi de 2,8%. Com a adopção de políticas fiscais e monetárias expansionistas o Japão cresceu a uma taxa na ordem dos 1,7% contra os 1,4% registados em 2012.

Singapura, Hong-Kong e Brasil revelaram-se como um desvio a tendência, tendo alcançado um PIB de 3,73%, 3% e 2,3% respectivamente, contra 1,5%, 1,3% e 1% registados em 2012.

A China manteve-se estável, com uma das mais altas taxas de crescimento, tendo alcançado 7,7%, à semelhança de 2012. Este país continua a ser uma das economias emergentes com maior impacto e das que mais contribui para o crescimento mundial. Importante referir que o sistema financeiro da China está a sofrer alguns sobressaltos devido a problemas de *shadow-banking*, suscitando ao mercado receios de que possa estar a sofrer um abrandamento da sua economia.

De acordo com dados do FMI, o Reino Unido também cresceu, a uma taxa de 1,7%, consubstanciando um aumento de 1,4 pontos percentuais face a 2012. O crescimento resultou de uma evolução favorável nos indicadores de confiança e nas expectativas dos consumidores, bem como nos indicadores das actividades da indústria e serviços. Assistiu-se a uma Europa ainda em recessão prolongada e uma Zona Euro em queda contínua, como resultado de factores de ordem política e a contracção da procura interna, sobretudo em algumas das economias periféricas, como é o caso de Portugal, Grécia, Espanha e Itália.

The United States posted growth of 1.9% in 2013, as consumer spending came in softer than expected and brought GDP growth down from the 2.8% seen in 2012. The adoption of expansionist fiscal and monetary policies lifted Japan's growth to 1.7% versus 1.4% in 2012.

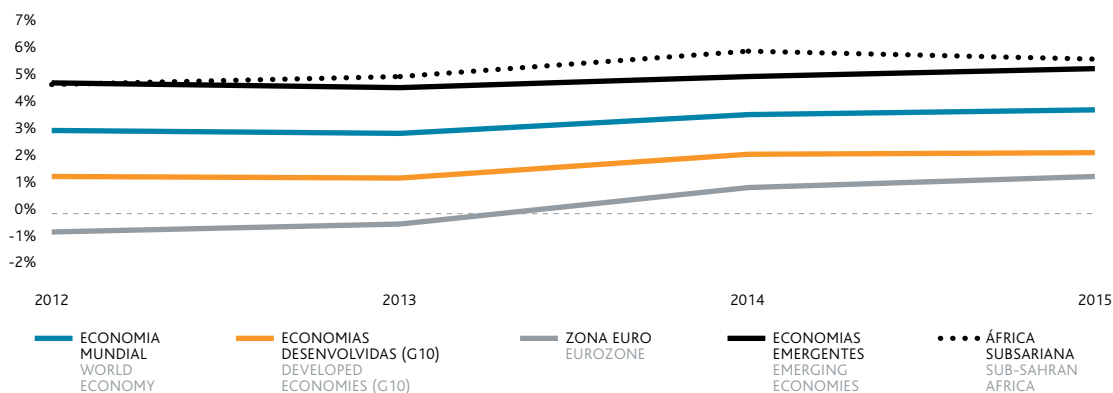
Singapore, Hong Kong and Brazil departed from this general tendency, raising their respective GDP growth rates to 3.73%, 3% and 2.3% from the 1.5%, 1.3% and 1% recorded in 2012.

China remained stable, repeating the 2012 advance of 7.7% one of the world's highest growth rates. The country continues to be one of the emerging economies with the most impact and greatest contribution to world growth. It bears emphasis that the Chinese financial system is suffering some bumps on the road due to shadow-banking problems, stirring market fears that its economy may be slowing down.

According to IMF data, the United Kingdom also grew, by 1.7%, some 1.4 percentage points stronger than in 2012. The growth accompanied a favourable trend in indicators for confidence and consumer expectations, as well as in economic activity for manufacturing and the service sector. Europe remained mired in its prolonged recession, with a continued slide in the eurozone, as a result of political factors and falling internal demand, above all in peripheral economies such as Portugal, Greece, Spain and Italy.

Panorama Histórico
e Projeções por Região
Recent and Projected Growth
Trend by Region

Fonte: FMI / Source: FMI



A Zona Euro, fortemente afectada pelas políticas fiscais de austeridade e por um clima de instabilidade e de dificuldades financeiras, teve um declínio da sua actividade, tendo alcançado um PIB de -0,4% contra os -0,7% registados em 2012. Portugal registou um PIB em queda, de 1,5%, como resultado da contracção da procura interna privada e de um aumento ligeiro nas exportações de bens e serviços.

A América Latina, limitada pelo impacto negativo das condições das economias mais desenvolvidas na sua economia e pelos preços baixos das *commodities*, teve um crescimento de 2,6%, uma ligeira queda de 40 pontos base em relação a 2012.

Não obstante os constrangimentos próprios de uma economia subdesenvolvida, a África Subsariana teve elevados fluxos de capital estrangeiro, sobretudo focalizados nos sectores de exploração de recursos minerais e de infra-estruturas, registando deste modo uma taxa de crescimento de 5,1% em 2013. África de Sul, a maior economia africana e uma das economias emergentes, registou uma queda nas suas actividades em torno de 70 pontos base comparativamente ao ano de 2012. Os efeitos das condições económicas adversas de países europeus tiveram a sua influência para o declínio.

As condições monetárias mundiais mantiveram-se acomodáticas, não obstante as medidas da Reserva Federal dos EUA para reduzir os montantes de injeção de liquidez do sistema financeiro, que criaram alguma volatilidade nos mercados de activos e decréscimos de actividade em algumas economias. Ademais, ocorreram resgates importantes em fundos de acções e

Buffeted by fiscal austerity policies and by a climate of instability and financial difficulties, the eurozone saw its GDP drop -0.4%, after the -0.7% decline recorded in 2012. Portugal's GDP fell 1.5%, as domestic private demand contracted and exports of goods and services rose only slightly.

Latin American growth was curbed by sluggish conditions in the developed economies and by low commodity prices, and recorded a GDP increase of 2.6%, 40 basis points lower than in 2012.

Notwithstanding the typical constraints of underdeveloped economies, Sub-Saharan Africa drew large inflows of foreign capital, mainly focused on mineral resource extraction and infrastructure, which helped boost its growth to 5.1% in 2013. South Africa, the biggest economy in Africa and one of the so-called emerging economies, saw GDP drop 70 basis points from 2012. This decline was due in part to the adverse economic conditions in Europe.

Global monetary conditions remained accommodative, notwithstanding the US Federal Reserve's measures to taper down the liquidity it injects into the financial system, which sparked volatility in asset markets and a slow-down in some economies. Moreover, there were major redemptions of funds in shares and bonds that pushed investment levels down in the emerging economies. This abrupt large outflow of capital generated currency turbulence and benefited both the USA and eurozone as safer havens for those investments.

obrigações fazendo recuar o peso de investimento nas economias emergentes. Esse movimento abrupto de retirada de valores avultados de capitais têm gerado turbulências cambiais e beneficiado tanto os EUA como a Zona Euro por se tornarem zonas para o refúgio desses investimentos.

VARIAÇÕES CAMBIAIS DO DÓLAR FACE A OUTRAS MOEDAS / FOREIGN EXCHANGE VARIATIONS OF DOLLAR VERSUS OTHER CURRENCIES

		2011	2012	VAR.12 CHG.12	2013	VAR.13 CHG.13	2014 (P)	VAR.14 CHG.14	2015 (P)	VAR.15 CHG.15
ZONA EURO	EUR/USD	1,3	1,32	2%	1,37	4%	1,28	-7%	1,28	0%
ÁFRICA DE SUL	RSA/USD	8,09	8,47	5%	10,49	24%	10,9	4%	10,32	-5%
BRASIL	USD/BRL	1,87	2,05	10%	2,36	15%	2,47	5%	2,55	3%
CHINA	USD/CNY	6,3	6,23	-1%	6,05	-3%	5,96	-1%	5,9	-1%
JAPÃO	USD/JPY	76,91	86,75	13%	105,31	21%	110	4%	115	5%
INDONÉSIA	USD/IDR	9,1	9,8	8%	12,2	24%	10,95	-10%	12,2	11%
RUSSIA	USD/RUB	32,1	30,5	-5%	32,9	8%	34,74	6%	36	4%
REPÚBLICA CHECA	USD/CZK	19,7	19,0	-4%	19,9	5%	18,75	-6%	20,65	10%
ARGENTINA	USD/ARS	4,3	4,9	14%	6,5	33%	8,5	30%	12,95	52%
ÍNDIA	USD/INR	53,06	54,99	4%	61,8	12%	62,2	1%	64	3%

Fonte: Bloomberg | Source: Bloomberg

No que diz respeito as variações cambiais, as economias emergentes destacaram-se pelo enfraquecimento das suas moedas, com o Peso argentino (ARS) a revelar-se uma das moedas que mais se depreciou face ao Dólar norte-americano, nomeadamente 33%. A Rupia da Indonésia também se desvalorizou, na ordem dos 24%, e o Rand sul-africano (ZAR) perdeu cerca de 21% do seu valor face ao Dólar. Seguiu-se o Real brasileiro (BRL) com uma desvalorização de 15% e a Rupia da Índia (INR) com 12%. De salientar ainda a depreciação face ao dólar da Coroa checa (CZK) e do Rublo russo (RUB), em 5% e 8% respectivamente.

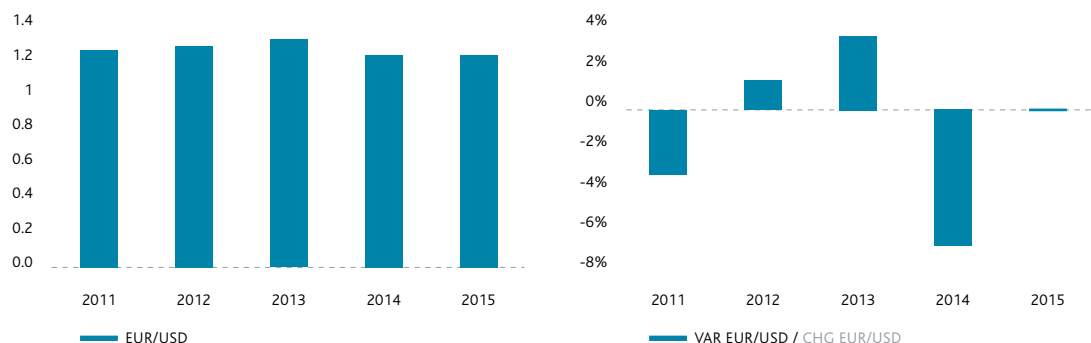
As autoridades monetárias dos países em apreço encetaram processos de intervenção no mercado cambial para controlar os movimentos de depreciação das suas moedas, mas com sucesso muito limitado. Os bancos centrais subiram de forma significativa as suas taxas de referência, o que teve impacto na contracção da fuga de capitais e no impulsionamento do crescimento económico.

Forex markets saw a weakening of emerging economy currencies, such as the Argentine peso (ARS), which depreciated by 33% against the US dollar. The Indonesian rupee also depreciated, by 24%, and the South African rand (ZAR) slid nearly 21% against the dollar. Those currencies were followed by the Brazilian real (BRL), with a devaluation of 15%, and the Indian rupee (INR), which moved 12% lower against the dollar. Also depreciating significantly were the Czech koruna (CZK) and Russian rouble (RUB), which slipped 5% and 8%, respectively.

Monetary authorities in these countries intervened in currency markets to limit the slide of their currencies, but with very limited success. Central banks raised benchmark rates sharply, which had an impact on stemming capital flight and boosting economic growth.

Evolução do EUR/USD e suas variações 2011-2015
EUR/USD Rate and Fluctuations 2011-2015

Fonte: Bloomberg / Source: Bloomberg



No que concerne ao EURO versus Dólar, desde finais de 2012, com mais ou menos oscilação, o câmbio passou de um mínimo de 1,32 para um máximo de 1,7 no final de 2013 correspondente a uma valorização na ordem dos 4%. Se, por um lado, o EURO tem como suporte as expectativas futuras sólidas com uma maior confiança dos diferentes agentes, por outro, o USD tem ganho as preferências dos investidores devido ao processo de *Tapering* do FED e também dada a turbulência nos mercados de activos de algumas economias emergentes. A longo prazo ainda prevalece o *bullish trend* para o EUR/USD.

As for the euro vs. dollar, since the end of 2012 fluctuations went from a minimum of 1.32 \$/€ to a high of 1.37 at the end of 2013, a difference of close to 4%. While, on the one hand, the euro is supported by solid economic expectations and greater confidence by economic agents, the US dollar, on the other, is drawing investor preferences attracted by the FED's tapering process and by the turbulence seen in asset markets of some emerging economies. Long term, the *bullish trend* for the EUR/USD still prevails.

	INFLAÇÃO / INFLATION			DESEMPREGO / UNEMPLOYMENT			
	EFFECTIVO / REAL	PROJECTADO / PROJECTED		EFFECTIVO / REAL	PROJECTADO / PROJECTED		
	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
ECONOMIA MUNDIAL / WORLD ECONOMY	2,81	2,49	2,69	7,91	7,82	8,46	7,77
G10 - ECONOMIAS DESENVOLVIDAS G10 - DEVELOPED ECONOMIES	1,973	1,365	1,792	7,933	8,003	8,123	8,029
EUA / USA	2,08	1,48	1,6	8,9	8,1	7,3	6,5
ZONA EURO / EUROZONE	2,5	1,34	1,1	10,15	11,38	12,05	12
JAPÃO / JAPAN	-0,04	0,35	2,45	4,59	4,35	4,03	3,8
REINO UNIDO / UNITED KINGDOM	2,84	2,57	2,1	8,03	8,01	7,63	6,9
ECONOMIAS EMERGENTES (BRICS) EMERGING ECONOMIES (BRICS)	4,32	4,73	4,56	5,57	5,18		5,13
CHINA / CHINA	2,65	2,63	3,1	4,1	4,1		4,1
ÍNDIA / INDIA	9,3	10,92	9,6				
AMÉRICA LATINA / LATIN AMERICA	6,95	6,36	7,54	6,17	5,82	5,48	6,23
ÁFRICA DO SUL / SOUTH AFRICA	5,65	5,76	5,7	24,9	25,03	24,73	24,85

Fonte: Bloomberg | Source: Bloomberg

Em 2013 a taxa de inflação a nível global continuou com a trajectória decrescente de 2012, cifrando-se em 2,49%. A maior parte dos países desenvolvidos (G10) continuaram a registar uma contracção de preços com registo de 1,4% face aos 1,97% em 2012, como resultado da contracção da procura e do consumo. A Zona Euro acompanhou a tendência, registando um decréscimo de 1,16% nos seus níveis gerais de preços, como resultado das medidas de austeridade bastante severas adoptadas nos últimos anos pelos países que a integram. Na economia americana verificou-se também uma contracção na taxa de inflação, atingindo 1,48% em 2013 face aos 2,8% registados no ano anterior. Tendência contrária verificou-se com a economia do Japão, que passou de uma deflação de 0,04%, em 2012, para uma inflação de 0,35% em 2013. Aumento ligeiro do nível geral de preços verificou-se também nas economias emergentes, tendo passado de 4,32%, em 2012 para 4,73% em 2013. Este aumento deveu-se, fundamentalmente, aos incrementos nas taxas da Índia e da África de Sul, que atingiram 10,9% e 5,76% respectivamente, em 2013.

O mercado de trabalho manteve a tendência de degradação. A taxa de desemprego a nível global alcançou 8,46% em 2013, 64 pontos base acima do nível registado em 2012. Esse aumento deveu-se sobretudo à deterioração, embora com ligeiro abrandamento, de um número significativo de empregos na Zona Euro, onde a taxa de desemprego aumentou em 67 pontos base, tendo atingido o pico de 12,05%. As "economias porcinas" ou periféricas da Europa foram as que mais contribuíram para a alta de desemprego na Zona Euro, com uma taxa média de cerca de 20%. A África de Sul, com uma taxa de 24%, teve o nível de desemprego mais elevado no grupo dos países emergentes. As taxas mais baixas registaram-se nas economias asiáticas, com destaque para a Singapura com 1,9%, à semelhança de 2012.

Em suma, a fragilidade no sector financeiro, os elevados encargos da dívida pública, as elevadas taxas de desemprego, a incerteza quanto as decisões de política-económica e a severidade de políticas fiscais continuaram a ser alguma das variáveis que afectaram negativamente a conjuntura económica mundial em 2013.

In 2013, global inflation declined to 2.49%, continuing the downtrend seen in 2012. Most developing countries (G10) continued recording slower price growth, with inflation ending the year at 1.4%, down from 1.97% in 2012, as demand and consumer spending sagged. The eurozone was in step with this trend, with inflation declining 1.16%, pushed down by the rather severe austerity measures applied in recent years by its member countries. The US economy also saw its inflation rate come down, ending 2013 at 1.48% compared with 2.8% one year earlier. The opposite trend was seen in Japan's economy, which went from deflation of -0.04% in 2012 to inflation of +0.35% in 2013. A slight increase in the overall price level was also seen in the emerging economies, taking inflation there from 4.32% in 2012 to 4.73% in 2013. This rise was in good part due to the increases in India and South Africa, which posted respective inflation rates of 10.9% and 5.76% for 2013.

The labour market continued to deteriorate. The global jobless rate rose to 8.46% in 2013, 64 basis points above the year-end 2012 level. This increase was mainly due to the continuing though somewhat slower loss of jobs in the eurozone, where the unemployment rate increased 67 basis points and peaked at 12.05%. Europe's peripheral economies or PIGS were the biggest generators of joblessness in the eurozone, average close to 20%. South Africa, at 24%, has the highest jobless rate in the emerging economies. The lowest rates are seen in Asia, led by Singapore at 1.9%, similar to 2012.

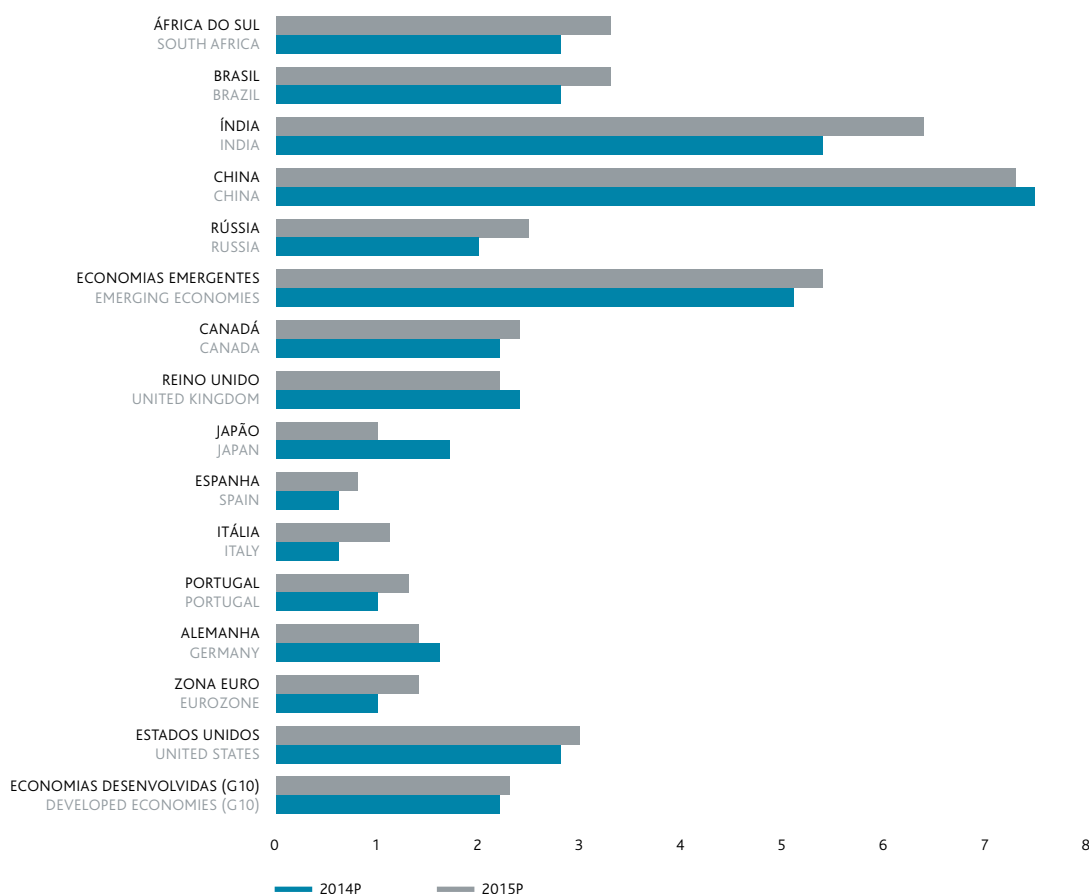
In summary, the fragility of the financial sector, heavy cost of public debt, high unemployment rates, economic policy uncertainty and the severity of fiscal policies continued to be the variables constraining the world economy as a whole in 2013.

Perspectivas

As projecções para os próximos anos, de acordo com o "World Economic Outlook", indicam uma modesta aceleração da actividade económica global, motivada sobretudo pela dinâmica que se espera das economias mais desenvolvidas. Com efeito, a economia global poderá registar um crescimento de 3,7% em 2013 e 3,9% em 2015. Todavia, não se afasta a possibilidade de desaceleração da actividade em algumas economias proeminentes.

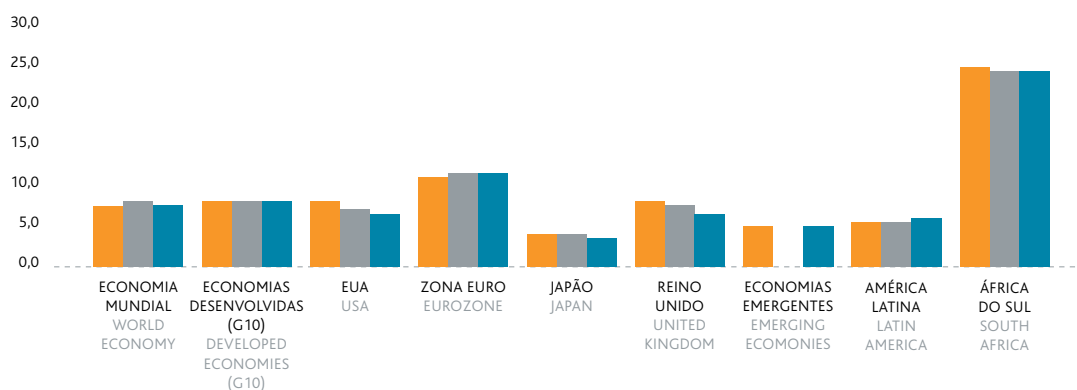
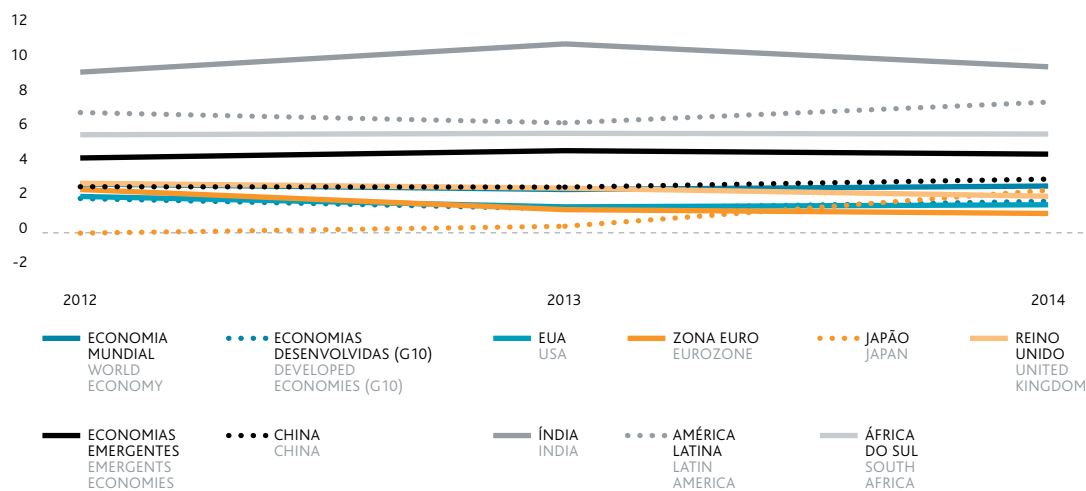
Outlook

The projections for the coming years, according to the "World Economic Outlook", point to a modest pick-up in global economic activity, primarily driven by the greater dynamism expected from the more developed economies. In all, the world economy is forecast to expand 3.7% in 2014 and 3.9% in 2015. However, the possibility of slowdown in some of the leading economies cannot be ruled out.



A inflação mundial deverá manter-se inalterada, em torno dos 3,7%, em 2014. Quanto ao desemprego, os números da Bloomberg sugerem-nos que haverá uma tendência de redução de aproximadamente 69 pontos base, atingindo 7,77% em 2014.

Global inflation should remain unchanged at around 3.7% in 2014. As for unemployment, the figures from Bloomberg suggest that it should come down by approximately 69 basis points to 7.77% in 2014.



No mercado cambial, tudo indica que se manterá a proeminência do EURO, Dólar americano, Libra esterlina (GBP) e Fraco suíço (CHF), entretanto a médio e longo prazo a aposta continuará no Dólar, tendo em conta a expectativa do fim da liquidez extraordinária introduzida pela Reserva Federal (FED).

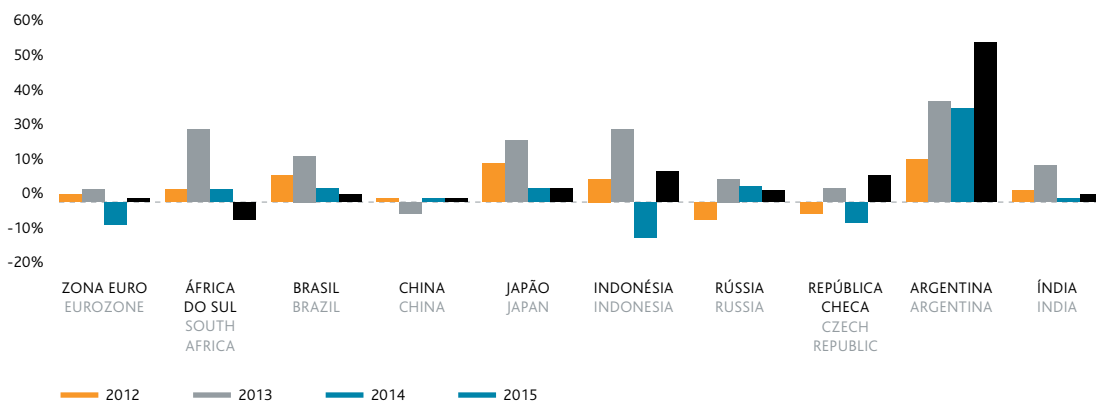
In the forex market, everything indicates that the pre-eminence of the euro, US dollar, pound sterling (GBP) and Swiss franc (CHF) will be maintained. In the medium to long run, the firmest bet is on the dollar, especially taking into account the expected end to the Federal Reserve's extraordinary liquidity injections.

Espera-se que grande maioria das moedas que apresentavam maior desvalorização face ao Dólar se estabilizem. Trata-se, por exemplo, das moedas do Japão, da Índia e do Brasil, que reduzirão os seus níveis de desvalorização, registando valores na ordem dos 3%, 3% e 5% respectivamente, em 2015, contra os anteriores registos na casa dos dois dígitos. O Rand também melhorará a sua posição face ao Dólar, devendo depreciar em 4% em 2014 e registar uma valorização de 5% em 2015.

It is expected that the greater part of the currencies that depreciated the most against the dollar will stabilize. This is the case, for example, of Japan, India and Brazil's currencies, which are estimated will reduce their respective depreciation in 2015 to 3%, 3% and 5%, leaving behind their double-digit slides. The South African rand will firm up against the dollar, with a depreciation of 4% in 2014 and appreciation of 5% in 2015.

Comportamento do dólar face a outras moedas 2014-2015 Dollar vs Other Currencies 2014-2015

Fonte: Bloomberg / Source: Bloomberg



A previsão do mercado monetário adverte-nos para uma provável subida das taxas Euribor dando continuidade a tendência registada em Dezembro de 2013. Não obstante este facto, espera-se que as decisões do BCE se mantenham acomodáticas e, por conseguinte, as taxas de juro se mantenham próximas de zero por um longo período de tempo. Segundo os dados do BPI e Reuters, há expectativa de manutenção da dinâmica no mercado da dívida, beneficiando de baixas taxas de juro e fortalecimento dos balanços das empresas com uma particular redução da incerteza. Relativamente ao mercado das acções as expectativas para 2014 são de um ano positivo, contudo mais moderado que o período homólogo.

Estados Unidos da América

O crescimento esperado da economia americana é de 2,8% para 2014 e 3,4% em 2015, superior aos 1,9% registados em 2013. Os valores estimados têm em conta a retoma esperada da procura doméstica suportada em parte pela redução fiscal na sequência do recente acordo orçamental aprovado no congresso americano.

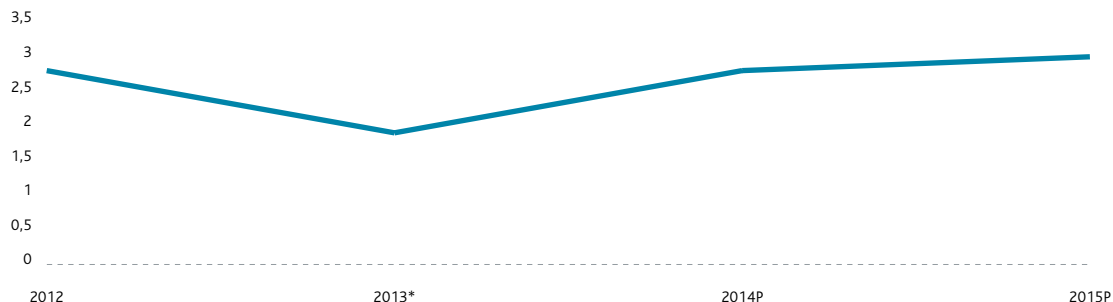
The monetary market is forecast to bring a rise in Euribor rates, continuing the trend seen in December 2013. Nevertheless, ECB policy is expected to remain accommodative, so its benchmark interest rates should stay close to zero for a lengthy period. According to data from BPI and Reuters, debt markets should maintain their momentum, buoyed by low interest rates, sounder corporate balance sheets and clear reduction of uncertainty. Equities are projected to perform well in 2014, although more moderately than in the previous year.

United States of America

The American economy is forecast to expand 2.8% in 2014 and 3.4% in 2015, well above the 1.9% recorded in 2013. These estimates are factoring in the rebound in domestic demand that is expected on the heels of the tax cuts agreed in the recent budget agreement approved by the US Congress.

Crescimento Esperado do PIB dos EUA Projected GDP Growth for USA

Fonte: FMI / Source: FMI



A Reserva Federal americana, com o objectivo de manter os juros de longo prazo próximos de zero, em linha com os de curto prazo, aplicou políticas de contracção da quantidade de títulos do tesouro e prémios lastreados em hipotecas mensais.

A decisão previa que as compras do FED passariam de US\$ 85 bilhões para US\$ 75 bilhões em Janeiro de 2014, com quedas semelhantes nos meses subsequentes. O movimento deverá reduzir a liquidez e aumentar os juros de longo prazo nos Estados Unidos, com impacto negativo sobre o fluxo de capitais para os países emergentes, entre os quais o Brasil.

As decisões de política económica da Reserva Federal dos EUA continuarão a reduzir gradualmente a compra de activos e a ter um impacto significativo nas economias do resto do mundo.

As projecções da Bloomberg indicam que, em 2014, a economia norte-americana deverá registar um ligeiro aumento na inflação na ordem dos 12 pontos base face a 2013, situando-se em 2014 a 1,6%. A taxa de desemprego continuará em abrandamento depois do recuo para 7,3% em 2013, registará em 2014 o valor de 6,5%.

Japão

Espera-se um abrandamento do crescimento resultante dos estímulos fiscais temporários provenientes do incremento nas taxas de imposto ao consumo. Com efeito, o crescimento anual esperado deverá passar de 1,7% em 2014 para 1% esperados em 2015. No que no diz respeito à Inflação, a previsão é de um incremento significativo de 2,1%, alcançando uma taxa 2,45% em 2014.

The US Federal Reserve (FED), aiming to keep long-term rates close to zero, in line with the short-term benchmarks, applied policies to decrease its monthly purchases of Treasury notes and mortgage-backed securities.

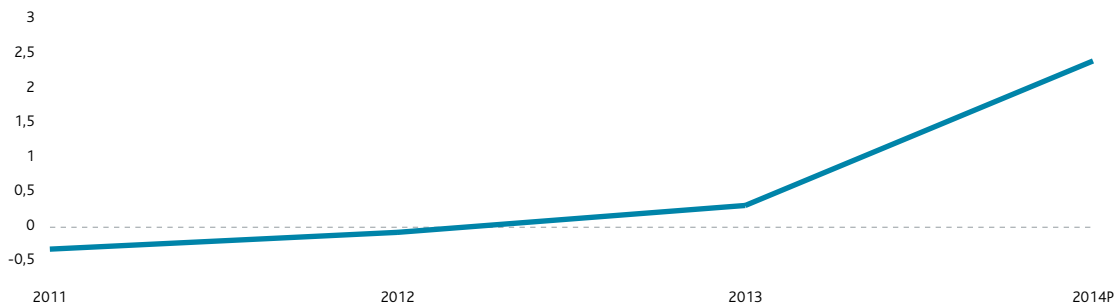
The decision stipulated that the FED's purchases would be scaled back from US\$ 85 billion to US\$ 75 billion in January 2014, with similar reductions in the ensuing months. These moves will reduce liquidity and boost long-term rates in the United States, curbing capital outflows to emerging economies, such as Brazil.

The US Federal Reserve's economic policy will continue tapering down its asset purchases and having significant impact on the rest of the world's economies.

Bloomberg forecasts that in 2014 the US economy will see inflation nudge upward 12 basis points over the 2013 level to reach 1.6% in 2014. Unemployment will continue coming down after dropping to 7.3% in 2013 and end 2014 at 6.5%.

Japan

Growth is expected to slow gradually as temporary fiscal stimulus should partly offset the drag from the consumption tax increase. Indeed, annual growth is forecast to decline from 1.7% in 2014 to 1% in 2015. With respect to price levels, a significant increase of 2.1% is projected, lifting inflation to 2.45% in 2014.



Inflação % - Japão
Inflation % - Japan

Fonte: Bloomberg / Source: Bloomberg

É de referir que, em 2014, a economia japonesa deverá ter um comportamento positivo do mercado de trabalho a avaliar pelas projecções que apontam para uma desemprego na ordem de 3%, nível abaixo do registado em 2013.

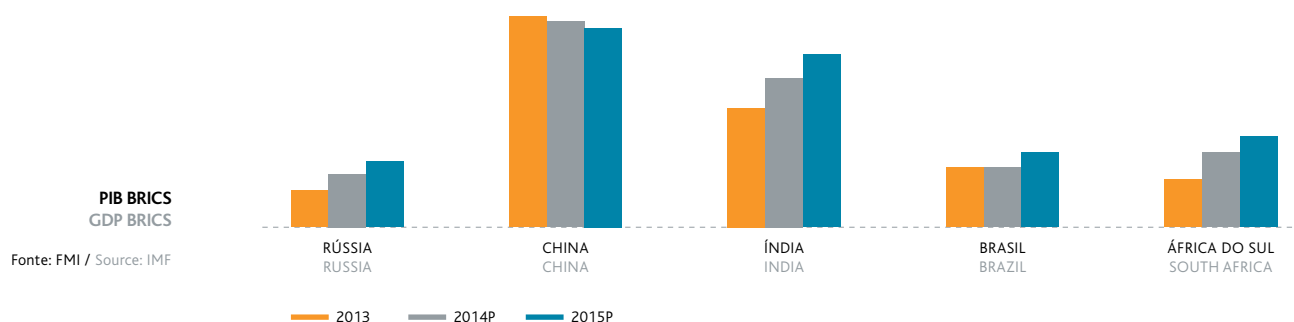
Economias Emergentes

A procura externa da sua produção pelas economias mais desenvolvidas deverá crescer e continuar forte, enquanto a procura doméstica se revelará mais fraca. As previsões apontam para um crescimento global destas economias na ordem de 5,1% e 5,4% em 2014 e 2015, respectivamente.

Note that Japan's economy in 2014 should feature improvement in the labour market, judging by projections that see an unemployment rate of 3%, below the 2013 level.

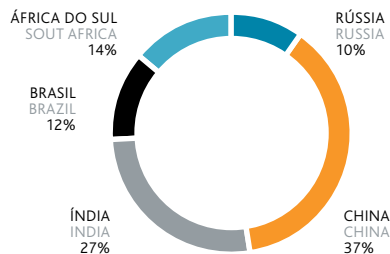
Emerging Economies

External demand from the advanced economies should grow and remain strong, with domestic demand lagging behind. The forecast is for overall growth by these economies of around 5.1% and 5.4% in 2014 and 2015, respectively.



Alguma incerteza envolverá estas economias, sobretudo a China, pois prevalece algum receio relativamente ao impacto da continuidade dos esforços para a reorientação do crescimento com um foco maior no consumo privado em detrimento do investimento. Segundo o FMI, este país asiático sofrerá um abrandamento ligeiro registando uma taxa de crescimento de 7,5% em 2014, contraindo mais em 2015, para 7,3%. As expectativas são de um risco iminente com o abrandamento consistente da economia chinesa, acrescendo ainda a possibilidade de as reformas estruturais em curso poderem vir a agravar o custo do capital. Apesar disso, a China continuará a liderar o crescimento do grupo das economias emergentes, conforme ilustra o gráfico abaixo.

These economies will be shrouded in uncertainty, especially China, as misgivings linger regarding the impact of its continued efforts to rebalance growth from investment toward private consumption. According to the IMF, China will see a slight slowdown in its growth rate, with its economy projected to expand 7.5% in 2014, with further deceleration in 2015 to 7.3%. There is imminent risk of consistent slowdown in the Chinese economy, along with the possibility that the structural reforms under way could drive up the cost of capital. Nevertheless, China will continue to be the growth leader amongst the emerging economies, as shown in the figure below.



Peso dos países no PIB (BRICS) 2014
Relative Weight of National GDPs in BRICS 2014

Fonte: FMI / Source: IMF

Todavia, o principal risco para os países emergentes virá do impacto da redução do estímulo monetário nos Estados Unidos estabelecidos pelas decisões da Reserva Federal. Na avaliação do FMI, os riscos associados ao *tapering* serão mais acentuados em economias com problemas internos ou déficits na conta corrente. "Quando combinado com fragilidades domésticas, o resultado pode ser abrupta saída de capitais e ajustes na taxa de câmbio", observou o FMI nas suas mais recentes projecções. Na maioria dos casos os países emergentes terão uma procura interna que se manterá fraca, e sofrerão o impacto da "fuga de capitais" e como resultado as previsões para alguns países como o Brasil e a Rússia é que as mesmas sofram quedas no PIB no período 2014-15. As projecções actuais de crescimento para o Brasil caíram para 2,3% em 2014 e 2,8% em 2015, abaixo dos 2,5% e 3,2% projectados anteriormente pelo FMI. A previsão de 2014 da Bloomberg para as economias emergentes, relativamente ao desemprego e à inflação, é de um ligeiro abrandamento, com taxas de 5,13% e 4,56% respectivamente.

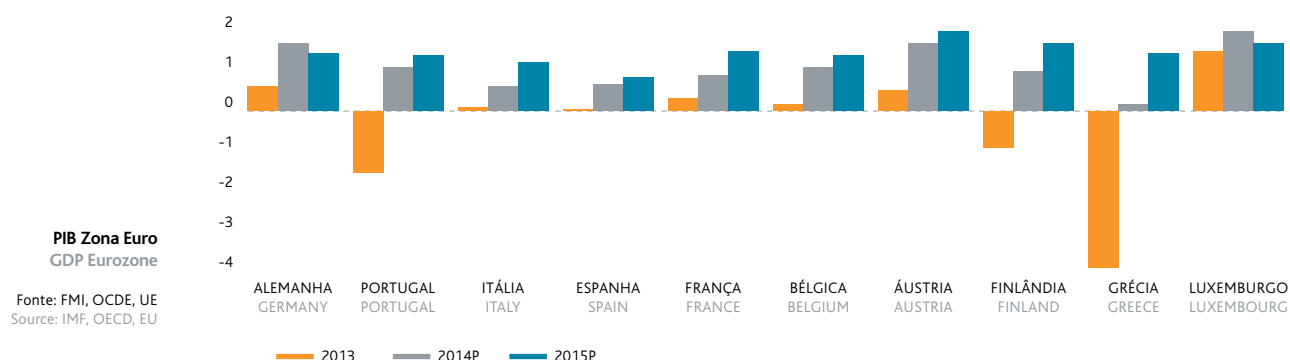
Zona Euro

As projecções do World Economic Outlook mostram que a Zona Euro encontra-se no ponto de viragem, da recessão para a recuperação, com a Alemanha a liderar o pelotão do crescimento. Estima-se que o seu crescimento atinja 1% em 2014 e 1,4% em 2015, reflectindo-se de forma desigual entre as economias que a compõem, com algumas menos de 1%, como são os casos de Espanha e Itália. A excepção do Chipre, todas as economias da moeda única deverá ver a "luz ao fundo túnel", incluindo a Grécia e Portugal.

Still, the main risk for emerging market countries will be from the impact of the Federal Reserve's tapering of monetary stimulus in the United States. In the IMF's view, the risks associated with tapering will be very real in countries with internal problems or current account deficits. "When combined with domestic weaknesses, the result could be sharper capital outflows and exchange rate adjustments", says the IMF in its most recent projections. In most cases, the emerging economies will continue to face weak domestic demand and suffer from "capital flight". As a result, the projections for countries like Brazil and Russia will be declining GDP numbers in 2014-15. The current forecast for Brazil sees GDP slowing to 2.3% in 2014 and 2.8% in 2015, below the previous IMF estimates of 2.5% and 3.2%. The 2014 Bloomberg projections for unemployment and inflation in the emerging economies are 5.13% and 4.56% respectively.

Eurozone

The World Economic Outlook projections indicate the eurozone is turning the corner from recession to recovery, with Germany leading the growth peloton. Growth is expected to reach 1% in 2014 and 1.4% in 2015, though the recovery will be uneven, with GDP rising less than 1% in some countries, such as Spain and Italy. With the exception of Cyprus, all economies in the single currency area should see the "light at the end of the tunnel", even Greece and Portugal.



A Alemanha tenderá a crescer, dando continuidade aos históricos dos últimos quatro anos, prevendo-se para 2014 e 2015 taxas de crescimento ascendentes, de 1,6% e 1,4% respectivamente. O aumento das actividades no Reino Unido ficará a dever-se essencialmente ao incremento das facilidades nas condições de crédito e aumento da confiança no mercado financeiro, com um crescimento esperado em torno de 2,3% para 2014 e 2015. Portugal crescerá de forma moderada, na ordem de 1%, consubstanciando na ligeira expansão da procura interna e do benefício da estabilização do mercado laboral, assim como de um ambiente mais favorável ao investimento.

A retomada das actividades será mais modesta em economias com maiores pressões, mesmo considerando o impacto positivo do reforço de revisões político-económicas, como é o caso de Espanha. A fragmentação financeira, juntamente com dívida pública e privada nesses países, tenderá a contribuir para contenção da procura doméstica, e as exportações funcionarão como o mais forte contributo para o crescimento.

Espera-se que a inflação da Zona Euro mantenha a tendência, continuando a desacelerar, passando de 1,34%, em 2013 para 1,1% em 2014, segundo a Bloomberg. Esta queda estimada do nível geral de preços acompanha a tendência esperada da contracção da procura doméstica como resultado das medidas de austeridade na maioria dos países do grupo. Quanto ao desemprego, haverá tendência de um ligeiro abrandamento para 12% em 2014, cinco pontos base abaixo do verificado em 2013, esperando-se para 2015 a manutenção desta taxa.

In Germany GDP growth should be in line with trend of the last four years, with projected advances of 1.6% and 1.4%, in 2014 and 2015, respectively. Activity in the United Kingdom will be essentially buoyed by easier credit conditions and increased confidence in the financial market, with growth expected to average around 2.3% for 2014 and 2015. Portugal will record modest gains, on the order of 1%, in line with the moderate expansion of domestic demand and benefiting from stabilization of the labour market, as well as a more favourable investment environment.

The upturn in activity will be more modest in economies under stress, despite the positive impact of strengthened economic and political reforms, such as in Spain. Financial fragmentation, together with public and private debt in those countries, will tend to hold back domestic demand, while exports should be the biggest contributor growth.

Eurozone inflation is expected to continue trending downward, going from 1.34% in 2013 to 1.1% in 2014, according to Bloomberg. This estimated drop in general price levels is in step with the contraction of domestic demand as the austerity measures implemented in most of the countries in this group make themselves felt. Unemployment will slowly trend down to reach 12% in 2014, five basis points below the 2013 reading, and is projected to stay there in 2015.

A expectativa de redução do desemprego nas medidas de política orçamental, uma envolvente financeira mais favorável com melhorias nas condições de financiamento pelos bancos e a moderação de custos implícitos são as bases fundamentais na qual assenta a construção de um cenário optimista para o período 2014-2015.

África

Relativamente ao continente africano, as projecções do Banco Africano de Desenvolvimento apontam para um crescimento na ordem de 5,3% em 2014, continuando abaixo da média registada nos três anos que antecederam a recessão global de 2009, de aproximadamente 6%. Contudo, os valores estimados são ligeiramente superiores às anteriores estimativas de crescimento, permanecendo abaixo dos níveis considerados suficientes para a redução da pobreza (7%).

The expected budget policy emphasis on measures to reduce unemployment, a more favourable financial climate with between funding terms for banks, and a moderation of underlying costs are the fundamental factors underpinning the construction of a more optimistic scenario for 2014-2015.

Africa

On the African continent, the African Development Bank's projections point to growth of close to 5.3% in 2014, continuing below the 6% average recorded in the three years before the 2009 world recession. All the same, the estimates are slightly stronger than the previous growth projections, although below the 7% considered sufficient for reducing poverty (7%).

CRESCIMENTO POR REGIÕES E GRUPOS DE PAÍSES (CRESCIMENTO DO PIB REAL EM PORCENTAGEM)
GROWTH BY REGIONS AND GROUPS OF COUNTRIES (REAL GDP % GROWTH)

	ESTIMATIVAS / ESTIMATES		PROJECTADO / PROJECTIONS	
	2011	2012	2013	2014
ÁFRICA / AFRICA	3,5	6,6	4,8	5,3
ÁFRICA CENTRAL / CENTRAL AFRICA	5,2	5,7	5,7	5,4
NORTE ORIENTAL / NORTH EAST	6,3	4,5	5,2	5,6
NORTE DE ÁFRICA / NORTH AFRICA	-0,1	9,5	3,9	4,3
ÁFRICA AUSTRAL / SOUTHERN AFRICA	4,0	3,7	4,1	4,6
ÁFRICA OCIDENTAL / WEST AFRICA	6,8	6,6	6,7	7,4
PAÍSES EXPORTADORES DE PETRÓLEO / OIL EXPORTING COUNTRIES	2,8	8,7	5,2	5,6
PAÍSES IMPORTADORES DE PETRÓLEO / OIL IMPORTING COUNTRIES	4,3	3,9	4,3	4,8
RUBRICAS POR MEMÓRIA: ÁFRICA EXCLUINDO LÍBIA MEMORANDUM ITEMS: AFRICA EXCLUDING LIBYA	4,3	3,9	4,5	5,2

Fonte: Departamento de Estatística, Banco Africano de Desenvolvimento | Source: Department of Statistics, African Development Bank

A África Subsariana, em 2014, deverá beneficiar-se de um melhor contexto externo para as exportações, como resultado esperado da recuperação das economias da Zona Euro, com uma taxa de crescimento projectada para os 6,1% em 2014, segundo os dados do FMI.

No geral, não obstante as elevadas taxas de crescimento em algumas economias africanas, sobretudo as dotadas de grandes quantidades de recursos minerais, é preciso considerar a rela-

In 2014 Sub-Saharan Africa stands to benefit from a better external environment for exports as eurozone economies begin to recover. The IMF is projecting 2014 GDP growth of 6.1% for the region.

In general, despite high real growth rates in some African economies, especially in the most mineral wealthy, the complex relation between economic growth and poverty must be examined. In this respect, it is extremely important to

ção entre crescimento económico e pobreza, que é bastante complexa. Assim, é de extrema importância ter também em conta elementos como a qualidade do crescimento e a distribuição dos rendimentos nestas economias, e todos outros indicadores sociais que, conjugados com os indicadores económicos, consubstanciam a análise sobre o desenvolvimento.

Economia de Moçambique

Evolução e Perspectivas Macroeconómicas

O ano de 2013 foi marcado por adversidades que criaram perturbações à actividade económica do país sem, contudo, refrear a dinâmica positiva que Moçambique tem vindo a testemunhar há cerca de uma década, com impacto na estabilidade macroeconómica.

No início do ano o país foi fustigado por calamidades naturais, particularmente, cheias, inundações e tempestades, que destruíram infra-estruturas económicas e sociais.

O ano foi também marcado por uma instabilidade político-militar, com maior incidência a partir do mês de Abril, afectou negativamente a circulação de pessoas e bens entre o norte e o sul do país, criando alguma perturbação na oferta local de produtos dependentes da comercialização norte-sul e vice-versa.

Dados preliminares indicam que, apesar destas adversidades, a economia, medida pelo PIB, cresceu 7,5% e a inflação manteve-se controlada, situando-se em 4,2%. Em ambos indicadores os resultados alcançados superaram as metas planificadas pelo Governo, no Plano Económico e Social de 2013, de 7% e 7,5% respectivamente.

also take into account other aspects, such as the quality of growth and income distribution in those economies, and all the other social indicators which, together with economic indicator, serve as basis for analysing development.

Mozambican Economy

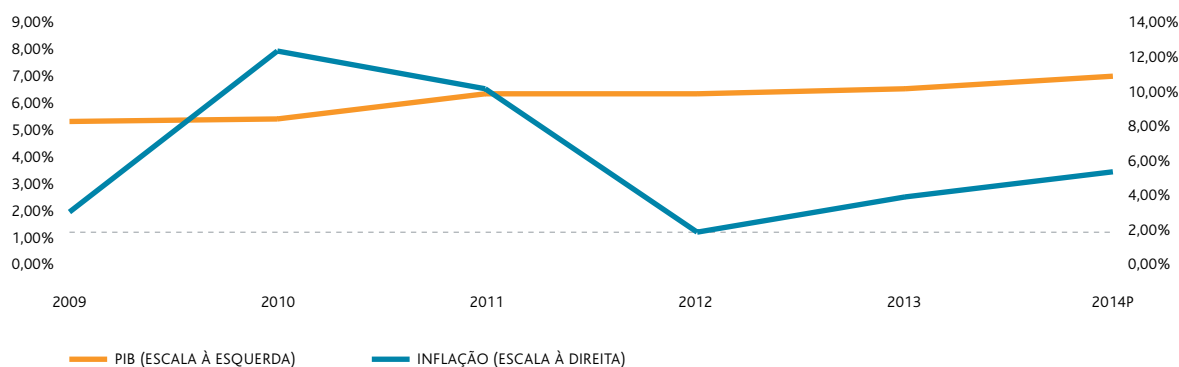
Macroeconomic Trend and Prospects

The year 2013 was marked by adversities that generated disruptions in the country's economic output, but without deterring the dynamic growth that Mozambique has been seeing for close to a decade and its consequences for macroeconomic stability.

Early in the year the country was hit by natural calamities, namely floods and storms that swept away economic and social infrastructures in addition to the toll in human lives.

The year was also marked by political and military instability, especially as from April, which greatly constrained the movement of persons and goods between the northern and southern parts of the country, with the consequent disruption of local supply of products that require North-South trade.

The preliminary figures indicate that despite these adversities, GDP grew 7.5% and inflation remained under control at 4.2%. Both readings came in better than the government targets set in the 2013 Economic and Social Plan (PES), which were 7.0% and 7.5% respectively.



Evolução histórica e previsível do PIB e da inflação (2009-2014)
Historical and Projected GDP and Inflation (2009-2014)

Fonte: Balanço do PES (2009-2013)
Source: PES Reports (2011-2013)

Os sectores que mais se destacaram na contribuição para o nível de produção registado em 2013 foram os de Electricidade e Água, com um crescimento da produção global de 9,7%. O Sector da Construção registou 15,2%, enquanto as Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços prestados a Empresas, tiveram um nível de produção de 15,2%, todos com um crescimento acima das projecções do Governo. Embora com variações positivas abaixo das projectadas no Plano Económico e Social de 2013, há que registar também as contribuições do sector de Transporte, Armazenagem e Comunicação, que cresceu 12,2%, e o de Actividades Financeiras, com uma variação de 10,4%.

The sectors that made the biggest contribution to GDP growth in 2013 were Electricity and Water, with an overall increase in output of 9.7%; Construction expanded by 15.2%, while Real Estate Activities, Rentals and Business Services rose 15.2%, outperforming the government's projections in each case. Also turning in substantial increases, although below the 2013 Economic and Social Plan projections, were the Transport, Storage and Communication sectors, which grew 12.2%, and Financial Activities, with a 10.4% rise.

SECTOR / INDUSTRY	VARIACÃO (%) PREÇOS CONSTANTES 2003 CHANGE (%) 2003 CONSTANT PRICES		
	REAL / REAL 2012	PLANO / PROJECTED 2013	REAL / REAL 2013
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA AGRICULTURE, ANIMAL PRODUCTION, HUNTING AND FORESTRY	5,6	4,6	5,1
AGRICULTURA / AGRICULTURE	4,6	3,7	5,9
PRODUÇÃO ANIMAL / ANIMAL PRODUCTION	13,4	10,3	6,9
SILVICULTURA / FORESTRY	2,3	3,8	-4
PESCA, AQUACULTURA E ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS RELACIONADOS FISHING, AQUACULTURE AND RELATED SERVICE ACTIVITIES	4,9	4,5	3,7
INDÚSTRIA EXTRACTIVA / EXTRACTIVE INDUSTRIES	58,4	18,6	5,2
MANUFATURA / MANUFACTURING	4,5	5,8	4,5
ELECTRICIDADE E ÁGUA / ELECTRICITY AND WATER	-3	5,1	9,7
ELECTRICIDADE / ELECTRICITY	-3,2	5,7	9,8
ÁGUA / WATER	12,7	2,4	7,2
CONSTRUÇÃO / CONSTRUCTION	3,9	5,6	15,2
COMÉRCIO / TRADE	5,2	5,9	3
REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO REPAIR SERVICES FOR MOTOR VEHICLES, MOTORCYCLES AND PERSONAL AND HOUSEHOLD GOODS	5,2	5,9	3
ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES / HOTEL AND RESTAURANTS	10	6,2	5
TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT, STORAGE AND COMMUNICATIONS	14,2	14,1	12,2
ACTIVIDADES FINANCEIRAS / FINANCE ACTIVITIES	16,4	17,7	10,4
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS A EMPRESAS REAL ESTATE ACTIVITIES, RENTALS AND BUSINESS SERVICES	0	11,8	15,2
SERVIÇOS DO GOVERNO / GOVERNMENT SERVICES	18,4	4,1	9,8
PRODUÇÃO A PREÇOS DE BASE / OUTPUT AT BASELINE PRICES	7,6	8,5	7,8

Fonte: Balanço do PES 2013 | Source: PES 2013 Report

Projectava-se para 2013, um crescimento bastante significativo da produção da indústria extractiva, que se mostrara mais dinâmico em 2011 e 2012, sendo, por conseguinte, um dos principais pilares dos níveis de crescimento do PIB nesses anos. A manutenção da robustez económica no ano de 2013, em que a contribuição da indústria extractiva na produção global esteve muito abaixo das expectativas, pode ser revelador de que o potencial e importância crescente desta indústria e do sector dos recursos minerais em geral na economia de Moçambique não significará, necessariamente, dependência dos mesmos. Isto é particularmente importante para se assegurar um crescimento económico sólido, sustentável e inclusivo.

The extractive industries were projected to grow significantly in 2013, stronger even than in 2011 and 2012, when they were one of the main pillars of GDP growth. Maintenance of a robust economy in 2013, even though the contribution of extractive industries to overall output was well below the expected level, could indicate that the potential and growing importance of this industry, and of the mineral resources sector in general, for the Mozambican economy will not necessarily mean dependence on these activities. This is especially important for ensuring that economic growth is solid, sustainable and inclusive.

Para 2014, as perspectivas são positivas, prevenindo-se uma maior dinâmica da actividade económica, no resultado da qual o PIB real deverá crescer 8%, cinquenta pontos base acima do crescimento registado em 2013.

Inflação

A inflação manteve-se controlada, situando-se em 4,2%, conforme referido anteriormente. Este desempenho representa uma superação da meta fixada pelo Governo em 3,3 pontos percentuais, e para o ano de 2014 as previsões do Governo, constantes do Plano Económico e Social, apontam para uma taxa de inflação média anual de 5,6%, mantendo-se abaixo da média da África Subsariana.

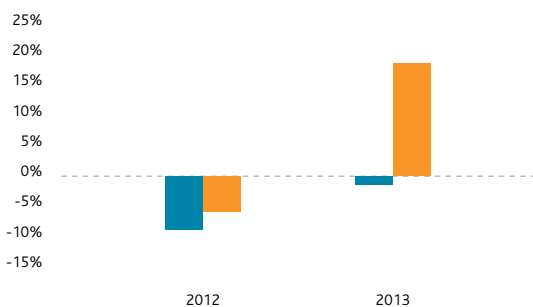
O comportamento dos preços esteve, obviamente, associado à conjugação de factores de conjuntura interna e internacional, negativos e positivos, com maior pendor para os aspectos positivos. As cheias e inundações, já referidas neste relatório, constituíram os aspectos negativos de destaque, sendo, contudo, também de mencionar a instabilidade política-militar que se viveu no país desde o início do segundo trimestre. No que concerne aos aspectos positivos é de realçar (i) a manutenção de subsídios do preço da farinha de trigo e a manutenção de preços da água e energia; (ii) a relativa estabilidade dos preços do petróleo e dos cereais no mercado internacional; (iii) a relativa estabilidade da taxa de câmbio em relação às moedas dos principais parceiros comerciais, sendo que, face ao Rand, verificou-se um fortalecimento notável do Metical.

The outlook for 2014 is positive, with a more dynamic economy that should see real GDP rise 8%, 50 basis points above the 2013 growth rate.

Inflation

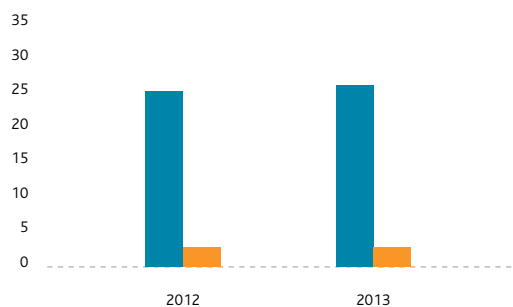
Inflation remains under control at 4.2%, as mentioned above. This was 3.3 percentage points better than the target fixed by the government, and for 2014 the government is projecting, as budgeted in the Economic and Social Plan, an average annual inflation rate of 5.6%, below the Sub-Saharan Africa average.

Price behaviour, obviously, is associated with a set of domestic and international factors, both positive and negative, although with a greater preponderance of positive conditions. The flooding and inundations already referred to in this report are the most notable negative factors, but mention also has to be made of the political-military instability that began affecting the country at the start of the second quarter. Noteworthy on the positive side are (i) continuation of price subsidies for wheat flour price and maintenance of water and energy prices; (ii) relative price stability for crude oil and cereals in the international market; (iii) a relatively stable exchange rate in relation to the currencies of the leading trade partner, including a significant strengthening of the metical against the rand.



— VARIACÃO CAMBIAL ANUAL MT/USD
ANNUAL VARIATION EXCHANGE MT/USD

— VARIACÃO CAMBIAL ANUAL MT/RAND
ANNUAL VARIATION EXCHANGE MT/RAND



— COTAÇÃO DO ÚLTIMO DIA DO ANO MT/USD
QUOTATION LAST DAY OF THE YEAR MT/USD

— COTAÇÃO DO ÚLTIMO DIA DO ANO MT/RAND
QUOTATION LAST DAY OF THE YEAR MT/RAND

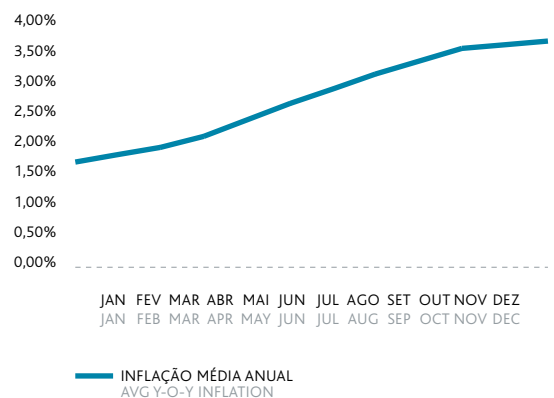
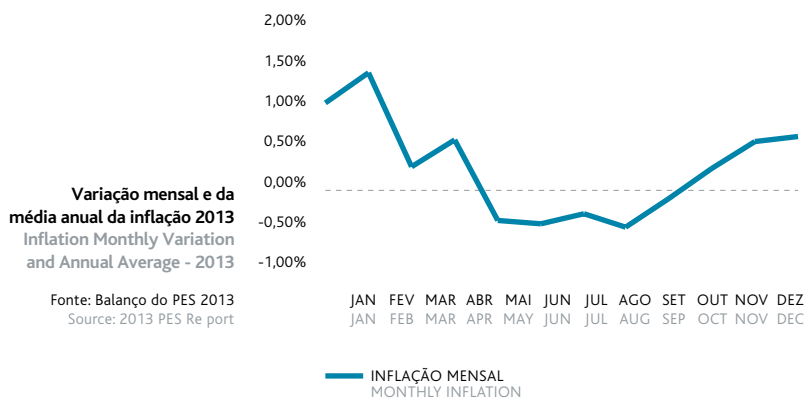
Taxas de câmbio
Exchange Rates

Em 2013, o Metical registou uma depreciação nominal de 1,49% face ao Dólar norte-americano, contra 8,7% verificado em 2012, tendo a cotação no dia 31 de Dezembro de 2013 sido de 29,95 por unidade da moeda daquele país. De acordo com o Banco de Moçambique, em 2013 houve uma maior disponibilidade de Dólares americanos no mercado cambial, facto que, associado e ao incremento dos níveis de investimento directo estrangeiro, particularmente nos megaprojectos, foi determinante para a relativa estabilidade do Metical.

O fortalecimento do Metical face ao Rand consubstanciou-se numa apreciação de 18,85%, tendo fechado o ano com uma cotação de 2,84 por unidade da moeda sul-africana. Refira-se que, a África do Sul tem um peso significativo nas importações de Moçambique, principalmente de produtos essenciais, incluindo alimentares, pelo que o fortalecimento do Metical face à moeda daquele país teve impacto positivo no índice de preços no mercado nacional.

In 2013 the metical recorded nominal depreciation of 1.49% against the US dollar, compared with 8.7% in 2012, with a metical/dollar exchange rate of 29.95 at 31 December 2013. According to the Banco de Moçambique, in 2013 forex markets were more awash in US dollars, which, in combination with the increase in foreign direct investment, particularly in mega-projects, made for a relatively stable metical.

The metical appreciated 18.85% against the South African rand, closing the year a 2.84 metical per rand. Since South Africa carries significant weight in Mozambique's imports, mainly of essential goods, including foodstuffs, the metical's firming up against that country's currency has a positive impact on the domestic price index.



A pressão inflacionária que se verificou no início de 2013, associada, essencialmente, ao impacto das cheias e inundações, foi gradualmente revertida a partir dos meados do segundo trimestre, chegando-se a situação de deflação nos meses de Maio a Setembro. No último trimestre a economia voltou a registar alguma pressão inflacionária, um comportamento cíclico devido à proximidade da quadra festiva.

The inflationary pressure felt in early 2013, mainly due to the impact of the floods and inundations, gradually eased beginning in the second quarter, followed by deflation from May to September. In the last quarter, upward price tensions returned to the economy, reflecting a cyclical pattern as the holiday season drew near.

Sistema Financeiro Moçambicano

Taxas de Juro

Em 2013, as taxas de juro de referência do Banco de Moçambique mantiveram a tendência decrescente de 2012, embora de forma menos acentuada. A taxa de juros da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) reduziu 1,25 pontos percentuais, passando de 9,5% no início do ano para 8,25% no final de 2013, e a taxa da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) registou uma redução de 0,75 pontos percentuais, tendo passado de 2,25% para 1,5% no mesmo período. O coeficiente de reserva obrigatória manteve-se nos 8% com que encerrara o ano de 2012. Tratou-se, portanto, de um quadro claro de continuidade da política monetária expansionista do Banco de Moçambique com vista a expandir o crédito à economia, salvaguardando, no entanto, os objectivos de manutenção de estabilidade macroeconómica do país.

Contrariamente ao que sucedera em 2012, as taxas aplicadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) aumentaram. Com efeito, a taxa de juro dos Bilhetes de Tesouro (BTs) para a maturidade de 91 dias tiveram um incremento de 2,65 pontos percentuais e para a maturidade de 182 e 364 dias o incremento foi de 3,21 e 3,62 pontos percentuais, respectivamente. Ou seja, as taxas passaram de 2,6% para 5,25%, para a maturidade de 91 dias; 3,39% para 6,6%, para a maturidade de 182 dias e 3,68% para 7,30%, para a maturidade de 364 dias. A taxa de juro das permutas de liquidez entre as instituições de crédito também aumentou 0,65%, passando de 3,36%, no início, para 3,40% no final de 2013.

Relativamente às taxas de juro a retalho, manteve-se a tendência de redução como se verificara em 2012. Assim, a taxa aplicada às operações activas das instituições de crédito com o público, para a maturidade de um ano, decresceu em 0,22 pontos percentuais, passando de 20,47% em Dezembro de 2012 para 20,25% em Novembro de 2013. No mesmo período, a taxa de juro das operações passivas teve um decréscimo mais expressivo, de 1,12 pontos percentuais, fixando-se em 9,13% em Novembro de 2013. Pode-se encarar esta redução da taxa de juro das operações como resposta à redução das taxas de juro de referência do Banco de Moçam-

Mozambican Financial System

Interest Rates

In 2013 the Banco de Moçambique continued to bring down its benchmark interest rates, although not as fast as the reduction seen in 2012. The interest rate for the Standing Lending Facility (FPC) declined 1.25 percentage points, from 9.5% at the start of the year to 8.25% at year-end 2013, and the rate for the Standing Deposit Facility (FPD) came down 0.75 percentage points from 2.25% to 1.5% in the same period. The mandatory reserve ratio remained at 8%, the same as at year-end 2012. This paints a clear picture of continuity in the expansionary monetary policy of the Banco de Moçambique, in line with its goal of providing more credit to the economy, while nonetheless striving to ensure maintenance of the country's macroeconomic stability.

Contrary to what happened in 2012, rates in the Interbank Money Market (IMM) rose. The yield on 91-day Treasury bills (TBs) rose 2.65 percentage points, while the return on the 182-day and 364-day notes went up 3.21 and 3.62 percentage points, respectively. In other words, yields rose from 2.6% to 5.25% for the 91-day notes, from 3.39% to 6.6%, for the 182-day bills and from 3.68% to 7.30% for the Treasury securities maturing in 364 days. The rate on liquidity swaps between banks also rose 0.65%, starting 2013 at 3.36% and ending the year at 3.40%.

Retail interest rates continued the downtrend seen in 2012. The rate charged by banks for 1-year loans to retail customers declined 0.22 percentage points, from 20.47% in December 2012 to 20.25% by November 2013. In that same period, the interest rate on deposits and similar liabilities fell further, by 1.12 percentage points, to 9.13% in November 2013. Although the lower interest rates could be seen as a response to the cut in the Banco de Moçambique's benchmark interest rates, the widening of the interest spread between lending and borrowing operations calls into question how far commercial banks are falling into step with the monetary and financial policy goals of the Central Bank as relates to the conversion of the population's savings into broader credit.

bique, porém, o aumento do *spread* entre as operações activas e passivas torna questionável o alinhamento efectivo da banca comercial aos objectivos de política monetária e financeira do Banco Central, na vertente da prossecução do objectivo de mobilização de poupanças do cidadão.

Crédito à Economia

Em 2013, registou-se um crescimento do valor nominal do crédito à economia de 28,7% comparativamente ao ano de 2012, tendo passado de MT 117.830 milhões para MT 151.663,3 milhões. Em termos de proporção do PIB essa expansão traduziu-se num crescimento de 0,9 pontos percentuais, ou seja, de 28,1% em 2012 para 29% em 2013.

O Comércio destacou-se na distribuição de crédito por sectores, com 15,3%, a Construção e Obras Públicas, com 10,4%, e a Indústria Transformadora com 7,5%. Os sectores dos Transportes e Comunicações e da Electricidade, Gás e Água, para onde foram alocados 5,6% e 4,2% do total do crédito concedido respectivamente, também tiveram alguma expressão.

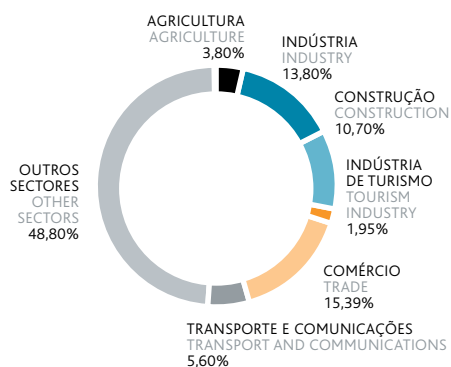
Lending to the Economy

In 2013, the nominal value of credit to the economy increased 28.7% over 2012, going from MT 117,830 million to MT 151,663 million. Measured against the GDP, the increase in credit was 0.9 percentage points, that is, from 28.1% in 2012 to 29% in 2013.

Of note amongst the sectors receiving this credit were trade, which drew 15.3% of total credit to the economy, construction and public works, at 10.4%, and processing industry at 7.5%. The transport and communications sector was allocated 5.6% of the credit, while electricity, gas and water received 4.2%.

Crédito por Sector de Actividade
Loans by industry

Fonte: Banco de Moçambique
Source: Banco de Moçambique



A mobilização de crédito à agricultura, sector definido como a base de desenvolvimento do país, continua a ser um dos grandes desafios para os actores dos sectores público e privado do sistema financeiro de Moçambique.

Encouraging greater lending to agriculture, designated as the sector that anchors the country's development, remains one of the major challenges before public and private sector agents in Mozambique's financial system.

2.2

Recursos Humanos Human Resources

A gestão dos Recursos Humanos do BNI tem por objectivo a construção de uma equipa sólida e motivada, capaz de satisfazer a todo o momento as necessidades dos clientes do Banco e as exigências e os desafios do mercado, assegurando a capacidade de inovação, garantindo o alcance dos objectivos estratégicos definidos pelo Banco.

A Administração tem convicção de que o valor do Capital Humano do Banco Nacional de Investimento é um factor decisivo para a prossecução dos seus objectivos e, em particular, para o sucesso do plano estratégico.

A retenção de talentos e a estabilidade são preocupações que constam do Manual de Pessoal do Banco que proporciona aos seus colaboradores oportunidades de aperfeiçoamento e valorização profissional, participando em vários seminários ou acções pontuais de formação tanto em Moçambique como no estrangeiro.

O BNI apresenta igualmente uma cultura de empresa familiarmente responsável, implementando um conjunto de medidas de apoios aos seus colaboradores e família, com vista a uma melhor conciliação entre a actividade profissional e familiar ou pessoal, das quais se destaca o plano de saúde, extensível aos membros mais próximos do respectivo agregado familiar; actividades desportivas e um clima organizacional apeteável.

Durante o exercício de 2013, os principais objectivos estiveram subjacentes a formação e desenvolvimento dos colaboradores do Banco de modo a criar ou modificar comportamentos nos colaboradores, dotando os colaboradores de conhecimentos e habilidades para o desempenho eficaz das suas actividades.

At BNI, human resources management is focused on building a strong and motivated team that is capable of meeting the needs of the Bank's customers and the requirements and challenges of the market at all times, assuring a strong ability for innovation, as the best assurance for achieving the Bank's strategic objectives.

Management works with the conviction that Banco Nacional de Investimento's human capital is a decisive factor for achieving our goals and, in particular, for the success of the strategic plan.

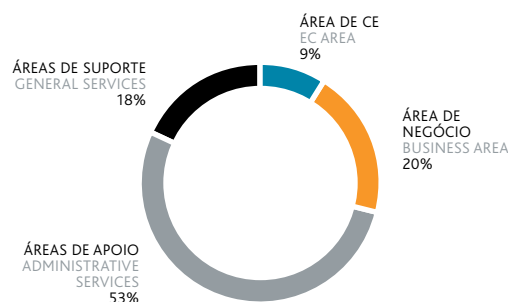
Keeping talented people and stability are paramount concerns for the Bank, as shown in the initiatives to give employees opportunities for professional and career development, including participation in seminars and training activities in Mozambique and abroad.

Achieving a suitable work-family balance is part of the BNI culture and as such it implemented several measures to support employees in this regard. Noteworthy in this regard is the health plan for all members of the employee's immediate family, along with sports activities and a pleasant work and organizational environment.

During 2013 the main objectives covered employee training and development in order to instil and modify good work habits, giving the Bank's people the know-how and skills needed to carry on their activities the most effectively.

No final de 2013 o Banco contava com 34 colaboradores dos quais 3 membros da Comissão Executiva, 7 em áreas de negócio, 18 áreas de apoio e 6 nas áreas de suporte.

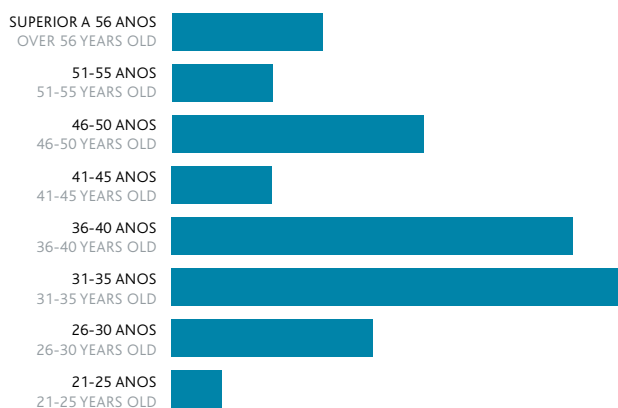
At year-end 2013 the Bank had 34 employees, 3 of whom were members of the Executive Committee, 5 in business areas, 12 in administrative services and 5 in general services.



Distribuição por áreas funcionais
Distribution by functional areas

O Banco continua a apostar no reforço das suas camadas mais jovens e com alguma experiência de trabalho e com elevado potencial de progressão na carreira, sendo que os colaboradores abaixo de 41 anos representam 65% do seu capital humano. A distribuição etária dos colaboradores do Banco a 31 de Dezembro de 2013, encontra-se ilustrada na figura abaixo.

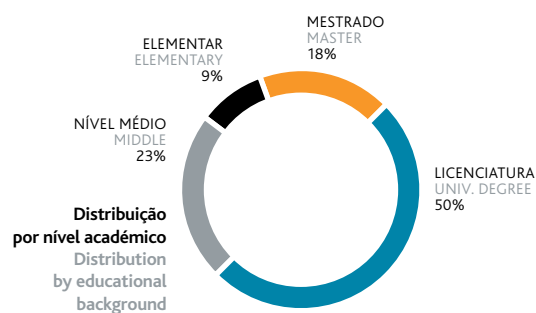
BNI continues to place priority focus on nurturing young professionals with some work experience and high potential for career development, with 65% of its personnel under the age of 41 years. The age distribution of the Bank's employees at 31 December 2013 is depicted in the figure below.



Distribuição por faixa etária (nº colaboradores)
Distribution by age group (num. employees)

Distribuição por nível acadêmico

Como se pode depreender na figura abaixo, o Banco conta com um capital humano altamente qualificado, sendo que no final de 2013, cerca de 68% dos colaboradores apresentavam habilitações literárias de nível superior.



Distribution by Educational Background

As can be seen in the accompanying figure, the Bank has a highly educated workforce, with close to 68% of its employees at year-end 2013 holding higher level qualifications.



A distribuição por gênero apresenta uma predominância de colaboradores de sexo masculino (19 colaboradores) em detrimento do sexo feminino (15 colaboradoras).

The gender distribution shows a majority of male employees (19) over females (15).

Unimos investidores
para promover o
desenvolvimento de
Moçambique.

Bridging the gap
between projects
and investors for
the development of
Mozambique.

03

Análise financeira
Financial analysis

3.1

Análise financeira

Financial Review

Não obstante o ambiente económico doméstico não muito favorável devido a redução contínua das taxas de juro directas e a retoma lenta da economia internacional com impacto sobre a margem complementar, o exercício de 2013 foi marcado por uma maior actuação do Banco no mercado no financiamento de projectos de investimentos infra-estruturantes, elevando assim o seu contributo no desenvolvimento da economia moçambicana.

Resultados e rentabilidade

O BNI encerrou o exercício de 2013, com um lucro no valor de MT 49,3 milhões embora abaixo do registado em 2012 tendo para o efeito concorrido positivamente os seguintes aspectos:

- Volume crescente de financiamentos concedidos à economia que geraram juros e comissões no valor de MT 39,4 milhões face a MT 0,6 milhões registados em igual período de 2012;
- Gestão de tesouraria adequada e aplicação do excesso de liquidez orientada para activos financeiros com risco e retorno aceitáveis, sobretudo, activos financeiros disponíveis para venda cuja receita foi de MT 145,6 milhões, e aplicações de curto prazo com instituições financeiras no país que resultaram em proveitos de juros na ordem de MT 43,3 milhões. Os juros totais resultantes das actividades de gestão de tesouraria aumentaram em quase MT 4 milhões, de MT 185 milhões em 2012 passaram para quase MT 189 milhões.

Notwithstanding a less than the favourable domestic economic environment brought about by the continued drop in key interest rates and sluggish recovery of the international economy that put a drag on non-interest income, 2013 was marked by an increase in the Bank's financing of backbone infrastructure investment projects, making an ever greater contribution to the development of Mozambique's economy.

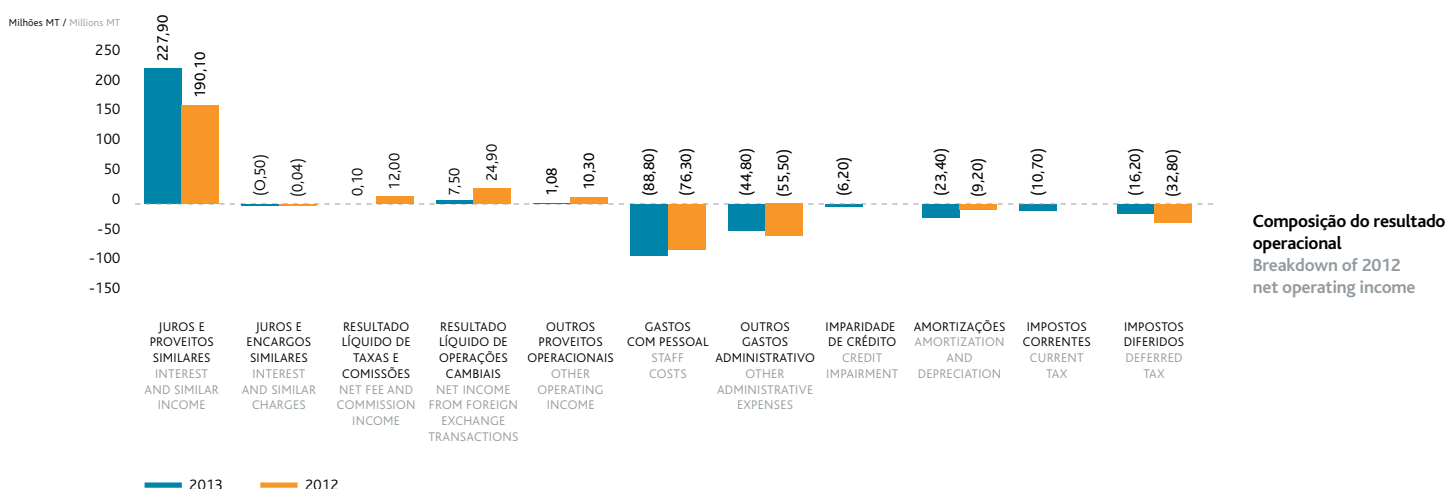
Earnings and Margins

BNI closed 2013 with net profit of MT 49.3 million, below the 2012 figure. The positive contributors to profit were:

- Increased lending to the economy, generating interest and fee income of MT 39.4 million, compared to MT 0.6 million recorded in 2012;
- Sound treasury management and placement of excess liquidity in financial assets with acceptable risk and returns, above all, available for sale financial assets, which generated income of MT 145.6 million and short-term placements with financial institutions inside the country that earned interest of MT 43.3 million. The total interest obtained on treasury management activities rose by nearly MT 4 million, from MT 185 million in 2012 to MT 189 million.

- Manutenção duma política rigorosa de gestão e controlo de custos operacionais sem prejuízo da execução do plano de actividades, tendo contribuído para a redução dos gastos administrativos em MT 13,2 milhões, embora os custos operacionais tenham aumentado, consequência do crescimento da actividade bancária.

- Continued rigorous management and control of operating expenses, without scaling back execution of the business plan, contributed to a MT 13.2 million reduction in general administrative expenses, though operating costs rose as a result of growth in the banking activity.



Comparativamente ao exercício anterior cujo lucro foi de MT 63,4 milhões, os resultados do Banco registaram um abrandamento em MT 14 milhões explicado pelo seguinte:

Compared with the previous year's profit of MT 63.4 million, the Bank's profit declined by MT 14 million due to the following negative factors:

- Queda das taxas de juro de retalho, o que afectou a taxa de retorno sobre a carteira de crédito do Banco em pelo menos 2.25p.p. Este efeito adverso foi contrariado pelo volume crescente de financiamentos à economia em 2013 cujo retorno é superior ao das aplicações em instituições financeiras e títulos, tendo aumentado a contribuição do crédito no total dos activos financeiros de 5,3% em 2012 para 21,5% em 2013.

- Decline in retail interest rates, which affected the rate of return on the Bank's loan book by at least 2.25p.p. Counteracting this adverse effect was the higher volume of lending to the economy in 2013, which earns a higher return than short-term placements with banks and in bonds, and lifted the relative weight of loans in total financial assets from 5.3% in 2012 to 21.5% in 2013.

- Redução dos resultados de operações financeiras de MT 25 milhões em 2012 para MT 7,4 milhões em 2013. No ano transacto, o resultado foi sustentado por ganhos de reavaliação cambial associados a posições longas em moeda externa e evolução cambial favorável, situação diferente em 2013, cujo ganho cambial decorreu maioritariamente de operações de trading de moeda externa, com evolução favorável até o primeiro semestre.
- Na sequência da passagem do Banco na totalidade para o Estado, as prioridades do Banco foram redefinidas e orientadas para a banca de desenvolvimento, deixando a banca de investimento de ser o foco principal da actividade do Banco, o que associado à reestruturação e reorganização desta área, reflectiu-se na redução de receitas de comissões de assessoria financeira de MT 10,5 milhões para MT 0,3 milhões em 2013. Não obstante o aspecto atrás referido, está em curso a negociação de mandatos de assessoria, cuja execução se espera que ocorra em 2014 e o estabelecimento de acordos com parceiros estratégicos pela sua experiência, *know-how* e um balanço forte com vista a viabilização de grandes empreendimentos no nosso país.
- O plano de actividades do Banco para o exercício de 2013 estava parcialmente assente na contratação de dívida para alavancagem do balanço do Banco de modo a viabilizar o financiamento de projectos em *pipeline*, contudo, devido as condições pouco favoráveis em termos de taxas de juro e prazos de financiamento atendendo a especificidade dos seus produtos, a actividade do Banco foi financiada com recurso ao balanço diminuto, o que naturalmente afectou o ritmo e volume de financiamento de clientes; e
- Aumento dos custos operacionais de MT 141,1 milhões em 2012 para MT 160,6 milhões devido ao crescimento do Banco em termos de número de colaboradores associado a necessidade de contratação de pessoal experiente e qualificado; contratação de serviços adicionais para a sede definitiva do Banco dada a sua maior dimensão comparativamente às antigas instalações arrendadas; constituição de provisões para imparidade colectiva do crédito no valor de MT 6 milhões associadas ao aumento do crédito a clientes em MT 315 milhões, em
- Reduction in income from financial trading from MT 25 million in 2012 to MT 7.4 million in 2013. The previous year's earnings were lifted by currency revaluation gains associated with long forex positions and favourable changes in exchange rates, unlike the situation in 2013, in which foreign exchange gains were mainly due to forex trading, with favourable results through the first half.
- As a result of the Bank becoming wholly owned by the State, its priorities were redefined to make development banking the main focus of its activity, instead of investment banking. The attendant restructuring and reorganization of this area explains the MT 10.5 million drop in net commissions from financial advising to MT 0.3 million in 2013. Nevertheless, negotiations are under way on advising mandates that are expected to be performed in 2014 as well as on agreements with strategic partners with the kind of experience, know-how and strong balance sheets that can make major projects a viable reality in our country.
- The Bank's business plan for 2013 was based in part on taking on greater debt to leverage the Bank's balance sheet as a means of financing and executing its pipeline projects. However, due to the less than favourable fit of the interest rate environment and financing terms to its specific products, BNI's activity was funded out of its relatively small asset base, which naturally affected the pace and volume of lending to clients; and
- Increase in operating expenses from MT 141.1 million in 2012 to MT 160.6 million, driven by the enlargement of the Bank's payroll associated with its need to hire experienced and qualified staff; by the contracting of additional services for the Bank's permanent headquarters given its larger size compared to the previous leased premises; provisioning for overall impairment of loans of MT 6 million associated with the MT 315 million rise in loans to customers, pursuant to good management practices and in accordance with the IFRS recommended prudent measurement of these assets; and a MT 14.1 million increase in amortization and depreciation charges as a result of investments in fixed assets (own building, office furniture and transport vehicles) that came into operation in 2013.

observância de boas práticas de gestão e das Normas Internacionais de Relato Financeiro que recomendam prudência na valorização deste activo; e aumento das amortizações e depreciações em MT 14,1 milhões como resultado dos investimentos efectuados em capital fixo (edifício próprio, mobiliário de escritório e meios de transporte) com o início de utilização destes activos em 2013.

Produto bancário

O ano de 2013 foi marcado pela contínua tendência da redução das taxas directoras do Banco de Moçambique. A FPC, usada pelos bancos comerciais como um dos principais indexantes nas operações activas reduziu de 9,5% em Dezembro de 2012 para 8,25% em Dezembro de 2013; a FPD passou de 2,25% em Dezembro de 2012 para 1,50%, enquanto que a taxa de juro dos Bilhetes do Tesouro, variou positivamente de 2,49% em Dezembro de 2012 para 5,22% em Dezembro de 2013.

Como corolário, e ainda que de forma tímida, as taxas de juro do mercado acompanharam esta tendência de redução das taxas directoras. As taxas de juros sobre os depósitos, Empréstimos e Prime Rate passaram em Dezembro de 2012 de 11,46%, 21,38 e 15,53%, respectivamente, para 9,18%, 20,22%, 14,97%, respectivamente, em Dezembro de 2013 o que contribuiu para a aceleração do crédito à economia em 28,7%. Em resposta à sinalização do Banco de Moçambique para a revisão das taxas de juro, o BNI reduziu a sua taxa de juro de financiamentos duma média de 16% em 2012 para quase 13,5% em 2013 o que afectou o produto bancário que teria crescido acima do verificado.

Não obstante o impacto das medidas de política monetária aliado à evolução pouco favorável dos ganhos cambiais, dado que os resultados de 2012 eram sustentados por aplicações e investimentos em título no âmbito de gestão de tesouraria e aplicação de excedentes de liquidez, em 2013 parte destes recursos foi orientada para o financiamento de projectos cujo retorno é superior ao das aplicações, e que quase anulou o efeito negativo das taxas de juro e ganhos cambiais no produto bancário, tendo este passado de MT 237,4 milhões em 2012 para MT 236,8 milhões em 2013.

Net Operating Income

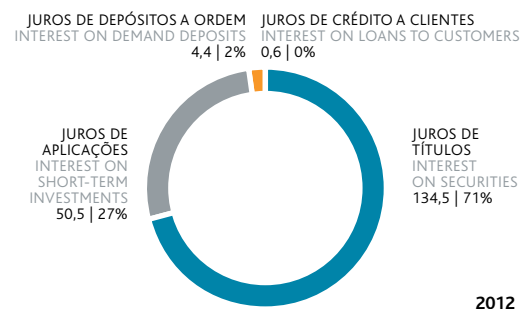
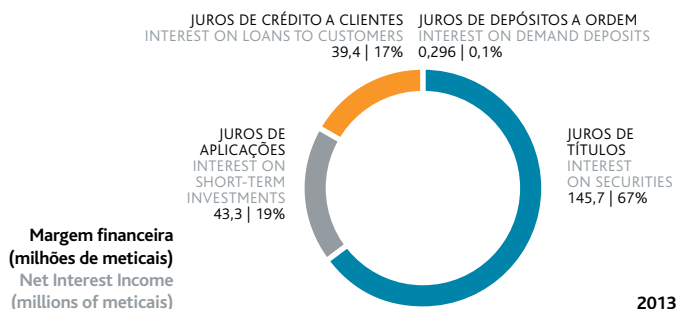
For BNI, 2013 was marked by continued cuts in the Banco de Moçambique's benchmark rates: the FPC rate used by commercial banks as one of the main benchmarks for lending operations was cut from 9.5% in December 2012 to 8.25% in December 2013; the FPD rate dropped from 2.25% in December 2012 to 1.50%, and yields on Treasury bills rose from 2.49% in December 2012 to 5.22% in December 2013.

In parallel, market interest rates fell in line with these cuts in the benchmark rates, though more timidly. Interest rates on deposits, loans and the prime rate went from 11.46%, 21.38% and 15.53% in December 2012, respectively, to 9.18%, 20.22% and 14.97%, respectively, in December 2013, which contributed to a 28.7% increase in lending to the economy. In response to the Banco de Moçambique's signals on interest rate revisions, the BNI cut its lending rates from an average of 16% in 2012 to 13.5% in 2013, which held net operating income down below what would have otherwise been the case.

Despite the combined impact of these monetary policy measures and lower income from forex transactions, given that 2012 earnings were buoyed by treasury management investments and placements of surplus liquidity and that in 2013 part of those funds were used to finance projects with higher returns than those short-term placements, nearly the entire negative effect of interest rates and forex income was offset in net operating income, which went from MT 237.4 million in 2012 to MT 236.8 million in 2013.

The above-mentioned increase in lending lifted net interest income 20% from MT 190.1 million in 2012 to MT 228.2 million.

O crescimento do crédito concedido conforme referido acima, fez com que a margem financeira passasse de MT 190,1 milhões em 2012 para MT 228,2 milhões, correspondente a um crescimento de 20%.



Dada a evolução pouco favorável dos ganhos cambiais e a redefinição das prioridades do Banco em 2013, a margem complementar registou uma queda passando dum saldo de MT 47,3 milhões em 2012 para MT 8,6 milhões em 2013. Este agregado é composto por ganhos cambiais no valor de MT 7,4 milhões (2012: MT 24,9 milhões), comissões líquidas de assessoria e serviços bancários gerais de MT 0,1 milhões (2012: MT 12 milhões) e outros proveitos operacionais de MT 1 milhão (2012: MT 10,3 milhões).

Custos de estrutura

Os custos de estrutura que incluem os custos com pessoal, gastos administrativos, amortizações e imparidade de crédito, aumentaram em apenas 13,8%, passando de MT 141,1 milhões em 2012 para MT 160,7 milhões em 2013. Este aumento moderado enquadrado na política de gestão rigorosa e controlo de custos, resultou fundamentalmente do crescimento da actividade do Banco que demandou o reforço de recursos humanos, materiais e contratação de serviços adicionais; constituição da provisão para imparidade colectiva do crédito em MT 6 milhões acompanhando a evolução do crédito e aumento das amortizações e depreciações em MT 14,1 milhões devido a investimentos efectuados em capital fixo.

Non-interest income was hurt by the drop in income from forex transactions and the Bank's redefinition of priorities in 2013 and fell from MT 47.3 million in 2012 to MT 8.6 million in 2013. The breakdown of this aggregate income heading was: income from foreign exchange transactions of MT 7.4 million (2012: MT 24.9 million), net commission and fee income from general banking and advisory services of MT 0.1 million (2012: MT 12 million) and other operating income of MT 1 million (2012: MT 10.3 million).

Operating Expenses

Operating expenses include staff costs, general administrative expenses, amortization and depreciation charges and credit impairment. In aggregate, these rose only 13.8%, going from MT 141.1 million in 2012 to MT 160.7 million in 2013. This moderate rise was fully in keeping with the policy of rigorous management and control of costs and mainly due to growth in the banking activity, with the attendant need for greater human and material resources and additional services, to MT 6 million in provisioning for collective impairment of loans as a result of the increased lending, and to the MT 14.1 million increase in amortization and depreciation charges as a result of the new fixed asset acquisitions.

O rácio de eficiência medido pelos custos de estrutura em percentagem do produto bancário situou-se em 67,8% em Dezembro de 2013 (2012: 59%) e a médio e longo prazo, à medida que a estrutura de custos se vai consolidando e ao mesmo tempo, o volume da actividade bancária aumenta, tenderá a decrescer para níveis aceitáveis.

Custos com pessoal

Os custos com pessoal, principal categoria de custos operacionais do Banco correspondente a 55% (2012: 54%), registaram um aumento de MT 12,4 milhões ao passaram de MT 76,4 milhões em 2012 para MT 88,8 milhões em 2013. Este aumento deveu-se ao reforço do quadro de pessoal que passou de 23 em 2012 para 34 em 2013 em resposta aos desafios acrescidos do Banco e a necessidade de apostar em quadros experientes e qualificados cujo custo é comparativamente maior a quadros inexperientes, e correcção salarial em consonância com a prática do sector bancário.

Fornecimentos e serviços de terceiros

Não obstante a passagem para a sede definitiva do Banco, reforço do quadro de pessoal decorrente do aumento do volume de actividades do Banco, os custos com fornecimentos e serviços de terceiros correspondentes a 26,3% (2012: 39%) do total de custos de estrutura, reduziram de MT 55,5 milhões em 2012 para MT 42,3 milhões em 2013, equivalente a 24%, mantendo a tendência verificada no ano anterior onde os FST's caíram em 36%. Esta redução é explicada pelo rigor na gestão e controle dos custos com rendas incorridas em 2012, mas que deixaram de existir em 2013 com a passagem do Banco às instalações próprias e a renegociação do contrato de assistência técnica em TI, tendo estes custos reduzido de MT 6,6 milhões para MT 2,5 milhões.

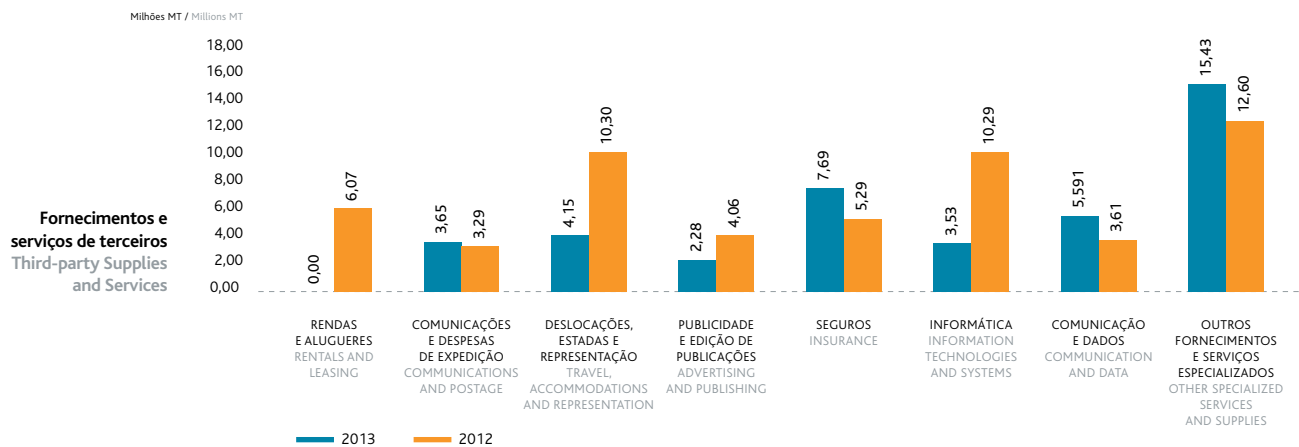
The efficiency ratio, measured by operating expenses as a percentage of net operating income, rose to 59.4% in December 2013 (2012: 59%) and will trend downward in the medium to long term as the Bank's cost structure stabilizes and its banking business volume and income rise.

Staff Costs

Staff costs, which represent the lion's share of the Bank's operating costs at 55% of the total (2011: 54%), rose MT 12.4 million from MT 76.4 million in 2012 to MT 88.8 million in 2013. The factors contributing to this increase were: increased staffing, as the workforce went from 23 in 2012 to 34 in 2013 in response to the greater challenges before the Bank and to the need to have experienced qualified personnel, who are comparatively higher priced than inexperienced employees; and a salary reduction of 6.5% in line with the general trend in the banking sector.

Third-party Supplies and Services (TSS)

Notwithstanding the move to the Bank's permanent headquarters, the increase in staffing levels and the expansion of its business volumes, the cost of outside supplies and services, which account for 26.3% of total operating expenses (2011: 39%), decreased 24%, going from MT 55.5 million in 2012 to MT 42.3 million in 2013, continuing the previous year's tendency when these costs fell 36%. This reduction is explained by rigorous management, and control of rental costs incurred in 2012 that disappeared after the Bank moved to its own headquarters, and by renegotiation of the IT technical support contract to bring these costs down from MT 6.6 million to MT 2.5 million.

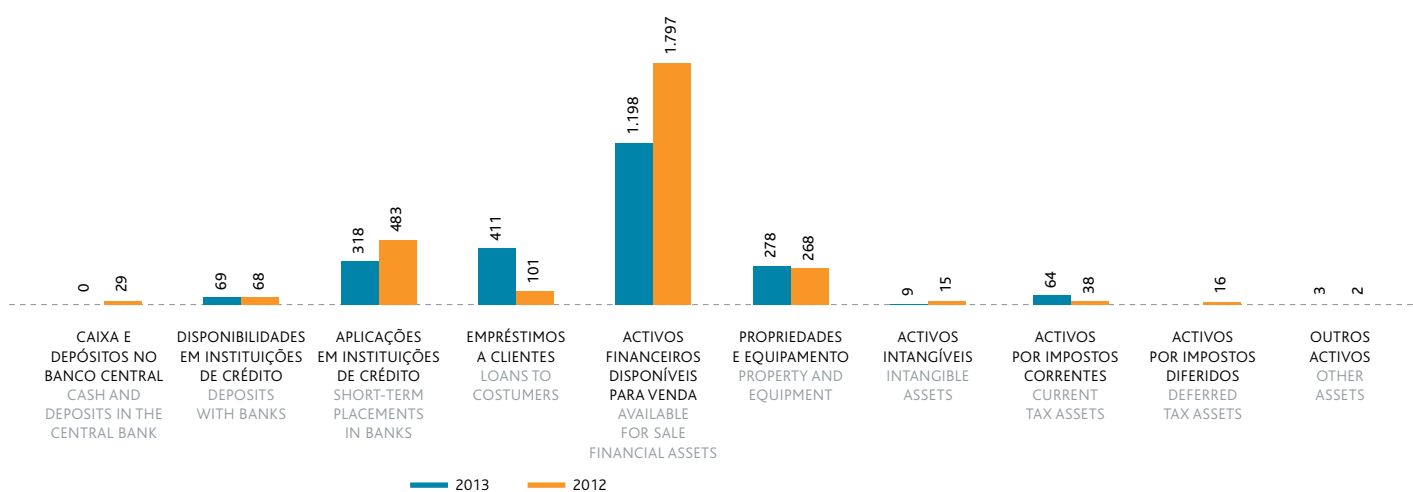


Posição Financeira

O total de activos líquidos do Banco no final de 2013 apresentava um saldo de MT 2,351 milhões (2012: MT 2,815 milhões), representando um decréscimo de 17% face ao ano anterior associado à redução da valorização dos títulos disponíveis para venda, diminuição da carteira de aplicações em instituições financeiras e a utilização em 2013 dos activos por impostos diferidos resultantes das despesas de constituição e prejuízos fiscais. Em 31 de Dezembro, o activo total líquido apresentava a seguinte estrutura:

Financial Position

At the end of 2013 the Bank had total assets (net) of MT 2,351 million (2012: MT 2,815 million), a decline of 17% from the previous year as a result in the markdown of available for sale securities, decrease in funds placed short-term with banks and the application in 2013 of deferred tax assets associated with its incorporation expenses and tax losses. The figure below depicts the structure of total assets at 31 December:



Composição do activo total
(milhões de meticais)
Composition of total assets
(millions of meticais)

Devido a crescente necessidade de financiamento a clientes, os recursos aplicados em instituições financeiras no país foram redireccionados, o que levou a redução do seu saldo de MT 483 milhões em 2012 para MT 318 milhões em 2013. Esta rubrica é composta por aplicações de curto prazo com uma duração média de 97 dias, à taxa de juro média de 10%.

Os activos financeiros disponíveis para venda antes do justo valor incluem Obrigações do Tesouro no valor de MT 1,035 milhões remuneradas à taxa de 12,79% pelo período de 10 anos; Obrigações corporativas no valor de MT 58 milhões à taxa de 12,63%; papel comercial de MT 2 milhões à taxa de 12,5%; Bilhetes do Tesouro no valor de MT 12 milhões à taxa de juro de 6,49%; e participações financeiras na SIMO no valor de MT 1,5 milhões equivalente a 0,5% do capital desta sociedade.

Empréstimos a clientes

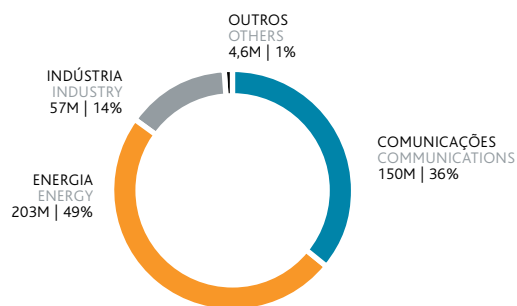
Os empréstimos a clientes totalizaram em 2013, o montante de MT 415 milhões contra os MT 100 milhões registados no período homólogo com a aprovação em 2013 de quatro financiamentos a clientes.

Due to the growing need to fund lending to customers, funds placed short-term with banks were reallocated to lending, reducing the balance of this heading from MT 483 million in 2012 to MT 318 million at year-end 2013. This heading records short-term investments with an average duration of 97 days and earning interest at an average of 10% per annum.

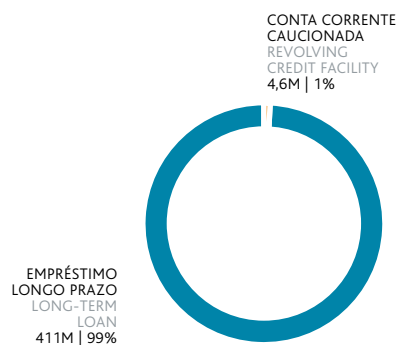
Available for sale financial assets before fair value adjustments include MT 1,035 million in Treasury bonds with annual yield of 12.79% over 10 years, MT 58 million in corporate notes earning interest at 12.63%, MT 2 million of commercial paper at 12.5%, MT 12 million in Treasury bills with an interest rate of 6.49%, and MT 1.5 million in equity units of SIMO, representing a 0.5% stake in that company.

Loans to Customers

Loans to customers stood at MT 415 million at year-end 2013, compared with MT 100 million one year earlier, as a result of the approval of four new loans in 2013.



Distribuição do crédito desembolsado por sector de actividade
Distribution of Lending by Industry



Composição do crédito por produto
Composition of loans by product

Passivo e Fundos Próprios

O Passivo do Banco excluindo os passivos por impostos diferidos aumentou ligeiramente de MT 16,1 milhões em 2012 para cerca de MT 18,7 milhões em 2013 reflectindo apenas exigibilidades de curto prazo decorrentes do normal funcionamento do Banco. O aumento desta rubrica deve-se fundamentalmente ao IRPC sobre o rendimento de capitais do mês de Dezembro e provisão para subsídio de férias cujo incremento deveu-se ao reforço de pessoal em 2013.

A rubrica de exigibilidades no valor total de MT 18,7 milhões inclui diversas responsabilidades de curto prazo, com destaque para (i) IRPC sobre o rendimento de capitais do mês de Dezembro no valor de MT 6,6 milhões; (ii) subsídio de férias no valor de MT 3,6 milhões; (iii) IRPS sobre o rendimento de Dezembro no valor de MT 1,4 milhões; (iv) assistência técnica em TI no valor de MT 2,5 milhões; (v) manutenção da aplicação no valor de MT 1,7 milhões; (vi) serviço de dados no valor de MT 0,7 milhões; (vii) serviços de auditoria do exercício de 2013 no valor de MT 0,7 milhões; e credores diversos por fornecimento de equipamento de escritório no valor de MT 0,7 milhões.

Os Fundos Próprios do Banco totalizam a 31 de Dezembro de 2013, o montante de MT 2,316 milhões apresentando a seguinte estrutura:

Liabilities and Equity

The Bank's liabilities, excluding deferred tax liabilities, rose slightly from MT 16.1 million in 2012 to close to MT 18.7 million in 2013, entirely composed of current liabilities arising from the normal operation of the Bank. This increase was mainly due to corporate income tax on capital income in December and to a higher provision for holiday pay needed as a result of new staff added in 2013.

The MT 18.7 million in other payables recorded under liabilities includes various current liabilities, most notably: (i) MT 6.6 million in corporate income tax on capital income in December; (ii) MT 3.6 million in holiday pay; (iii) MT 1.4 million in personal income tax on income in December; (iv) MT 2.5 million in IT technical support; (v) MT 1.7 million in maintenance expenses for the application; (vi) MT 0.7 million in data services; (vii) MT 0.7 million for 2013 audit services; and MT 0.7 million in payables to sundry office equipment suppliers.

At 31 December 2013 the Bank had total equity of MT 2.316 billion, with the composition summarized in the following table:

	2013	2012
FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY		
CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO / ORDINARY SHARE CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000
RESULTADOS TRANSITADOS / LOSSES BROUGHT FORWARD	(55.405.432)	(109.314.511)
RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE	60.038.914	411.688.837
OUTRAS LEGAL / OTHERS - LEGAL	9.513.367	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR	49.332.515	63.422.445
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY	2.303.479.364	2.605.796.772

Valores expressos em Meticais. / Amounts expressed in Meticais.

A diminuição dos Fundos próprios no valor de MT 302 milhões deveu-se em particular a alteração desfavorável do justo valor dos títulos que passou de MT 605,4 milhões em 2012 para MT 88,3 milhões.

The MT 302 million decrease in equity was in good part due to the unfavourable movement in the fair value of securities, which decline from MT 605.4 million in 2012 to MT 88.3 million.

Indicadores de desempenho

Os indicadores financeiros de desempenho medidos pelo ROAE, ROAA, rácio de eficiência apresentam uma ligeira deterioração entre Dezembro de 2013 e Dezembro de 2012 como segue:

- A Rendibilidade dos Capitais Médios (ROAE) passou de 2,66% em Dezembro de 2012 para 2,14% em Dezembro de 2013, situação que deriva do estágio embrionário da área de assessoria e estruturação financeira limitando o resultado do Banco à utilização do seu próprio balanço e que por ser diminuto, afectou este indicador de desempenho.
- A Rendibilidade dos Activos Médios passou de 2,51% registados em Dezembro de 2012 para 2,10% em Dezembro de 2013 reflectindo o efeito combinado da queda do *spread* da taxa de juros e a baixa utilização dos activos do Banco para gerar outras receitas complementares, ditando um ROAE abaixo do esperado.
- O Rácio de Eficiência medido pelos custos de transformação sobre o Produto Bancário, passou de 59,45% em Dezembro de 2012 para 67,83% em Dezembro de 2013, reflectindo o crescimento da estrutura do Banco que não foi devidamente acompanhado da alavancagem do seu balanço, característica da fase embrionária em que o Banco se encontra.

Performance Indicators

Financial performance indicators – namely ROAE, ROAA and the efficiency ratio – improved slightly between December 2012 and December 2013, as summarized below:

- Return on average equity (ROAE) dropped from 2.66% in December 2012 to 2.14% in December 2013. This is due to the still embryonic state of the financing structuring and advising area. As a result, the Bank's earnings performance relies on use of its own capital which, since it is still small, affects this performance indicator.
- Return on average assets went from 2.51% at December 2012 to 2.10% at December 2013. This reflects the combined effect of narrowing interest rate spreads and a lower use of the Bank's assets to generate complementary income that kept ROAE below the expected level.
- The efficiency ratio measures operating expenses against net operating income. This indicator rose from 59.45% in December 2012 to 67.83% in December 2013. This was caused by the Bank's structural growth not being fully accompanied by a leveraging of its balance sheet, a typical pattern for a Bank still in its start-up phase.

	2013 (ANO / YEAR)	2012 (ANO / YEAR)
RENDIBILIDADE / EARNINGS PERFORMANCE		
RENDIBILIDADE DOS ACTIVOS MÉDIOS (ROAA) RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	2,10%	2,51%
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS MÉDIOS (ROAE) RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROAE)	2,14%	2,66%
PRODUTO BANCÁRIO / ACTIVO LÍQUIDO MÉDIO NET OPERATING INCOME / AVERAGE TOTAL ASSETS	10,08%	9,42%
SOLVÊNCIA / CAPITAL ADEQUACY		
RÁCIO DE SOLVABILIDADE REGULAMENTAR REGULATORY CAPITAL ADEQUACY RATIO	291,40%	496,72%
EFICIÊNCIA / EFFICIENCY		
MARGEM FINANCEIRA / ACTIVO REMUNERADO NET INTEREST INCOME / INTEREST EARNING ASSETS	11,85%	8,00%
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO / PRODUTO BANCÁRIO OPERATING EXPENSES / NET OPERATING INCOME	67,83%	59,45%
CUSTOS COM PESSOAL / PRODUTO BANCÁRIO STAFF COSTS / NET OPERATING INCOME	37,47%	32,17%
DESCRIÇÃO / DESCRIPTION		
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS / PRE-TAX PROFIT / (LOSS)	76.217.879	96.293.340
LUCRO LÍQUIDO / (PREJUÍZOS) DO ANO / NET PROFIT / (LOSS) FOR YEAR	49.332.515	63.422.445
ACTIVO TOTAL LÍQUIDO / TOTAL ASSETS	2.350.518.067	2.815.702.994
CAPITAL PRÓPRIO / EQUITY	2.303.479.363	2.605.796.771
PRODUTO BANCÁRIO / NET OPERATING INCOME	236.899.967	237.491.722
MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME	228.215.893	190.159.800
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO / OPERATING EXPENSES	160.682.089	141.198.382
CUSTOS COM PESSOAL / STAFF COSTS	88.766.889	76.397.722
ACTIVO REMUNERADO / INTEREST-EARNING ASSETS	1.926.451.617	2.375.666.730

Director Financeiro do BNI
Chief Financial Officer

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Director Financeiro
Chief Financial Officer

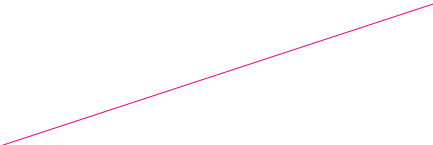
Conselho de Administração
Board of Directors

Adriano Afonso Maleiane
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Maria Helena Paulo
Vogal
Director

Tomás Rodrigues Matola
Vogal
Director

Mussá Usman
Vogal
Director



3.2

Agradecimentos

Gratitude

Ao concluir a apresentação da actividade do Banco no exercício de 2013, o Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para a materialização e consolidação do projecto BNI, em especial:

- Ao contributo competente e empenhado dos seus colaboradores, demonstrado em particular nesta fase de arranque;
- À confiança depositada pelos nossos clientes;
- Aos nossos fornecedores pelo seu profissionalismo e capacidade de honrar com seus compromissos;
- Às autoridades monetárias e financeiras, pelo acompanhamento e cooperação prestada ao Banco;
- Ao accionista, pelo seu apoio; e
- Aos membros dos órgãos de fiscalização do Banco.

In concluding this review of the Bank's activity over the course of 2013, the Board of Directors would like to acknowledge all those who contribute to making BNI a reality, most especially:

- The competence and determination demonstrated by the Bank's employees in this start-up phase;
- The trust deposited in us by our customers;
- Our suppliers, for their professionalism and capacity to honour their commitments;
- The monetary and financial authorities for the support and cooperation they have provided to the Bank;
- The shareholders, for your support; and
- The members of the Bank's supervisory bodies.

3.3

Proposta de aplicação de resultados

Proposed allocation of earnings

Considerando a necessidade de alavancar a autonomia financeira do Banco de modo a executar o Plano Estratégico 2012-14, bem como reduzir a deterioração dos Fundos Próprios resultante das despesas de constituição incorridas em 2011, o Conselho de Administração propõe a retenção de 100% do Resultado Líquido do exercício de 2013, correspondente a MT 49.332.515. Deste modo, a aplicação de resultados dever-se-á apresentar do seguinte modo:

In view of the need to strengthen the financial autonomy of the Bank so that it can pursue the Strategic Plan 2012-14, as well as the deterioration in its capital and reserves caused by the incorporation expenses incurred in 2011, the Board of Directors proposes that 100% of the 2013 net profit of MT 49,332,515 be retained. The proposed allocation of earnings is summarized below:

	2013
RESERVA LEGAL (15% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / LEGAL RESERVE (15% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	7.399.877,25
RESULTADOS TRANSITADOS (85% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / LOSSES BROUGHT FORWARD (85% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	41.932.637,72

Adriano Afonso Maleiane
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Maria Helena Paulo
Vogal
Director

Tomás Rodrigues Matola
Vogal
Director

Mussá Usman
Vogal
Director

Sustentamos a
nossa actividade
na criação de novas
oportunidades.

Creating new
opportunities
is the core of
our sustainable
business.

04

Demonstrações
Financeiras
Financial
Statements

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL / STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

(Meticals)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2013 AND 2012	NOTA / NOTE	2013	2012
JUROS E PROVEITOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR INCOME	4	228.758.046	190.196.410
JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR CHARGES	4	(542.153)	(36.610)
MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME		228.215.893	190.159.800
RESULTADO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES / NET FEE AND COMMISSION INCOME	5	109.044	12.018.743
RESULTADO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CAMBIAIS / NET INCOME FROM FOREIGN EXCHANGE TRANSACTIONS	6	7.491.319	24.995.388
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS / OTHER OPERATING INCOME	7	1.083.711	10.317.792
RESULTADOS OPERACIONAIS / NET OPERATING INCOME		236.899.967	237.491.722
GASTOS COM PESSOAL / STAFF COSTS	8	(88.766.889)	(76.397.722)
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS / OTHER ADMINISTRATIVE EXPENSES	9	(42.322.101)	(55.509.783)
IMPARIDADE DE CRÉDITO / CREDIT IMPAIRMENT	13	(6.234.122)	-
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES / AMORTIZATION AND DEPRECIATION	15 E 16	(23.358.977)	(9.290.877)
CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING COSTS		(160.682.089)	(141.198.382)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO / PRE-TAX INCOME		76.217.879	96.293.340
PROVISÃO PARA IMPOSTOS / PROVISION FOR TAXES		(26.885.364)	(32.870.894)
IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX	17	(10.718.996)	-
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	18	(16.166.368)	(32.870.894)
LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT (LOSS) FOR THE YEAR		49.332.515	63.422.445
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / OTHER COMPREHENSIVE INCOME			
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA FAIR VALUE ADJUSTMENTS OF AVAILABLE FOR SALE ASSETS	22	(517.132.240)	605.424.761
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	18	165.482.924	(193.735.924)
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL / TOTAL COMPREHENSIVE INCOME		(351.649.924)	411.688.837

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA / STATEMENT OF FINANCIAL POSITION

(Meticals)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2013 AND 2012

NOTA / NOTE

2013

2012

ACTIVO / ASSETS

CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	10	167.498	28.880.091
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	11	69.177.997	67.512.232
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	12	317.453.615	482.614.895
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	13	410.780.764	100.623.905
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	14	1.198.217.238	1.796.507.328
PROPRIEDADES E EQUIPAMENTO / PROPERTY AND EQUIPMENT	15	278.252.168	268.459.125
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS	16	8.885.471	14.561.849
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX ASSETS	17	64.208.415	38.010.887
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX ASSETS	18	-	16.166.368
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	19	3.374.900	2.366.314
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		2.350.518.068	2.815.702.994

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO / EQUITY AND LIABILITIES

FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY

CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO / ORDINARY SHARE CAPITAL	20	2.240.000.000	2.240.000.000
RESULTADOS TRANSITADOS / LOSSES BROUGHT FORWARD	21	(55.405.432)	(109.314.511)
RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES	22	60.038.914	411.688.837
OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES	22	9.513.367	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT / (LOSS) FOR THE YEAR		49.332.515	63.422.445
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY		2.303.479.363	2.605.796.771

PASSIVO / LIABILITIES

PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX LIABILITIES	18	28.253.607	193.735.924
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	23	18.785.096	16.170.299
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		47.038.704	209.906.223
TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO / TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		2.350.518.068	2.815.702.994

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA / STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY

(Meticals)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2013 AND 2012	NOTA NOTE	CAPITAL SOCIAL/ SHARE CAPITAL	RESERVA DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVE	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	RESULTADOS TRANSITADOS LOSSES BROUGHT FORWARD	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR	TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL EQUITY
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012		2.240.000.000	-	-	(109.314.511)	-	2.130.685.489
RENDIMENTO INTEGRAL / COMPREHENSIVE INCOME							-
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL OTHER COMPREHENSIVE INCOME							
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA FAIR VALUE ADJUSTMENTS OF AVAILABLE FOR SALE ASSETS			605.424.761				605.424.761
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX			(193.735.924)				(193.735.924)
LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR						63.422.446	63.422.446
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL RECONHECIDO NO EXERCÍCIO / TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEAR		2.240.000.000	411.688.837	-	-	(45.892.065)	2.605.796.772
TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS PARA RESULTADOS ACUMULADOS / PROFIT/(LOSS) TRANSFERRED TO RETAINED EARNINGS					(109.314.511)	109.314.511	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012		2.240.000.000	411.688.837	-	(109.314.511)	63.422.446	2.605.796.772
RENDIMENTO INTEGRAL / COMPREHENSIVE INCOME							
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL OTHER COMPREHENSIVE INCOME							
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA / FAIR VALUE ADJUSTMENTS OF AVAILABLE FOR SALE ASSETS	22		(517.132.240)				(517.132.240)
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	22		165.482.316				165.482.316
LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR						49.332.515	49.332.515
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL RECONHECIDO NO EXERCÍCIO / TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEAR		2.240.000.000	60.038.914	-	(109.314.511)	112.754.961	2.303.479.363
CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL CREATION OF LEGAL RESERVE				9.513.367		(9.513.367)	-
TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS PARA RESULTADOS ACUMULADOS / PROFIT/(LOSS) TAKEN TO LOSSES BROUGHT FORWARD	21				53.909.079	(53.909.079)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013		2.240.000.000	60.038.914	9.513.367	(55.405.432)	49.332.515	2.303.479.363

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA / STATEMENT OF CASH FLOWS

(Meticals)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2013 AND 2012NOTA
NOTE

2013

2012

FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES

JUROS, COMISSÕES E OUTROS RENDIMENTOS RECEBIDOS / INTEREST, FEES AND OTHER INCOME RECEIVED		239.002.366	191.291.455
JUROS, COMISSÕES E OUTROS GASTOS PAGOS / INTEREST, FEES AND OTHER EXPENSES PAID		(1.935.339)	(11.982.133)
PAGAMENTO A EMPREGADOS E FORNECEDORES / PAYMENTS TO EMPLOYEES AND SUPPLIERS		(128.474.192)	(213.486.303)
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE RENDIMENTOS E GASTOS / NET CASH FLOW FROM INCOME AND EXPENSES		108.592.835	(34.176.981)

VARIAÇÃO NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS / VARIATION IN OPERATING ASSETS AND LIABILITIES

DIMINUIÇÕES / (AUMENTOS) EM: / DECREASES / (INCREASES) IN:

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	14	81.174.800	(155.000.000)
CRÉDITOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	13	(310.761.143)	(100.000.000)
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS		(1.008.587)	11.980.493
IMPOSTO PAGO SOBRE JUROS DE APLICAÇÕES E AFDV TAX PAID ON SHORT-TERM INVESTMENT INTEREST AND AFS FIN. ASSETS		(36.916.525)	-
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE ACTIVOS OPERACIONAIS / NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		(267.511.454)	(243.019.507)

TOTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		(158.918.619)	(277.196.488)
---	--	---------------	---------------

FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES

AQUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS	15 E 16	(28.058.606)	(156.770.897)
PERDAS DE ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITEDOWNS OF FIXED ASSETS		(521.371)	-
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		(28.579.977)	(156.770.897)

FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES

CAPITAL REALIZADO / PAID-UP CAPITAL	20	-	21.700.000
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / NET CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		-	21.700.000

EFEITOS DE ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES
EFFECTS OF EXCHANGE RATE CHANGES IN CASH AND CASH EQUIVALENTS

3.388.093 (648.700)

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT BEGINNING OF PERIOD

565.977.403 978.893.488

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT END OF PERIOD

381.866.901 565.977.403

RECONCILIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / RECONCILIATION OF CASH AND CASH EQUIVALENTS

CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	10	167.498	28.880.091
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	11	69.177.997	67.512.232
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO EXCLUINDO JUROS A RECEBER SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS NOT INCLUDING INTEREST RECEIVABLE	12	312.521.406	469.585.080

TOTAL		381.866.901	565.977.403
-------	--	-------------	-------------

4.1

Notas às Demonstrações Financeiras

Notes to the Financial Statements

Políticas Contabilísticas Significativas

1. Incorporação e actividades

O Banco Nacional de Investimento, S.A. foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem sede na Avenida Julius Nyerere, nº 3504 Bloco A2, em Maputo. O Banco é participado em 100% pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado. O Banco iniciou as actividades em 20 de Junho de 2011.

O Banco tem por objecto social a realização de actividades de banca de desenvolvimento e de investimento, visando apoiar o desenvolvimento da economia moçambicana, intervindo essencialmente no financiamento e aconselhamento de todos os projectos que contribuam para a dinamização e desenvolvimento sustentável de Moçambique.

2. Base de preparação e síntese das principais políticas contabilísticas

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRSs), emitidas pelo Comité Internacional de Normas de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 25 de Março de 2014.

As IFRS são as normas e interpretações adoptadas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que compreendem as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e

Significant Accounting Policies

1. Incorporation and Activities

Banco Nacional de Investimento, S.A. was incorporated on 14 June 2010 and is headquartered at Avenida Julius Nyerere, nº 3504 Bloco A2, in Maputo. The Bank is wholly owned by the Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE), the State industrial holdings corporation. The Bank began operations on 20 June 2011.

The Bank's corporate objects are to carry out investment and development banking activities to support the development of the Mozambican economy, mainly through lending and advising for all projects that contribute to the promotion and sustainable development of Mozambique.

2. Basis of Preparation and Summary of Principal Accounting Policies

2.1 Basis of Preparation

The Bank's financial statements were prepared according to the International Financial Reporting Standards (IFRSs) issued by the International Accounting Standards Board.

The Bank's financial statements were authorized for issue by the Board of Directors on 25 March 2014.

IFRSs are the standards and interpretations adopted by the International Accounting Standards Board (IASB) and comprise the International Financial Reporting Standards (IFRSs), International Accounting Standards (IASs) and the Interpretations issued by the International

as Interpretações emitidas pelo Internacional Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) ou pelo anterior Standard Interpretation Committee (SIC).

2.1.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o Metical, sendo a moeda predominante do ambiente económico em que o Banco opera e a moeda em que os seus registos contabilísticos são mantidos.

2.1.2 Estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos reportados. Os resultados actuais podem diferir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa seja objecto de revisão e em todos os períodos que futuramente venham a ser afectados. Em particular, a informação respeitante às áreas significativas de estimativa incerta e os julgamentos críticos na aplicação de políticas contabilísticas que tenham um efeito mais significativo no valor reconhecido nas demonstrações financeiras são descritos na Nota 2.3.

Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) or by the former Standing Interpretation Committee (SIC).

2.1.1 Functional and Reporting Currency

The Bank's functional currency is the metical (MT), the predominant currency in the economic environment in which the Bank operates and the currency in which its accounting records are kept.

2.1.2 Estimates and Judgments

The preparation of the financial statements requires the Board of Directors to make judgments, estimates and assumptions that affect the application of the accounting policies and the value of the reported assets, liabilities, income and costs. Actual results may differ from the estimates.

The estimates and their underlying assumptions are reviewed on an ongoing basis. Revisions of the accounting estimates are recognized in the period in which the estimate is subject to review and in all periods affected in the future. In particular, the information on significant areas of estimation uncertainty and critical judgments in the application of accounting policies that have a material effect on values reported in the financial statements are described in Note 2.3.

2.1.3 Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

Não houve alterações nas políticas contabilísticas do Banco.

Diversas novas normas, emendas e interpretações têm vindo a sofrer alterações. Estas encontram-se resumidas de seguida:

2.1.3 Changes in Accounting Policies and Disclosures

There were no changes in the Bank's accounting policies.

Several new standards, amendments and interpretations have been modified. They are summarized below:

DESCRIÇÃO / DESCRIPTION	ALTERAÇÃO / CHANGE	DATA EFECTIVA / EFFECTIVE DATE
NORMAS EFECTIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 / STANDARDS EFFECTIVE IN 2013		
IAS 1 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS	APRESENTAÇÃO DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PRESENTATION OF ITEMS OF OTHER COMPREHENSIVE INCOME	1 DE JULHO DE 2012 1 JULY 2012
IAS 12 – IMPOSTOS / INCOME TAXES	IMPOSTO DIFERIDO / DEFERRED TAX	1 DE JANEIRO DE 2013 1 JANUARY 2013
IAS 19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS / EMPLOYEE BENEFITS	BENEFÍCIOS DEFINIDOS / DEFINED BENEFITS	1 DE JANEIRO DE 2013 1 JANUARY 2013
IFRS 1 – ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS IFRS / FIRST TIME ADOPTION OF IFRS	HIPERINFLACIONÁRIAS E RETIRADAS DATAS FIXAS SEVERE HYPERINFLATION AND REMOVAL OF FIXED DATES	1 DE JANEIRO DE 2013 1 JANUARY 2013
IFRS 13 – JUSTO VALOR: MENSURAÇÃO E DIVULGAÇÃO FAIR VALUE: MEASUREMENT AND DISCLOSURE	NOVA NORMA-UNIFICAÇÃO DO CONCEITO DE JUSTO VALOR / NEW STANDARD-UNIFYING THE CONCEPT OF 'FAIR VALUE'	1 DE JANEIRO DE 2013 1 JANUARY 2013
NORMAS EFECTIVAS APÓS 1 DE JANEIRO DE 2014 / STANDARDS EFFECTIVE AS FROM 1 JANUARY 2014		
IFRS 10 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS	NOVA NORMA / NEW STANDARD	MAIS TARDAR 1 DE JANEIRO DE 2014 NO LATER THAN 1 JANUARY 2014
IFRS 11 – ACORDOS CONJUNTOS / JOINT ARRANGEMENTS	NOVA NORMA / NEW STANDARD	MAIS TARDAR 1 DE JANEIRO DE 2014 NO LATER THAN 1 JANUARY 2014
IFRS 12 – DIVULGAÇÃO DE INTERESSES EM ENTIDADES DISCLOSURE OF INTERESTS IN OTHER ENTITIES	NOVA NORMA / NEW STANDARD	MAIS TARDAR 1 DE JANEIRO DE 2014 NO LATER THAN 1 JANUARY 2014
IAS 27 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS SEPARATE FINANCIAL STATEMENTS	CONSOLIDAÇÃO RETIRADA DO ÂMBITO CONSOLIDATION REMOVED FROM SCOPE	MAIS TARDAR 1 DE JANEIRO DE 2014 NO LATER THAN 1 JANUARY 2014
IAS 28 – INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS INVESTMENTS IN ASSOCIATES AND JOINT VENTURES	APLICAÇÃO A EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS APPLICATION TO JOINT VENTURES	MAIS TARDAR 1 DE JANEIRO DE 2014 NO LATER THAN 1 JANUARY 2014

(a) Normas, emendas e interpretações que se tornaram de aplicação efectiva a 31 de Dezembro de 2013:

IAS 1 (alteração) - Apresentação de demonstrações financeiras

Esta alteração modifica a apresentação de itens contabilizados como Outros rendimentos integrais (ORI), ao exigir às entidades que separem os itens contabilizados em ORI, em função de serem, ou não, reciclados no futuro por resultados do exercício, bem como o respectivo efeito do imposto, quando os itens sejam apresentados pelo valor bruto. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras do Banco.

(a) Standards, amendments and interpretations that came into effect on 31 December 2013:

IAS 1 (amendment) – Presentation of Financial Statements

This amendment modifies the presentation of items reported as Other Comprehensive Income (OCI), and requires entities to separate items within OCI according to whether they may or may not be reclassified in the future to profit or loss, as well as the respective tax effect, when those items are presented at their gross value. This amendment does not have an impact on the Bank's financial statements.

IAS 12 (alteração) - Impostos sobre o rendimento

Esta alteração requer que uma entidade mensure o imposto diferido relacionado com um activo, atendendo à forma como a entidade espera vir a realizar o valor contabilístico do activo através do uso ou da venda. A alteração também incorpora as orientações contabilísticas da SIC 21 na IAS 12, sendo esta primeira revogada. A adopção desta alteração não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras do Banco.

IAS 19 (revisão) - Benefícios aos empregados

Esta revisão introduz alterações significativas no reconhecimento e mensuração de gastos com planos de benefícios definidos e benefícios de cessação de emprego, bem como nas divulgações para todos os benefícios dos empregados. Os desvios actuariais são reconhecidos de imediato, e apenas, em Outros rendimento integrais (o método do corredor deixa de ser permitido). O custo financeiro dos planos de benefícios definidos com fundos constituídos é calculado com base no valor líquido das responsabilidades não fundeadas. Os benefícios de cessação de emprego apenas são reconhecidos, quando cessa a obrigação do empregado prestar serviço no futuro. Esta norma não é aplicável ao Banco dado não ter planos de benefícios definidos a colaboradores.

Melhorias às normas 2009-2011

O ciclo de melhorias anuais afecta os seguintes normativos: IFRS 1 (segunda adopção da IFRS 1 e respectivas isenções), IAS 1 (apresentação de demonstrações financeiras adicionais quando uma alteração de política contabilística é obrigatória ou voluntária), IAS 16 (classificação de peças de reserva e equipamento de serviço quando a definição de activo fixo tangível é cumprida), IAS 32 (classificação de impactos fiscais relacionados com transacções que envolvem capitais próprios ou dividendos), e IAS 34 (isenção de divulgação de activos e passivos por segmento). A adopção destas alterações não teve impactos nas demonstrações financeiras do Banco.

IAS 12 (amendment) – Income Taxes

This amendment requires that entities measure deferred tax assets depending on whether the entity expects to recover the net value of the asset through its use or sale. This amendment also incorporates the accounting guidelines contained in SIC 21 into IAS 12, the former having been revoked. The adoption of this amendment does not have an impact on the Bank's financial statements.

IAS 19 (revision) – Employee Benefits

This revision introduces significant changes in the recognition and measurement of defined benefit costs and termination benefits, as well as in the disclosures for all employee benefits. Actuarial gains and losses are recognized immediately and only in "Other Comprehensive Income" (the "corridor" method is no longer permitted). The financial cost of defined benefit plans with funds set aside is calculated on the basis of the net value of the unfunded liabilities. Termination benefits only qualify as such if the employee has no obligation to provide a future service. This does not apply to the Bank, given that it does not have defined benefit plans for its employees.

Improvements to Standards 2009-2011

This annual improvements cycle affects the following standards: IFRS 1 (second adoption of IFRS 1 and respective exemptions), IAS 1 (presentation of additional financial statements when a change in accounting policy is mandatory or voluntary), IAS 16 (recognition of spare parts and servicing when they meet the definition of PP&E), IAS 32 (classification of tax effects of equity or dividend transactions) and IAS 34 (exemption from disclosure of assets and liabilities by segment). The adoption of these amendments does not have any impact on the Bank's financial statements.

IFRS 1 (alteração) - Adopção pela primeira vez das IFRS

Esta alteração cria uma isenção adicional, para os casos em que uma entidade que tenha sido sujeita a hiperinflação severa, apresenta demonstrações financeiras IFRS pela primeira vez. A outra alteração reporta-se à substituição de referências a uma data fixa por 'data de transição para IFRS', nas isenções à adopção retrospectiva. A adopção desta alteração não teve impactos nas demonstrações financeiras do Banco, uma vez que estas já são apresentadas em IFRS.

Esta alteração clarifica a forma como um adoptante pela primeira vez contabiliza um empréstimo do Governo com taxas de juro inferiores às taxas de juro de mercado, na transição para IFRS. A alteração introduz uma excepção à aplicação retrospectiva das IFRS, atribuindo a mesma dispensa de aplicação que havia sido concedida aos preparadores de demonstrações financeiras em IFRS em 2009. A adopção desta alteração não teve impactos nas demonstrações financeiras do Banco, uma vez que estas já são apresentadas em IFRS.

IFRS 7 (alteração) - Divulgações – Compensação de activos e passivos financeiros

Esta alteração faz parte do projecto de "compensação de activos e passivos financeiros" do IASB, e introduz novos requisitos de divulgação sobre o direito de uma entidade compensar (activos e passivos), sobre as quantias compensadas, e sobre os efeitos na exposição ao risco de crédito. A adopção desta alteração não teve impactos nas demonstrações financeiras do exercício.

IFRS 13 (nova) - Justo valor: mensuração e divulgação

A IFRS 13 tem como objectivo melhorar a consistência das demonstrações financeiras, ao apresentar uma definição precisa de justo valor e uma única fonte de mensuração de justo valor, assim como as exigências de divulgação a aplicar transversalmente a todas as IFRS. A adopção deste normativo não teve impacto nas demonstrações financeiras do exercício.

IFRS 1 (amendment) – First Time Adoption of IFRSs

This amendment creates an additional exemption for entities emerging from severe hyperinflation that present IFRS financial statements for the first time. The other amendment refers to replacing references to a fixed date with 'the date of transition to IFRSs' in the exemptions from retrospective adoption. Adoption of this amendment has no impact on the Bank's financial statements, given that these are already presented under IFRSs.

This amendment clarifies how first-time adopters of IFRS must record government loans with a below-market interest rate. It also introduces an exemption from retrospective application similar to the one for entities that were already reporting under IFRSs in 2009. Adoption of this amendment has no impact on the Bank's financial statements, given that these are already presented under IFRSs.

IFRS 7 (amendment) – Disclosure – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities

This amendment is part of the IASB's "asset and liability offsetting" project and introduces new disclosure requirements for an entity's rights of set-off (of assets and liabilities), for the amounts set off and the effect of the set-offs on the exposure to credit risk. The adoption of this amendment does not have an impact on the financial statements for the period.

IFRS 13 (new) – Fair Value: Measurement and Disclosure

IFRS 13 seeks to increase consistency in financial statements, by presenting a precise definition of fair value and a single framework for measuring fair value, as well as disclosure requirements to be applied to all IFRSs. The adoption of this standard does not have an impact on the financial statements for the period.

Interpretações

IFRIC 20 (nova) - Custos de descoberta na fase de produção de uma mina a céu aberto

Esta interpretação refere-se à contabilização dos custos de remoção de resíduos, verificados durante a fase de produção (fase inicial) de uma mina de superfície, como um activo, considerando que a remoção de desperdícios gera dois tipos de benefícios potenciais: extracção imediata de recursos minerais e melhoria do acesso a quantidades adicionais de recursos minerais, a serem extraídos no futuro. A adopção desta interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras do exercício dado que o Banco não se dedica- à actividade.

b) Normas, alterações a normas existentes e interpretações que já foram publicadas e cuja aplicação é obrigatória para o Banco, para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014, ou em data posterior, que o Banco não adoptou antecipadamente:

IFRS 10 (nova) - Demonstrações financeiras consolidadas

A IFRS 10 substitui todos os procedimentos e orientações contabilísticas relativas a controlo e consolidação, incluídas na IAS 27 e na SIC 12, alterando a definição de controlo e os critérios aplicados para determinar o controlo. O princípio fundamental de que uma entidade consolidada apresenta a empresa-mãe e as suas subsidiárias como uma única entidade, permanece inalterado. Esta norma não é aplicável ao Banco dado não ter subsidiárias.

IFRS 11 (nova) - Acordos conjuntos

A IFRS 11 foca-se nos direitos e obrigações dos acordos conjuntos em detrimento da sua forma legal. Os acordos conjuntos podem ser operações conjuntas (direitos sobre os activos e obrigações) ou empreendimentos conjuntos (direitos sobre os activos líquidos pela aplicação do método de equivalência patrimonial). A consolidação proporcional empreendimentos conjuntos deixa de ser permitida. Esta norma não é aplicável ao Banco dado não ter empreendimentos conjuntos.

Interpretations

IFRIC 20 (new) – Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine

This interpretation refers to capitalization of the costs of removing waste materials in the initial phase of a surface mine, considering that removal of the waste generates two potential benefits: the immediate extraction of ore and improved access to further quantities of material that will be mined in future. Adoption of this interpretation has no impact on the financial statements for the period, given that the Bank does not engage in this activity.

b) Standards, amendments to existing standards, and interpretations that have been published and are of mandatory application for the Bank, for years beginning on or after 1 January 2014, or a later date, which the Bank has not adopted early:

IFRS 10 (new) – Consolidated Financial Statements

IFRS 10 replaces all the control and consolidation principles and procedures, included in IAS 27 and SIC 12, amending the definition of control and the criteria used to identify control. The basic principle that a consolidated entity presents the parent company and its subsidiaries as a single entity remains unaltered. This standard does not apply as the Bank has no subsidiaries.

IFRS 11 (new) – Joint Arrangements

IFRS 11 focuses on the rights and obligations arising from joint arrangements rather than the legal form. Joint arrangements may be joint operations (rights to the assets and obligations for the liabilities) or joint ventures (rights to the net assets of the arrangement by application of the equity method). Proportionate consolidation is no longer permitted for joint ventures. This standard does not apply as the Bank has no joint ventures.

IFRS 12 (nova) - Divulgação de interesses em outras entidades

Esta norma estabelece os requisitos de divulgação para todas as naturezas de interesses em outras entidades, como: subsidiárias, acordos conjuntos, associadas e entidades estruturadas, de forma a permitir a avaliação da natureza, riscos e efeitos financeiros associados aos interesses da entidade. Esta norma não é aplicável ao Banco.

Alterações à IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 - Regime de transição

Esta alteração clarifica que, quando um tratamento contabilístico diferente das orientações da IAS 27/SIC 12 resultar da adoção da IFRS 10, os comparativos apenas devem ser ajustados para o período contabilístico imediatamente precedente, sendo as diferenças apuradas reconhecidas no início do período comparativo, em capitais próprios. A alteração introduzida na IFRS 11, refere-se à obrigação de testar para imparidade o investimento financeiro que resulte da descontinuação da consolidação proporcional. Os requisitos de divulgação específicos estão incluídos na IFRS 12. Esta norma não é aplicável ao Banco.

IAS 27 (revisão 2011) - Demonstrações financeiras separadas

A IAS 27 foi revista, na sequência da emissão da IFRS 10, e contém os requisitos de contabilização e divulgação para os investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, quando a entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Esta norma não é aplicável ao Banco.

IAS 28 (revisão 2011) - Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

A IAS 28 foi revista, na sequência da emissão da IFRS 11, e prescreve o tratamento contabilístico para investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos, definindo ainda os requisitos de aplicação do método de equivalência patrimonial. Esta norma não é aplicável ao Banco.

IFRS 12 (new) – Disclosure of Interests in Other Entities

This standard lays down the disclosure requirements for all types of interest in other entities: subsidiaries, joint arrangements, associates and structured entities (special purpose entities) in order to assess the nature, risk and the financial implications associated with the entity's interest. This standard does not apply to the Bank.

Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12 – Transition Guidance

These amendments clarify that when the accounting treatment that applies as a result of adopting IFRS 10 is different from IAS 27/SIC 12, the comparative periods should only be adjusted for the immediately preceding period, with any adjustment recognized at the beginning of the comparative period. The amendment to IFRS 11 refers to mandatory impairment testing of financial investments that arise as a result of discontinuation of proportionate consolidation. The specific disclosure requirements are included in IFRS 12. This standard does not apply to the Bank.

IAS 27 (2011 revision) – Separate Financial Statements

IAS 27 was revised after IFRS 10 was issued and contains the accounting and disclosure requirements for investments in subsidiaries, joint ventures and associates when an entity prepares separate financial statements. This standard does not apply to the Bank.

IAS 28 (2011 revision) – Investments in Associates and Joint Ventures

IAS 28 was revised after IFRS 11 was issued to preserve the accounting treatment of investments in associates and joint ventures, and defining the requirements for applying the equity method. This standard does not apply to the Bank.

2.2 Síntese das principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas durante o exercício de 2013 foram as seguintes:

(a) Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da operação. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são registadas na demonstração dos resultados do exercício. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que sejam determinados pelo seu custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data da correspondente operação.

(b) Juros

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas na demonstração de resultados ao custo amortizado mediante a utilização da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos de caixa estimados futuros durante a vida estimada do activo ou passivo financeiro (ou, quando apropriado, um período mais curto) para o valor líquido contabilístico do activo ou passivo financeiro. A taxa de juro efectiva é estabelecida no momento do reconhecimento inicial do activo ou passivo financeiro, não sendo objecto de revisão subsequente.

O cálculo da taxa de juro efectiva inclui todas as taxas pagas ou recebidas, custos de transacção e todos os descontos ou prémios que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva. Os custos de transacção representam custos marginais directamente atribuíveis à aquisição, emissão ou venda de um activo ou passivo financeiro.

(c) Receita de taxas e comissões

As outras despesas de taxas e comissões referem-se, principalmente, às taxas de transacção e serviços, as quais são reconhecidas como despe-

2.2 Summary of Principal Accounting Policies

The main accounting policies applied in 2013 are summarized below:

(a) Transactions in foreign currency

Transactions in foreign currency are converted at the prevailing exchange rate on the transaction date. Monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are converted at the prevailing exchange rate on the balance sheet date. Foreign exchange differences arising from the conversion are taken to the income statement for the year. Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currency that are determined by their historical cost are converted at the prevailing exchange rate on the transaction date.

(b) Interest

Financial income and expenses are recognized in the income statement at amortized cost using the effective interest rate.

The effective interest rate is the rate which exactly discounts the projected future cash payments or receipts during the estimated life of the financial asset or liability (or, where appropriate, a shorter period) to the net carrying value of the financial asset or liability. The effective interest rate is determined at the initial recognition of the financial asset or liability and is not subsequently revised.

The calculation of the effective interest rate includes all fees paid or received, transaction costs and all discounts or premiums which form an integral part of the effective interest rate. Transaction costs are marginal costs directly attributable to the acquisition, issue or sale of financial assets or liabilities.

(c) Fee and commission income

The other fee and commission expenses primarily refer to transaction and service fees, which are expensed as the services are received.

sas, à medida que os serviços forem sendo recebidos.

(d) Proveitos líquidos de operações em moeda estrangeira

Os proveitos líquidos de operações em moeda estrangeira incluem os lucros e perdas que resultam de transacções de comercialização de moeda estrangeira e da conversão de itens monetários denominados em moeda estrangeira.

(e) Caixa e equivalentes de caixa no Banco Central

A caixa e seus equivalentes registam os valores de balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço assim como os depósitos no Banco Central.

(f) Activos Financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características.

O Banco classifica os seus activos financeiros de acordo com as seguintes categorias: empréstimos e contas a receber e activos financeiros disponíveis para venda.

Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, e maturidade fixa, não cotados em mercados activos. Esta categoria abrange os créditos concedidos pelo Banco a Instituições de Crédito.

No momento inicial, estes activos são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito.

Posteriormente, os empréstimos e contas a receber são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

(d) Net income from foreign exchange transactions

Net income from transactions in foreign currency includes gains and losses that arise from foreign exchange sales and from the conversion of monetary items denominated in foreign currency.

(e) Cash and equivalents in the Central Bank.

Cash and cash equivalents record balance sheet assets maturing within three months after the balance sheet date and deposits in the Central Bank.

(f) Financial assets

The classification of financial instruments at initial recognition depends on the characteristics of the instrument and the purpose for which it was acquired.

The Bank classifies its financial assets according to the following categories: i) loans and receivables and (ii) available for sale (AFS) financial assets.

Loans and Receivables

Loans and receivables are financial assets with fixed or determinable payments and fixed maturity that are not traded in active markets. This category includes credit extended by the Bank to credit institutions.

These assets are initially recorded at fair value. In general, the initial fair value is the transaction cost and includes commissions, fees and other costs or income associated with the lending.

Loans and receivables are subsequently carried at their amortized cost, using the effective interest rate method and subject to impairment testing.

Imparidade

A política do Banco exige que os activos financeiros que ultrapassem os limiares de materialidade sejam avaliados individualmente, pelo menos uma vez por ano ou mais regularmente, quando as circunstâncias assim o exigirem. As provisões para imparidade nas contas avaliadas individualmente são determinadas por uma avaliação das perdas incorridas a data do balanço, numa análise caso a caso, e são aplicadas individualmente a todas as contas principais. A avaliação abrange, normalmente, as garantias mantidas (incluindo a reconfirmação da sua aplicabilidade) e as receitas antecipadas para essa conta individual.

A metodologia interna ajuda os gestores a determinar se existem evidências objectivas de imparidade nos termos da NIC 39, com base nos seguintes critérios estabelecidos pelo Banco:

- Incumprimento dos pagamentos contratuais do capital ou de juros;
- Dificuldades de fluxo de caixa enfrentadas pelo mutuário (por exemplo, início de capital, percentagem do rendimento líquido de vendas);
- Violação de acordos ou condições do empréstimo;
- Início do processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do mutuário;
- Deterioração do valor da garantia; e
- Desclassificação abaixo do nível do investimento.

Imparidade individual

Para os activos relativamente aos quais existe evidência objectiva de imparidade numa base individual, o cálculo da imparidade é efectuado mutuário a mutuário, tendo como referência a informação que consta da análise de crédito do Banco os quais consideram, entre outros, os seguintes factores:

- Exposição global do cliente e natureza das responsabilidades contraídas junto do Banco: operações financeiras ou não-financeiras (nomeadamente, responsabilidades de natureza comercial ou garantias de boa execução);

Impairment

The Bank's policy requires that financial assets exceeding the materiality thresholds be individually measured, at least once per year or more frequently if circumstances so warrant. The impairment provisions for individually tested accounts are determined by assessing the losses incurred at the balance sheet date, on a case by case basis, and are applied individually to all of the principal accounts. The test normally extends to collateral held (including re-confirmation of its applicability) and the income expected for that individual account.

The internal classification methodology helps managers determine if there is objective evidence of impairment on the terms of IAS 39, based on the following criteria applied by the Bank:

- Default on two contractual payments of principal or interest;
- Cash flow difficulties faced by borrowers (for example, initial working capital, insufficient cash proceeds from sales);
- Breach of loan agreements or conditions;
- Initiation of insolvency proceedings;
- Deterioration of the borrower's competitive position;
- Deterioration of the value of the collateral; and
- Downgrade to below investment grade.

Individual Impairment

For assets for which there is individualized objective evidence of impairment, the impairment is calculated on a borrower by borrower basis, having regard to the information contained in the Bank's credit analysis, which, amongst other factors, includes the following:

- Overall exposure of the customer and nature of the obligations to the Bank: financial or non-financial operations (in particular, trade liabilities or performance guarantees);

- Análise de risco do cliente determinada através do acompanhamento regular do Banco a qual incorpora, entre outras, as seguintes características (i) situação económico-financeira do cliente; (ii) risco do sector de actividade em que opera; (iii) qualidade de gestão do cliente, medida pela experiência no relacionamento com o BNI e pela existência de incidentes; (iv) qualidade da informação contabilística apresentada; (v) natureza e montante das garantias associadas às responsabilidades contraídas junto do Banco; e (vi) crédito em situação de incumprimento.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em activos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde a diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

De salientar que o valor expectável de recuperação do crédito reflecte os fluxos de caixa que poderão resultar na execução das garantias ou colaterais associados ao crédito concedido, deduzido dos custos inerentes ao respectivo processo de recuperação.

Os activos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objectivos de imparidade, são igualmente objecto de avaliação colectiva de imparidade. Os activos avaliados individualmente e para os quais foi reconhecida uma perda por imparidade são excluídos das análises colectivas.

Imparidade Colectiva

A imparidade avaliada em moldes colectivos, é efectuada relativamente a carteiras de activos homogéneos que se situem, individualmente, abaixo dos limiares de materialidade; e perdas que tenham sido incursas, mas que ainda não tenham sido identificadas, usando a experiência histórica disponível, com julgamento experiente e técnicas estatísticas.

- Risk analysis performed on the customer in the Bank's regular monitoring, which includes, amongst others, the following characteristics: (i) economic-financial situation of the customer; (ii) risk of the industry in which the customer operates; (iii) the customer's management quality, measured by the borrower's history with BNI and any incidents; (iv) quality of the accounting information presented; (v) nature and amount of the security backing the obligations to the Bank; and (vi) a credit default.

Whenever signs of impairment are identified in individually tested assets, the potential impairment loss is the difference between the present value of the expected future cash flows (recoverable value), discounted at the asset's original effective interest rate, and the carrying value at the time of the test.

The expected recoverable value of the loan reflects the cash flows that could be obtained from enforcement of the loan guarantee or collateral, minus the costs inherent to the recovery process.

Individually tested assets for which no objective signs of impairment are identified are also subject to collective impairment testing. The individually tested assets for which an impairment loss is recognized are excluded from the collective tests.

Collective Impairment

The collective impairment assessment is made in relation to portfolios of homogeneous assets which are individually below the materiality thresholds, and losses that have been incurred, but which have not yet been identified, using the available historical information, experienced judgment and statistical techniques.

Os grupos homogêneos de risco são constituídos com base no seguinte:

- Segmento do cliente ou produto;
- Tipo de garantia associadas à operação de crédito;
- Comportamento actual da operação de crédito;
- Comportamento histórico da operação de crédito; e
- Duração dos diferentes comportamentos da operação de crédito.

Activos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui nomeadamente:

- Títulos de rendimento variável não classificados como activos ao justo valor através de resultados;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida e capital classificados no reconhecimento inicial.

Os activos financeiros disponíveis para venda são avaliados ao justo valor, com excepção de instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

Os ganhos ou perdas resultantes da alteração no justo valor são reconhecidos directamente nos fundos próprios. No momento da alienação, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para resultados do período.

The homogeneous risk groups are established on the basis of:

- Customer segment or product;
- Type of security for the loan;
- Current behaviour of the loan;
- Historical behaviour of the loan; and
- Duration of the different behaviours of the loan.

Available For Sale Financial Assets

This category mainly includes:

- Equity securities not classified as assets at fair value through income;
- Bonds and other debt and capital instruments classified on initial recognition.

Available for sale financial assets are measured at fair value, except for equity instruments not traded in an active market and whose fair value cannot be reliably estimated, which are carried at cost.

Fair value is the amount for which an asset could be exchanged or liquidated, between knowledgeable, willing parties in an arm's length transaction. The fair value of a financial instrument at initial recognition is, in general terms, the price of the transaction.

Fair value is determined based on prices in an active market or using valuation methods if such market does not exist. A market is considered active if transactions are carried out there regularly.

Gains or losses arising from changes in fair value are directly recognized in equity. At the time of disposal, or if impairment is identified, the accumulated changes in fair value are taken to income for the period.

Interest earned on bonds or other fixed-income securities and the differences between the cost of acquisition and the face value (premium or discount) are recorded in income according to the effective interest rate method.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa efectiva.

O Banco deixa de reconhecer activos financeiros quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados ao activo tenham expirado ou tenham sido transferidos substancialmente, os direitos contratuais, os riscos e vantagens do activo ou o controlo do mesmo.

(g) Propriedade e equipamento

Activos próprios

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens de propriedade e equipamento são mensurados pelos valores históricos, líquidos de amortizações acumuladas e de prejuízos por redução do seu valor recuperável. O custo dos activos de construção própria inclui o custo dos materiais, trabalho directo e uma parcela adequada de custos indirectos de produção.

Nos casos em que um item de propriedade e equipamento incluir componentes principais com períodos de vida útil estimada diferentes, os mesmos são contabilizados como itens separados de propriedade e equipamento.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contabilístico do activo ou são reconhecidos como um activo separado, conforme apropriado, e apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco e o custo do item puder ser medido de forma fiável. As restantes despesas com manutenção e reparação são reconhecidos a outras despesas operacionais durante o período financeiro em que as mesmas incorrerem.

The Bank derecognizes financial assets when the contractual rights to the cash flows associated with the assets have expired or the contractual rights, risks and rewards of the assets or their control have been substantially transferred.

(g) Property and equipment

Own Assets

(i) Recognition and measurement

Property and equipment items are measured at their historical value, net of accumulated depreciation and losses due to the reduction of their recoverable value. The cost of own construction assets includes the cost of materials, direct labour and an appropriate proportion of indirect production costs.

Items of property or equipment that include principal components with different estimated useful lives are stated as separate property and equipment items.

(ii) Subsequent costs

Subsequent costs are included in the book value of the asset or recognized as a separate asset, as appropriate, provided the asset is likely to generate future economic benefits for the Bank and its cost can be reliably measured. Other repair and maintenance expenses are recognized in 'Other operating expenses' for the period in which they are incurred.

Depreciação

A depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, ao longo do seu período de vida útil estimada. Os períodos de vida útil estimada para os períodos, actual e comparativo, são os seguintes:

	NÚMERO DE ANOS NUMBER OF YEARS
EDIFÍCIOS / BUILDINGS	50
EQUIPAMENTO / EQUIPMENT	4 – 25
VEÍCULOS / VEHICLES	4
OUTROS BENS IMOBILIZADOS / OTHER FIXED ASSETS	4 – 10

Os valores residuais dos activos e a sua vida útil são revistos e ajustados, se necessário, em cada data do balanço. Os activos que são sujeitos a amortização são revistos quanto à imparidade sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contabilístico pode não ser recuperável. O valor contabilístico de um activo é, imediata e parcialmente, ajustado para o seu valor recuperável, no caso de o valor contabilístico do activo ser superior ao seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o justo valor do activo menos os custos de venda e o valor de uso, quando superior.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e são incluídos noutras despesas operacionais na demonstração de resultados.

(h) Activos incorpóreos

Os activos incorpóreos adquiridos pelo Banco são mensurados pelo seu custo histórico deduzido da amortização acumulada (ver abaixo) e das perdas acumuladas por imparidade. Estes incluem o *software*.

Amortização

A amortização é reconhecida em resultados, sendo calculada segundo o método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimada dos activos incorpóreos. Os activos incorpóreos são amortizados durante um período de, no máximo, 5 anos. Os métodos de amortização, vida útil e valor residual são revistos a cada data de reporte e ajustados se necessário.

Depreciation

Depreciation is calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the asset. The estimated useful lives, for both the present and comparative periods, are as follows:

The residual values of assets and their useful life are reviewed and adjusted, if necessary, at each balance sheet date. Assets that are not subject to depreciation are tested for impairment whenever events or changed circumstances indicate that the carrying value may not be recoverable. The carrying value of an asset is immediately written down to its recoverable value if the carrying value is greater than the estimated recoverable value. The recoverable value of an asset is its fair value less the greater of its selling costs or use value.

Disposal gains or losses are determined by comparing the proceeds obtained with the carrying value and are included under operating expenses in the income statement.

(h) Intangible assets

Intangible assets acquired by the Bank are measured at historical cost minus accumulated amortization (see below) and accumulated impairment losses. These assets include software.

Amortization

The amortization charge is recognized in income, calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the intangible assets. Intangibles assets are written off over a maximum of five years. The amortization methods, useful life and residual value are reviewed at each reporting date and adjusted if necessary.

(i) Imposto corrente e diferido

O custo com o imposto sobre o lucro do exercício inclui o imposto corrente e o diferido. O imposto sobre o rendimento é reconhecido em ganhos ou perdas, excepto a parte que diz respeito aos itens directamente reconhecidos em fundos próprios, ou no Rendimento Integral.

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar ou receber sobre o rendimento ou prejuízo tributável do exercício, com utilização das taxas prescritas por lei, ou que estejam em vigor à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido segundo o método do balanço, fornecido para diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos, com vista à preparação de relatórios financeiros, e os valores usados para efeitos de tributação. O valor do imposto diferido apurado baseia-se na forma esperada de realização ou de determinação do valor contabilístico dos activos e passivos, com utilização de taxas prescritas por lei ou em vigor à data do balanço.

Um activo por imposto diferido é reconhecido para prejuízos fiscais não usados, créditos fiscais e diferenças temporárias quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos. Os Impostos por activos diferidos são avaliados a cada data do balanço e reduzidos no pressuposto de que não é mais provável de que o benefício do imposto será realizado.

(j) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação ao respectivo justo valor, deduzido de custos directamente atribuíveis à transacção. A 31 de Dezembro de 2013, o Banco apresentava apenas a categoria de Outros passivos financeiro, que inclui passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de activos.

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado.

(i) Current and deferred tax

Income tax expense for the year includes current and deferred tax. Income tax is recognized in gains and losses, except for the part in respect of items recognized directly in equity, or in comprehensive income.

Current tax is the tax expected to be paid or received on taxable income or losses for the year, applying the rates set forth by law or which are in effect at the balance sheet date and any adjustment to the tax payable for previous years.

Deferred tax is recognized according to the balance sheet approach to temporary differences between the carrying value and the tax value of assets and liabilities. The calculation of deferred tax is based on the expected way in which the accounting value of the assets and liabilities will be realized or determined, using the rates set forth by law or in effect at the balance sheet date.

A deferred tax asset is recognized for unused tax losses, tax credits and temporary differences when it is probable that there will be sufficient future taxable profits against which the deferred tax assets can be set off. Deferred tax assets are measured at each balance sheet date and reduced if the tax benefit is not likely to be realized.

(j) Financial liabilities

Financial liabilities are recorded at the contractual date at their respective fair value, less the costs directly attributable to the transaction. At 31 December 2013 the Bank only reported the 'Other financial liabilities' category, which includes liabilities incurred to pay for services received or assets purchased.

These financial liabilities are measured at amortized cost.

2.3. Principais fontes de estimativa e de incerteza associadas à aplicação das políticas contabilísticas

O Conselho de Administração aprova a aplicação de políticas contabilísticas e estimativas significativas. Essas políticas contabilísticas e estimativas são divulgadas nestas demonstrações financeiras e referem-se a:

Justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções semelhantes e realizadas em idênticas condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor. A utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes dos reportados.

Impostos

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Banco sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.3. Key Sources of Estimation Uncertainty Associated with the Application of the Accounting Policies

The Board of Directors approves the application of accounting policies and significant estimates. These accounting policies and estimates are disclosed in these financial statements and refer to:

Fair value of available for sale financial assets

The fair value is based on market quotations, when available, and, when not, on the prices of similar transactions carried out in the same market conditions, or using discounted cash-flow valuation methodologies considering the market conditions, the time value of money, yield curves and volatility factors.

These methodologies may require the use of judgments in the estimation of fair value. The use of different methodologies or of different assumptions or judgments when applying a given model may give rise to different financial results than those reported.

Tax

Income tax (current and deferred) is determined by the Bank on the basis of the rules laid down in the applicable tax rules. Nevertheless, in some situations, tax legislation is not sufficiently clear and objective and may give rise to differing interpretations. In these cases, the values recorded are the result of the Bank's best understanding of the proper tax treatment of its operations, but that understanding may be questioned by the tax authorities.

3. Gestão do risco financeiro

O risco pode ser descrito como sendo a medida do desvio em relação a determinada meta. O risco é inerente à actividade do Banco e é gerido através de um processo permanente de identificação, avaliação, monitorização e mitigação. Os riscos são inerentes à actividade financeira, e os riscos de carácter operacional são aqueles a que o BNI está exposto nesta fase de arranque das suas actividades.

O objectivo do BNI é o de atingir um equilíbrio permanente entre risco e retorno e minimizar os efeitos potencialmente adversos sobre o seu desempenho financeiro.

As actividades em que o Banco está envolvido, expõem-no a diversos riscos financeiros, sendo que essas actividades envolvem a análise, avaliação, aceitação e gestão de um certo grau de riscos ou combinação de riscos. Assumir riscos é essencial nos serviços financeiros, e os riscos de carácter operacional são uma consequência inevitável do exercício da actividade. O objectivo do BNI é o de atingir um equilíbrio adequado entre risco e o retorno e minimizar os efeitos potencialmente adversos que possam afectar o seu desempenho financeiro.

O controlo e gestão de risco de BNI é realizado pelo Gabinete de Gestão de Risco, no âmbito das políticas aprovadas pela Comissão Executiva. Este Gabinete, identifica, avalia e monitora os diversos riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais do Banco.

Órgãos de gestão e de governo

(i) Conselho de Administração (CA)

Ao Conselho de Administração, compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios do Banco.

(ii) Comissão Executiva (CE)

À Comissão Executiva, compete gerir os negócios sociais e praticar todos os actos relativos ao objecto social.

3. Management of Financial Risk

Risk may be described as the measure of the deviation from a specific goal. Exposure to risk is inherent to the Bank's activity and is managed by means of continuous identification, assessment, monitoring and mitigation. Risks are always present in financial activities, and operational risks are the type that BNI is exposed to in this start-up stage of its operations.

BNI's goal is to strike a permanent balance between risk and return and minimize the potentially adverse effects for its financial performance.

The activities pursued by the Bank expose it to a variety of financial risk, as those risks involve analyzing, assessing, accepting and management a certain degree of risk or combination of risks. Taking on risks is essential to financial services, and operational risks are inevitably tied into the pursuit of that activity. BNI's goal is to attain an appropriate risk-return equilibrium and minimize the potentially adverse effects on its financial performance.

In BNI risk control and management is done by the Risk Management Office within the scope of the policies approved by the Executive Committee. This Office identifies, assesses and monitors diverse financial risks in close cooperation with the Bank's operating units.

Management and Governance Bodies

(i) Board of Directors (BD)

The Board of Directors is responsible, amongst other duties, for setting the overall direction of the Bank's businesses.

(ii) Executive Committee (EC)

The Executive Committee is responsible for managing the company's businesses and carrying out all activities in pursuit of the corporate objects.

(iii) Estruturas de apoio à gestão

a) O Gabinete de Gestão do Risco (GGR) é um órgão orientado para a protecção do capital da Instituição, no que se refere a risco de crédito, de mercado e operacional, e para o acompanhamento e controlo das operações de financiamento.

b) Existe um comité na estrutura organizativa do BNI que é responsável por apreciar e/ou decidir propostas relativas à implementação da estratégia de negócio e de gestão de riscos.

• Comité de Gestão de Activos e Passivos (ALCO);

O processo de Gestão de Risco é crítico na garantia da rentabilidade contínua do BNI, encontrando-se cada colaborador consciente da exposição ao risco relacionado com as suas responsabilidades.

O BNI encontra-se exposto dentre outros riscos, aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional. O risco de mercado inclui o risco cambial, a taxa de juros e outros riscos relativos ao preço.

3.1 Risco de crédito

O BNI está exposto ao Risco de crédito que consiste na possibilidade de ocorrência de prejuízo financeiro decorrente do eventual não cumprimento integral e pontual, pela contraparte ou terceiro, das obrigações relativas ao serviço da dívida acordado nos termos do respectivo contrato. Provisões para imparidade são constituídas para cobrir os prejuízos que forem incorridos à data do balanço.

3.1.1. Controlo dos limites de risco de crédito**3.1.2. Políticas de mitigação**

A exposição ao risco de crédito é gerida através da análise regular da capacidade dos mutuários e potenciais mutuários atenderem aos juros e reembolso de capital e através da alteração dos limites de crédito, quando adequado.

(iii) Management support structures

a) The Risk Management Office (RMO) is the body responsible for protecting the Bank's capital in relation to credit, market and operational risk, and for monitoring and controlling lending activities.

b) The Assets and Liabilities Committee (ALCO) is responsible for assessing and/or deciding on proposals related to the implementation of the business strategy and risk management strategy.

The risk management process is critical for assuring BNI's continuing profitability, and all employees are aware of the risk exposure relating to their responsibilities.

BNI is exposed, amongst other risks, to credit, liquidity, market and operational risks. Market risk includes currency, interest rate and other price-related risks.

3.1 Credit Risk

BNI is exposed to credit risk, which is the possibility of financial losses arising from an eventual total or partial default by a counterparty or third party on the debt service obligations agreed in the relevant contract. Impairment provisions are set aside to cover losses incurred at the balance sheet date.

3.1.1. Control of Credit Risk Limits**3.1.2. Mitigation Policies**

Exposure to credit risk is managed by regular analysis of the capacity of existing and potential borrowers to make their interest and principal payments and by adjustments of credit limits, when appropriate.

The Executive Committee is responsible for implementing the Bank's lending policy, demanding sufficient collateral from customers before disbursing the approved loans. Acceptable collateral is generally obtained in the form of money, stocks, exchange-traded investments or other goods.

É a Comissão Executiva que é responsável por implementar a política de crédito do Banco, exigir garantias adequadas aos clientes antes do desembolso dos empréstimos aprovados. Cauções aceitáveis são geralmente obtidas sob a forma de dinheiro, existências, investimentos cotados em Bolsa ou outros bens.

Garantias

O Banco utiliza uma série de políticas e práticas para atenuar o risco de crédito. A mais tradicional delas é a obtenção de adiantamentos de fundos de segurança, que é uma política comum. O Banco implementa directivas orientadoras sobre a aceitabilidade das categorias específicas de garantias de crédito ou de redução do risco de crédito. Os principais tipos de garantia para os empréstimos e adiantamentos são:

- Hipotecas sobre bens imóveis;
- Encargos sobre bens comerciais, tais como instalações, equipamentos, existências e contas a receber; e
- Encargos sobre instrumentos financeiros, como títulos de dívida e acções.

O financiamento e empréstimos de longo prazo a entidades empresariais são geralmente garantidos; as facilidades rotativas de crédito individual são geralmente concedidas sem se exigir garantia. Além disso, a fim de minimizar a perda de crédito, o Banco procura obter garantias adicionais da contraparte, logo que forem observados indicadores de imparidade para empréstimos e adiantamentos individuais pertinentes.

A garantia mantida como segurança de activos financeiros que não sejam empréstimos e adiantamentos é determinada pela natureza do instrumento. Geralmente, os títulos de dívida, obrigações do tesouro ou outras obrigações elegíveis não estão sujeitos a entrega de garantias, com excepção dos títulos suportados por activos e instrumentos similares, que são garantidos pelas carteiras de instrumentos financeiros.

Security

The Bank employs a series of policies and practices to lessen credit risk. A common policy, and the most traditional one, is to obtain an advance of funds as security. The Bank implements guidelines on the acceptability of specific categories of loan collateral or credit enhancements. The main types of security for loans and advances are:

- Property mortgages;
- Charges on business assets, such as facilities, equipment, stocks and accounts receivable; and
- Charges on financial instruments, such as debt securities and shares.

Long-term financing and loans to businesses are generally secured; individual rotating credit facilities are generally granted without a collateral requirement. Furthermore, to minimize loan losses the Bank obtains additional security from the counterparty when significant signs of impairment are observed in individual loans and advances.

The guarantee held to secure financial assets other than loans advances is determined by the nature of the instrument. In general terms, debt securities, Treasury bonds or other eligible debentures are not subject to the posting of security, except for asset-backed securities and similar instruments, which are secured by portfolios of financial instruments.

3.1.3 Imparidade e política de constituição de provisões

A política do Banco exige que os activos financeiros que ultrapassem os limiares de materialidade sejam avaliados individualmente pelo menos uma vez por ano ou mais regularmente quando as circunstâncias assim o exigirem. As provisões para imparidade nas contas avaliadas individualmente são determinadas por uma avaliação das perdas incorridas à data do balanço, numa análise caso a caso, e são aplicadas individualmente a todas as contas principais.

Para efeitos de informação financeira, as provisões para cobrir a imparidade são reconhecidas apenas para as perdas que tenham sido incorridas à data do balanço com base em evidências objectivas de imparidade.

3.1.4 Exposição máxima ao risco de crédito antes de garantias ou outros aumentos de crédito

Exposições ao risco de crédito e relativas a rubricas do balanço e extrapatrimoniais:

3.1.3 Impairment and Provisioning Policy

The Bank's policy requires that financial assets exceeding the materiality thresholds be individually measured, at least once per year or more frequently if circumstances so warrant. The impairment provisions for individually tested accounts are determined by assessing the losses incurred at the balance sheet date, on a case by case basis, and are applied individually to all key accounts.

For financial reporting purposes, impairment provisions are only recognized for losses that have been incurred at the balance sheet date on the basis of objective evidence of impairment.

3.1.4 Maximum Exposure to Credit Risk Before Guarantees or Other Credit Enhancements

The credit risk exposure of balance sheet and off-balance sheet headings is summarized below:

	2013	2012
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / CASH DEPOSITS IN CREDIT INSTITUTIONS	69.177.997	67.512.232
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	317.453.615	482.614.895
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	410.780.764	100.623.904
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1.198.217.238	1.796.507.328
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	3.374.900	2.366.314
GARANTIAS PRESTADAS / GUARANTEES PROVIDED	93.985.000	-
EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER	2.092.989.514	2.449.624.672

3.1.5 Contas extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de contas extrapatrimoniais, apresentava como se segue.

Garantia prestadas:

3.1.5 Off-Balance Sheet Accounts

Off-balance sheet accounts at 31 December 2013 and 2012 are summarized below.

Guarantees provided:

	2013	2012
GARANTIAS FINANCEIRAS / FINANCIAL COLLATERAL	78.500.500	-
GARANTIAS DE CAUÇÃO / SURELY GUARANTEES	15.485.000	-
	95.985.000	-

3.1.6 Crédito vencido sem imparidade

A demora nos processos administrativos por parte dos mutuários pode levar ao vencimento do crédito e juros mas não a imparidade. O quadro seguinte apresenta o total das operações que possuem juros vencidos mas não em imparidade:

3.1.6 Loans Past Due Without Impairment

Delays in administrative processing by borrowers can lead to loans and interest becoming past due without being impaired. The following table summarizes all loans and interest past due but with no impairment:

	2013	2012
CREDITO E JUROS VENCIDOS / LOANS AND INTEREST PAST DUE	2.415.066	-
CRÉDITO VINCENDO / PERFORMING LOANS	181.034.700	-
	183.449.766	-
VALOR DO COLATERAL / COLLATERAL VALUE	222.298.000	-
EXCESSO DE COBERTURA / EXCESS COVERAGE	38.848.234	-

3.1.7 Qualidade do crédito por classe do activo

No conjunto dos activos expostos ao risco de crédito, 60% correspondem a Activos financeiros disponíveis para venda que incluem Obrigações do Tesouro, Obrigações corporativas e papel comercial; 21% correspondem a empréstimos a clientes; 16% correspondem a aplicações de curto prazo no país; e 4%, repartidos entre disponibilidades e outros activos.

A Administração está confiante na sua capacidade de controlar e manter níveis de exposição mínimos em termos do risco de crédito decorrentes.

3.1.7 Credit Quality by Asset Class

Some 60% of assets exposed to credit risk are AFS financial assets, which include Treasury bonds, corporate notes and commercial paper; 21% are loans to customers; 16% are short-term domestic investments; and 4% are composed of deposits with banks and other assets.

The management has confidence in its capacity to control and maintain minimum levels of exposure to credit risk.

		2013	2012
	VIVO SEM IMPARIDADE WITHOUT IMPAIRMENT	TOTAL	TOTAL
CATEGORIA / CATEGORY			
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEMAND DEPOSITS IN CREDIT INSTITUTIONS	69.177.997	69.177.997	67.512.232
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / PLACEMENTS WITH FINANCIAL INSTITUTIONS	317.453.615	317.453.615	482.614.895
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	421.618.213	421.618.213	100.623.905
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1.198.217.238	1.198.217.238	1.796.507.328
OUTROS RECEBIMENTOS / OTHER RECEIVABLES	3.374.900	3.374.900	2.366.314
BRUTO / GROSS	2.009.841.964	2.009.841.964	2.449.624.673
IMPARIDADE / IMPAIRMENT	(6.234.122)	(6.234.122)	-
LÍQUIDO / NET	2.003.607.842	2.003.607.842	2.449.624.673

O Banco não possui garantias contra as aplicações em instituições de crédito.

The Bank does not hold guarantees for its short-term placements in banks.

3.2 Risco do mercado

3.2 Market Risk

O Banco encontra-se exposto ao risco de mercado, isto é, no risco do justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro sofrer flutuações causadas por alterações nos preços de mercado. Os riscos de mercado advêm de posições de taxas de juro, moeda e produtos de capital em aberto, todas elas expostas a movimentações gerais e específicas de mercado e a alterações no nível de volatilidade das taxas e preços de mercado, tais como taxas de juro, margens de juro de crédito, taxas de câmbio e preços de capital.

The Bank is exposed to market risk, that is, the risk that the fair value or future cash flows of a financial instrument may suffer fluctuations caused by changing market prices. Market risks arise from open positions in interest rates, currency and equity products, all of which are exposed to general trends and specific movements in the market and to changes in the level of volatility of market rates and prices, such as interest rates, credit spreads, exchange rates and cost of capital.

Técnicas de mensuração do risco de mercado

Techniques for Measuring Market Risk

As principais técnicas de mensuração utilizadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são as seguintes:

The main techniques used by the Bank to measure and control market risk are described below:

3.2.1 Risco cambial

3.2.1 Foreign Currency Risk

Enquadra-se no risco de mercado e corresponde ao risco de que uma parte dos resultados, positivos ou negativos, tenha origem nas flutuações das taxas de câmbio. O Banco encontra-se exposto aos efeitos das flutuações das principais taxas de câmbio ao nível da sua posição financeira e dos fluxos de caixa. A Comissão Executiva estabelece limites para os níveis de exposição

This forms part of market risk and refers to the risk that part of the Bank's profits and losses arises from fluctuations in exchange rates. BNI's exposure to the effects of fluctuations in the main exchange rates comes in its financial position and in its cash flows. The Executive Committee sets limits on exposure by currency

por moeda e em agregado, as quais são monitoradas numa base diária. A exposição do Banco em termos de risco cambial, à data de 31 de Dezembro de 2013 encontra-se apresentada na tabela seguinte:

and in aggregate and monitors them on a daily basis. The following table shows the Bank's exposure to foreign currency risk at 31 December 2013:

				2013
				TOTAL
ACTIVOS POR MOEDA / ASSETS BY CURRENCY				
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO DEMAND DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS	65.307.417	341.527	243.977	65.892.921
TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA / TOTAL ASSETS BY CURRENCY	65.307.417	341.527	243.977	65.892.921
PASSIVOS / LIABILITIES				
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER LIABILITIES	-	1.915.842	786.949	2.702.791
TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA / TOTAL LIABILITIES BY CURRENCY	-	1.915.842	786.949	2.702.791
ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA NET ASSETS- LIABILITIES BY CURRENCY	65.307.417	(1.574.315)	(542.972)	63.190.130

				2012
				TOTAL
ACTIVOS POR MOEDA / ASSETS BY CURRENCY				
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO DEMAND DEPOSITS WITH CREDIT INSTITUTIONS	64.023.746	6.221.590	-	70.245.336
TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA / TOTAL ASSETS BY CURRENCY	64.023.746	6.221.590	-	70.245.336
PASSIVOS / LIABILITIES				
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER LIABILITIES	-	2.764.220	1.058.000	3.822.219
TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA / TOTAL LIABILITIES BY CURRENCY	-	2.764.220	1.058.000	3.822.219
ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA NET ASSETS- LIABILITIES BY CURRENCY	64.023.746	3.457.370	(1.058.000)	66.423.116

3.2.2 Risco da taxa de juro

Está associado aos diferentes prazos residuais de revisão de taxa de juro e resulta da volatilidade apresentada pelas taxas de juro (activas e passivas) do mercado que, tendo em consideração os diferentes prazos de *repricing* dos activos e passivos sensíveis à taxa de juro, levará à ocorrência de ganhos ou perdas que se reflectem na margem financeira e no valor de mercado dos respectivos activos e passivos. O risco do justo valor das taxas de juro é o risco de que o valor de um determinado activo ou passivo financeiro se altere devido a variações nas taxas de juro do mercado. O Banco encontra-se exposto ao risco dos efeitos das variações que ocorram aos vários níveis das taxas de juro do mercado, em termos de justo valor e de fluxos de caixa. As margens

3.2.2 Interest Rate Risk

This risk is associated with mismatches in the timing of interest rate revisions and arises from the volatility of market interest rates (on assets and liabilities), which given the timing gaps between the repricing of interest-sensitive assets and liabilities can lead to gains or losses that are recorded in net interest income and in the market value of the respective assets and liabilities. Fair value interest rate risk is the risk that a given financial asset or liability's value will vary due to movements in the interest rates. The Bank is exposed to the effects of variations in market interest rates in terms of fair value and cash flows. Fluctuations of this type may widen interest spreads and can also lead to losses in the event of unexpected movements. The Bank's exposure

de juro podem aumentar como consequência desse tipo de flutuações mas pode também ter como consequência uma redução das perdas no caso de ocorrência de movimentos inesperados. A tabela a seguir, resume a exposição do Banco aos riscos da taxa de juro.

to interest rate risks is summarized in the following table.

Sensibilidade dos itens do balanço às variações da taxa de juro em 31 de Dezembro de 2013

Sensitivity of Balance Sheet Headings to Interest Rate Variations at 31 December 2013

	2013					
	NÃO SENSÍVEIS NOT SENSITIVE	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	3-12 MESES 3-12 MONTHS	1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS DE 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	VALOR DE BALANÇO CARRYING VALUE
ACTIVO / ASSETS						
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	167.498	-	-	-	-	167.498
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	69.177.997	-	-	-	-	69.177.997
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	317.453.615	-	-	-	-	317.453.615
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES LOANS TO CUSTOMERS	-	-	-	421.618.213	-	421.618.213
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1.115.615.261	-	12.000.000	69.069.777	1.532.200	1.198.217.238
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	3.374.900	-	-	-	-	3.374.900
	1.505.789.271	-	12.000.000	490.687.990	1.532.200	2.010.009.461
PASSIVOS / LIABILITIES						
OUTRAS EXIGIBILIDADES OTHER PAYABLES	18.785.096	-	-	-	-	18.785.096
	18.785.096	-	-	-	-	18.785.096
DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE DO BALANÇO ÀS TAXAS DE JURO BALANCE SHEET INTEREST RATE SENSITIVITY GAP	1.487.004.175	-	12.000.000	490.687.990	1.532.200	1.991.224.365

						2012
	NÃO SENSÍVEIS NOT SENSITIVE	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	3-12 MESES 3-12 MONTHS	1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS DE 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	VALOR DE BALANÇO CARRYING VALUE
ACTIVO / ASSETS						
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	28.880.091	-	-	-	-	28.880.091
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	67.512.232	-	-	-	-	67.512.232
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	482.614.895	-	-	-	-	482.614.895
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES LOANS TO CUSTOMERS	-	45.623.905	4.116.505	34.477.264	16.406.231	100.623.905
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1.640.749.550	757.778	155.000.000	-	-	1.796.507.328
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	2.366.314	-	-	-	-	2.366.314
	2.222.123.082	46.381.683	159.116.505	34.477.264	16.406.231	2.478.504.765
PASSIVOS / LIABILITIES						
OUTRAS EXIGIBILIDADES OTHER PAYABLES	16.170.299	-	-	-	-	16.170.299
	16.170.299	-	-	-	-	16.170.299
DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE DO BALANÇO ÀS TAXAS DE JURO BALANCE SHEET LIQUIDITY GAP	2.205.952.783	46.381.683	159.116.505	34.477.264	16.406.231	2.462.334.465

3.2.3 Risco de liquidez

Pode definir-se como a insuficiência dos activos de curto prazo para fazer face a responsabilidades de prazo idêntico e a saídas inesperadas de fundos. A principal medida utilizada pelo Banco para gerir o risco de liquidez é o rácio dos activos líquidos para recursos alheios e outros passivos. Para este efeito, os activos líquidos são considerados como incluindo valores monetários e fundos de curto prazo e títulos de dívida de grau de investimento para o qual existe um mercado activo e liquidez de mercado, menos todos os recursos alheios e compromissos com vencimento no mês seguinte.

3.2.3 Liquidity Risk

This is the risk that current assets will not be sufficient to cover current liabilities and unexpected outlays of funds. The main measures used by the Bank to manage liquidity risk are the ratio of current assets to borrowings and other liabilities. For these purposes, current assets include monetary assets and short-term funds and investment-grade debt securities for which there is an active market and market liquidity, less liabilities and commitments maturing within one month.

MATURIDADES DOS ACTIVOS E PASSIVOS / MATURITIES OF ASSETS AND LIABILITIES							2013
	VALOR DO BALANÇO CARRYING VALUE	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ESPERADO NEXT CASH FLOW EXPECTED	ATÉ 1 MÊS WITHIN 1 MONTH	1 - 3 MESES 1-3 MONTHS	3-12 MESES 3-12 MONTHS	1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS DE 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS
ACTIVO / ASSETS							
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	167.498	167.498	167.498	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	69.177.997	69.177.997	69.177.997	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	317.453.615	319.389.601	178.495.125	114.139.877	26.754.599	-	-
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES LOANS TO CUSTOMERS	421.618.213	588.067.653	8.541.477	21.113.796	112.851.607	228.762.693	216.798.081
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1.198.217.238	1.967.457.692	16.667	26.533.608	99.950.272	274.123.197	1.566.833.948
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	3.374.900	3.374.900	2.185.828	1.189.073	-	-	-
	2.010.009.461	2.947.635.341	258.584.591	162.976.353	239.556.478	502.885.890	1.783.632.029
PASSIVOS / LIABILITIES							
OUTRAS EXIGIBILIDADES OTHER PAYABLES	18.785.096	18.785.096	5.312.824	6.851.375	6.620.898	-	-
	18.785.096	18.785.096	5.312.824	6.851.375	6.620.898	-	-
DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE DO BALANÇO BALANCE SHEET LIQUIDITY GAP	1.991.224.364	2.928.850.244	253.271.767	156.124.978	232.935.580	502.885.890	1.783.632.029

MATURIDADES DOS ACTIVOS E PASSIVOS / MATURITIES OF ASSETS AND LIABILITIES							2013
	VALOR DO BALANÇO CARRYING VALUE	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ESPERADO NEXT CASH FLOW EXPECTED	ATÉ 1 MÊS WITHIN 1 MONTH	1 - 3 MESES 1-3 MONTHS	3-12 MESES 3-12 MONTHS	1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS DE 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS
ACTIVO / ASSETS							
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	28.880.091	28.880.091	28.880.091	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO DEPOSITS WITH BANKS	67.512.232	67.512.232	67.512.232	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	482.614.895	482.614.895	309.534.553	173.080.342	-	-	-
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES LOANS TO CUSTOMERS	100.623.905	100.623.905	179.933	45.443.972	4.116.505	34.477.264	16.406.231
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1.796.507.328	1.796.507.328	757.778	-	155.000.000	-	1.640.749.550
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	2.366.314	2.366.314	916.277	1.450.036	-	-	-
	2.478.504.765	2.478.504.765	407.780.864	219.974.351	159.116.505	34.477.264	1.657.155.781
PASSIVOS / LIABILITIES							
OUTRAS EXIGIBILIDADES OTHER PAYABLES	14.824.615	14.824.615	-	8.240.483	6.584.132	-	-
	14.824.615	14.824.615	-	8.240.483	6.584.132	-	-
DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE DO BALANÇO BALANCE SHEET LIQUIDITY GAP	2.463.680.149	2.463.680.149	407.780.864	211.733.868	152.532.372	34.477.264	1.657.155.781

Processo de gestão do risco de liquidez

Os procedimentos relacionados com a gestão do risco de liquidez no balanço encontram-se representados nas seguintes fases:

- Identificação das posições em risco;
 - Avaliação dos riscos;
 - Monitorização e controlo dos riscos;
 - Decisão;
 - Tomada/ajustamento de riscos de gestão de liquidez do Banco é levado a cabo no Banco e monitorado pelo ALCO e comporta o seguinte:
- Financiar as actividades quotidianas, geridas pela monitorização dos fluxos de caixa futuros, por forma a assegurar que as exigências possam ser atendidas. Estão incluídas as reposições de fundos conforme os mesmos se vão vencendo;
 - Manter uma carteira de activos altamente negociáveis, que possam ser facilmente liquidados como protecção contra qualquer interrupção imprevista no fluxo de caixa;
 - Monitorar os rácios de liquidez do balanço através de confrontação com as exigências internas e reguladoras; e
 - Gerir a concentração e o perfil das maturidades dos passivos.

3.3 Risco operacional

Risco operacional é possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de falhas na análise, processamento ou liquidação das operações, de fraudes internas e externas, da actividade ser afectada devido à utilização de recursos em regime de *outsourcing*, da existência de processos internos, recursos humanos e sistemas insuficientes ou inadequados.

O risco de perdas resultantes de inadequações ou falhas de processos, pessoas e sistemas de informação ou decorrentes de eventos externos.

O risco operacional pode-se dividir por frequência elevada/severidade baixa, isto é, eventos que podem ocorrer de forma regular mas que expõem o Banco a um reduzido nível de perdas; e baixa frequência/alta severidade, que consti-

Liquidity Risk Management

The procedures used to manage balance sheet liquidity risk consist of the following phases:

- Identification of risk positions;
 - Assessment of the risks;
 - Risk monitoring and control;
 - Decision;
 - Liquidity risks are taken/adjusted in the Bank and monitored by the ALCO through the following processes:
- Funding daily activities, managed by monitoring future cash flows to ensure that payables will be met. This includes replenishment of funds as they mature;
 - Maintaining a portfolio of readily negotiable assets that can be easily liquidated as a buffer in the event of unexpected interruption of cash flows;
 - Monitoring balance sheet liquidity ratios and testing them against internal and regulatory requirements; and
 - Managing the liabilities maturity profile and concentration.

3.3 Operational Risk

Operational risk is the possibility that earnings or equity will be negatively impacted by failures in the analysis, processing or settlement of operations, by internal and external fraud, by the activity being affected by the use of resources under outsourcing arrangements, by insufficiencies or inadequacies of internal processes, human resources or systems.

This includes the risk of losses arising from inadequacies or failures of processes, persons or IT systems or as a result of external events.

Operational risk may be classed into high-frequency/low-severity events, that is, events that may occur regularly but involve a low level of losses for the Bank, and low-frequency/high-severity events, which are normally rare but that can expose the Bank to significant losses if they do occur.

tuem eventos que são normalmente raros, mas que a sucederem podem acarretar perdas significativas para o Banco.

O Banco esforça-se por reduzir estes riscos através da manutenção de uma estrutura de governação corporativa e de sistemas de controlo interno fortes, complementados por um ambiente baseado em elevados padrões de conduta e responsabilidade. A gestão é responsável pela introdução e manutenção de políticas, processos e procedimentos operacionais eficientes, encontrando-se estes documentados em diversos manuais, os quais são objecto de revisão se necessário. O Gabinete de Auditoria Interna revê a eficácia dos controlos e procedimentos internos, recomendando melhorias à gestão sempre que tal seja aplicável.

Auditoria interna

A auditoria interna desempenha um papel chave no sistema do controlo interno do Banco e no processo de garantir a alocação adequada de capital na gestão do risco operacional. A função de auditoria interna é objectiva e imparcial e, por via das suas análises periódicas, desempenha um papel essencial na identificação de quaisquer fraquezas no processo de controlo e políticas de gestão de risco, de modo a assegurar a conformidade com os procedimentos internos e padrões de integridade e qualidade definidos pelo Banco.

As inspecções cobrem todas áreas do Banco e os resultados são reportados ao Conselho de Administração.

Compliance

A função *Compliance* do Banco é responsável por: garantir o respeito pelas exigências legais e regulamentares aplicáveis, incluindo os termos aprovados e padrões internos de conduta; promover um ambiente de controlo e transparência na estrutura organizacional adequado aos serviços oferecido e a dimensão da instituição; monitorar a adequação e eficiência dos mecanismos de controlo associados com os riscos da actividade do Banco e proteger a reputação do Banco.

The Bank works to reduce these risks by maintaining a strong corporate governance structure and robust internal control systems, complemented by an environment based on high standards of conduct and responsibility. Management is responsible for introducing and maintaining efficient operating policies, processes and procedures, documented in diverse manuals which are revised as necessary. The Internal Audit Office reviews the effectiveness of the internal controls and procedures, and makes the applicable recommendations for improvements to the management.

Internal Audit

Internal audit plays a key role in the Bank's internal control system and in the process of ensuring the proper allocation of capital in managing operational risk. The internal audit function is objective and impartial and the periodic analyses it conducts are essential for identifying weaknesses in the control process and risk management policies, in order to ensure compliance with the internal procedures and the standards of integrity and quality defined by the Bank.

The inspections cover all areas of the Bank and the results are reported to the Board of Directors.

Compliance

The Bank's compliance function is responsible for: ensuring compliance with the applicable legal and regulatory requirements, including policies and standards of conduct that have been approved internally; fostering an environment of transparency and supervision in the organizational structure suitable to the services offered and the importance of the institution; monitoring the adequacy and efficiency of the control mechanisms for the Bank's business risks and safeguarding the Bank's reputation.

Em matéria de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, a função de *Compliance* é responsável pela criação de mecanismos de controlo e detecção de operações suspeitas, assim como pela monitorização do cumprimento dos requisitos legais. Compete também a esta função o reporte e interacção com o Gabinete de Informação Financeira de Moçambique e do órgão de supervisão na investigação e análise de processo envolvendo transacções suspeitas.

O sistema de controlo interno do Banco baseia-se numa forte cultura de conformidade com a legislação e dos vários normativos internos (políticas, procedimentos, código de conduta do Banco). No seu conjunto estes procedimentos visam mitigar o risco do Banco incorrer em prejuízos associados a potenciais sanções de carácter legal e perdas de reputação associados ao incumprimento contratual ou uma percepção negativa de imagem pública do Banco.

3.4 Risco de solvência

O Capital e reservas são evidência do compromisso dos accionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do Banco. O risco de insolvência é medido pelo rácio de solvabilidade que é relação entre o capital requerido a ser realizado e os elementos do activo ponderado em função do respectivo risco. O Banco e os seus accionistas estão comprometidos em deter capital suficiente para manter o rácio de solvabilidade acima do mínimo de 8% exigido pelo Banco de Moçambique. O rácio de solvabilidade regulamentar do Banco em 31 de Dezembro de 2013 era de 273% (2012: 497%).

3.5 Gestão de capital

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo da situação líquida reflectida ao nível do balanço são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigidos pelo Banco de Moçambique, instituição reguladora do sector de actividade onde o Banco opera;

In relation to anti-money laundering and terrorist financing matters, the compliance function is responsible for setting up mechanisms to control and detect suspicious operations, as well as for monitoring compliance with legal requirements. This function is also responsible for reporting to and dealing with the Financial Information Office of Mozambique and the supervisory body on the investigation and analysis of processes involving suspicious transactions.

The Bank's internal control system is based on a strong culture of compliance with the law and with all internal rules (policies, procedures, code of conduct of the Bank). Taken as a whole, these procedures aim to mitigate BNI's exposure to the risk of incurring legal penalties or reputational harm as a result of contractual breaches or a negative public perception of the Bank.

3.4 Solvency Risk

The capital and reserves demonstrate the shareholders' commitment to assuring the continuity and solvency of the Bank. The risk of insolvency is measured by the capital adequacy ratio, which measures the eligible capital that must be paid in against risk-weighted assets. The Bank and its shareholders are committed to having sufficient capital to keep the capital adequacy ratio above the 8% minimum required by the Banco de Moçambique. The Bank's regulatory capital adequacy ratio at 31 December 2013 was 273% (2012: 497%).

3.5 Capital Management

The Bank's goals for managing its capital, defined more broadly than the net assets on the balance sheet, are to:

- Comply with the capital requirements of the Banco de Moçambique, the regulatory institution for the sector in which the Bank operates;
- Safeguard the Bank's capacity to continue its operations, by assuring it can continue to generate profits for its shareholders and benefits for all other stakeholders; and

- Salvar a capacidade do Banco em termos de continuidade das suas operações, no sentido de que o mesmo possa continuar a gerar resultados para os seus accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas; e
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

A adequação do rácio de solvabilidade e a manutenção para efeitos reguladores são monitorizados regularmente pela gestão do Banco, utilizando técnicas baseadas nas instruções recebidas do Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é reportada ao Banco de Moçambique numa base mensal. O Banco de Moçambique requer que cada Banco:

- (a) mantenha um valor mínimo de capital para efeitos de regulação no valor de 70.000.000 Meticais; e
- (b) mantenha um rácio de solvabilidade para efeitos de regulação igual ou superior a um mínimo de 8%.

O capital do Banco para efeitos de regulação é gerido pelo Gabinete de Gestão de Risco e compreende o capital social realizado, deduzido dos activos intangíveis, resultado do exercício anterior e excesso de provisões regulamentares para cobertura de riscos gerais de crédito sobre as de gestão.

O quadro abaixo resume o capital elegível, activo médio ponderado por risco e o rácio de solvabilidade em 31 de Dezembro de 2013. O Banco cumpriu integralmente com todos os requisitos a que se encontra sujeito em termos do seu capital.

- Maintain a strong capital structure as a key factor for pursuing its activities.

The Bank's capital adequacy and fulfilment of the regulatory requirements are regularly monitored by the BNI's management using techniques based on instructions received from the Banco de Moçambique for supervisory purposes. The required information is reported to the Banco de Moçambique on a monthly basis. The Banco de Moçambique requires that every Bank must:

- (a) maintain regulatory capital of at least MT 70,000,000; and
- (b) maintain a regulatory capital adequacy ratio of 8% or higher.

The Bank's regulatory capital is managed by the Risk Management Office and includes the share capital paid in, minus: i) intangible assets, ii) the net profit (loss) from the previous year and iii) the amount by which the regulatory provisions for general lending risks exceeds the management's provisions.

The following table summarizes the eligible capital, average risk-weighted assets and the capital adequacy ratio at 31 December 2013. The Bank is in full compliance with all capital requirements to which it is subject.

	2013	2012
FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY		
CAPITAL ORDINÁRIO REALIZADO / ORDINARY CAPITAL PAID IN	2.240.000.000	2.240.000.000
RESULTADOS TRANSITADOS / LOSSES BROUGHT FORWARD	(55.405.432)	(109.314.511)
RESERVAS LIVRES / LOSSES FROM PREVIOUS YEAR	9.513.367	-
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS	(8.885.471)	(14.561.849)
INSUFICIÊNCIA DE PROVISÕES PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO FACE AS REGULAMENTARES SHORTFALL OF PROVISIONS FOR GENERAL RISKS WITH RESPECT TO REGULATORY PROVISIONS	(2.078.376)	(2.000.000)
FUNDOS PRÓPRIOS PARA A DETERMINAÇÃO DO RÁCIO CORE TIER 1 CAPITAL FOR DETERMINING THE CORE TIER 1 RATIO	2.183.144.088	2.114.123.640
FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE TIER 1 / CORE CAPITAL TIER 1	2.183.144.088	2.114.123.640
FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS / ELIGIBLE CAPITAL	A 2.183.144.088	2.114.123.640
ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO / RISK-WEIGHTED ASSETS		
CALCULADOS DE ACORDO COM O CAPÍTULO II DO AVISO N.º 06/GBM/2007 CALCULATED ACCORDING TO CHAPTER II OF NOTICE 06/GBM/2007	798.771.172	425.377.929
TOTAL DE ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO / TOTAL RISK-WEIGHTED ASSETS	B 798.771.172	425.377.929
RÁCIO DE SOLVABILIDADE / CAPITAL ADEQUACY RATIO	A/B 273%	497%

3.6 Informação do justo valor

3.6.1 Activos e passivos financeiros

O Banco mede o justo valor usando a seguinte hierarquia de justo valor, que reflecte a importância dos "inputs" utilizados na mensuração:

- Nível 1: Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;
- Nível 2: Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente (ou seja, como os preços) ou indirectamente (ou seja, derivada de preços). Esta categoria inclui instrumentos valorizados com utilização de: preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares; preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos, ou outras técnicas de avaliação em que todos os insumos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;
- Nível 3: Técnicas de valorização utilizando insumos não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui "inputs" não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares, sempre que houver necessidade de ajustamentos não-observáveis significativos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

3.6 Fair Value Information

3.6.1 Financial Assets and Liabilities

The Bank measures fair value by applying the following fair value hierarchy for the inputs used in the measurement:

- Level 1: Market price quoted (unadjusted) in an active market for an identical instrument;
- Level 2: Valuation techniques based on observable data, whether direct (i.e. prices) or indirect (i.e., derived from prices). This category includes instruments measured by: market prices quoted in active markets for similar instruments; prices quoted for identical or similar instruments in markets considered less active, or valuation techniques in which all inputs are directly or indirectly observable from market data;
- Level 3: Valuation techniques that use significant unobservable inputs. This category includes all instruments for which the measurement technique includes inputs that are not based on observable data and those unobservable inputs have a significant effect on the instrument's valuation. This category includes instruments measured on the basis of quoted prices of similar instruments where there is a need for significant unobservable adjustments or for assumptions to reflect the differences between the instruments.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para todos os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem o valor actual líquido e modelos de fluxo de caixa descontado e outros modelos de avaliação. Pressupostos e "inputs" utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os "spreads" de crédito e outros prémios utilizados para estimar taxas de desconto, preços de obrigações e bilhetes do tesouro e taxas de câmbio. O objectivo das técnicas de avaliação é chegar a uma determinação do justo valor que reflecte o preço do instrumento financeiro na data do relatório, a qual teria sido determinada pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor à data do balanço, pela hierarquia do justo valor:

The fair value of financial assets and liabilities that are negotiated in asset markets is based on quoted market prices or on reseller price quotations. For all other financial instruments, the Bank determines the market values using valuation techniques.

The valuation techniques include the net present value and discounted cash flow models and other valuation models. Assumptions and inputs used in risk measurement techniques include the free and benchmark interest rates, credit spreads and other premiums used to estimate discount rates, prices of Treasury bills and exchange rates. The purpose of the measurement techniques is to arrive at a fair value that reflects the price of the financial instrument at the reporting date that would have been determined by participants in the market in an arm's length transaction.

The following table shows the financial instruments measured at fair value at the balance sheet date, according to the fair value hierarchy:

2013			
	NÍVEL 1 / LEVEL 1	NÍVEL 2 / LEVEL 2	NÍVEL 3 / LEVEL 3
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS / BONDS AND OTHER SECURITIES			
PAPEL COMERCIAL / COMMERCIAL PAPER	-	2.000.000	-
OBRIGAÇÕES CORPORTIVAS / CORPORATE NOTES	-	69.069.777	-
BILHETES DO TESOIRO / TREASURY BILLS	-	12.000.000	-
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO / TREASURY BONDS	-	1.113.615.261	-
INVESTIMENTOS FINANCEIROS / FINANCIAL INVESTMENTS	-	1.352.200	-
TOTAL	-	1.198.217.238	-

2012			
	NÍVEL 1 / LEVEL 1	NÍVEL 2 / LEVEL 2	NÍVEL 3 / LEVEL 3
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS / BONDS AND OTHER SECURITIES			
PAPEL COMERCIAL / COMMERCIAL PAPER	-	155.757.778	-
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO / TREASURY BONDS	-	1.640.749.550	-
TOTAL	-	1.796.507.328	-

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

There follows a summary of the main methods and assumptions used to estimate the fair value of financial assets and liabilities:

Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais, Disponibilidades em instituições de crédito e Aplicações em instituições de crédito

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, o valor do balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

Activos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui activos cotados e não cotados, tais como as obrigações e bilhetes do Tesouro, as participações financeiras e as obrigações corporativas e o papel comercial.

O justo valor das Obrigações do Tesouro, papel comercial e obrigações corporativas, foi estimado com recurso a modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado, isto é elementos de nível II.

As Participações Financeiras representam uma estimativa razoável do justo valor de activo não cotado.

Crédito a clientes

O justo valor dos empréstimos a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares. Considerando que a carteira de crédito do Banco é composta essencialmente por créditos recentemente originados e que à data do balanço, não havia nenhuma indicação de potencial imparidade do crédito avaliado pela informação disponível nessa data, considera-se o valor do balanço como uma estimativa razoável do justo valor dos empréstimos a clientes.

Outros activos e passivos financeiros

Os outros activos e passivos financeiros incluem recebimentos e exigibilidades correntes, por isso, considera-se que o valor do balanço é uma estimativa razoável do justo valor dos outros activos e passivos financeiros.

Classificação de activos e passivos financeiros

As políticas contabilísticas do Banco fornecem o âmbito dos activos e passivos a serem designados no início em categorias contabilísticas diferentes, de acordo com as circunstâncias. O quadro apresentado abaixo, resume o detalhe em termos de classificação dos activos e passivos financeiros.

Cash and deposits in Central Banks, Deposits with banks and Short-term placements in banks

Given the short-dated maturities of these financial instruments, the balance sheet value is a reasonable estimate of their respective fair value.

AFS financial assets

This includes listed and unlisted assets, such as Treasury bills and bonds, financial holdings, corporate notes and commercial paper.

The fair value of Treasury bonds, commercial paper and corporate notes was estimated by using valuation models based on observable market parameters, that is, level II elements.

Financial holdings represent a reasonable estimate of the fair value of these unlisted assets.

Loans to customers

The fair value of loans to customers is estimated by discounting the expected flows of principal and interest, assuming the instalments are paid on the contractually agreed dates. The discount rates are the rates now applied to similar loans. Considering that the Bank's loan portfolio is essentially composed of recent loans and that at the balance sheet date there was no indication of potential impairment based on the information available at that date, the carrying value on the balance sheet is considered a reasonable estimate of the fair value of loans to customers.

Other financial assets and liabilities

Other financial assets and liabilities include current receivables and payables. Therefore, their balance sheet value is considered to be a reasonable estimate of the fair value of other financial assets and liabilities.

Classification of financial assets and liabilities

The Bank's accounting policies provide the basic framework for the initial classification of assets and liabilities into different accounting categories, according to the circumstances. The table below summarizes the classification of financial assets and liabilities.

2013

JUSTO VALOR / FAIR VALUE

VALORES
DE COTAÇÃO
DE MERCADO
MARKET
QUOTATIONSMODELOS DE VALORIZAÇÃO
COM PARÂMETROS
OBSERVÁVEIS NO MERCADO
VALUATION MODELS
WITH OBSERVABLE
MARKET INPUTSOUTROS AO CUSTO
AMORTIZADO
OTHERS AT
AMORTIZED COSTTOTAL DO VALOR
DE BALANÇO
TOTAL CARRYING
VALUEJUSTO VALOR
FAIR VALUE**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**
AT 31 DECEMBER 2013

CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	-	167.498	-	167.498	167.498
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	-	69.177.997	-	69.177.997	69.177.997
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	-	317.453.615	-	317.453.615	317.453.615
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES LOANS TO CUSTOMERS	-	410.780.764	-	410.780.764	410.780.764
ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	1.198.217.238	-	1.198.217.238	1.198.217.238
OUTROS ATIVOS / OTHER ASSETS	-	3.374.900	-	3.374.900	3.374.900
ATIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL ASSETS	-	1.999.172.012	-	1.999.172.012	1.999.172.012
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	-	18.785.096	-	18.785.096	18.785.096
PASSIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL LIABILITIES	-	18.785.096	-	18.785.096	18.785.096

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
AT 31 DECEMBER 2012

CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	-	28.880.091	-	28.880.091	28.880.091
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	-	67.512.232	-	67.512.232	67.512.232
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	-	469.585.080	-	469.585.080	469.585.080
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES LOANS TO CUSTOMERS	-	100.623.904	-	100.623.904	100.623.904
ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	1.796.507.328	-	1.796.507.328	1.796.507.328
OUTROS ATIVOS / OTHER ASSETS	-	2.366.314	-	2.366.314	2.366.314
ATIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL ASSETS	-	2.465.474.948	-	2.465.474.948	2.465.474.948
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	-	16.170.299	-	16.170.299	16.170.299
PASSIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL LIABILITIES	-	16.170.299	-	16.170.299	16.170.299

4. Margem financeira

O valor desta rubrica é composto por:

4. Net Interest Income

The breakdown of this heading is shown below:

	2013	2012
JUROS E PROVEITOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR INCOME		
JUROS DE DISPONIBILIDADES / INTEREST ON CASH AND DEPOSITS	295.787	4.438.669
JUROS DE APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / INTEREST ON SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	43.341.664	50.539.131
JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES AO CUSTO AMORTIZADO / INTEREST ON LOANS TO CUSTOMERS AT AMORTIZED COST	39.436.503	623.904
JUROS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / INTEREST ON AFS FINANCIAL ASSETS	145.684.092	134.594.706
	228.758.046	190.196.410
JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR CHARGES		
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS / FUNDS FROM FINANCIAL INSTITUTIONS	(542.153)	(36.610)
	(542.153)	(36.610)
	228.215.893	190.159.800

5. Receitas líquidas de taxas e comissões

O valor desta rubrica é composto por:

5. Net Fee and Commission Income

The breakdown of this heading is shown below:

	2013	2012
RECEITA DE TAXAS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION INCOME		
CRÉDITO A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	306.730	1.752.600
ASSESSORIA FINANCEIRA / FINANCIAL ADVISING	1.195.500	11.498.700
	1.502.230	13.251.300
CUSTO COM TAXAS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION COSTS		
SERVIÇOS BANCÁRIOS / BANKING SERVICES	(493.251)	(259.553)
ASSESSORIA FINANCEIRA DE TERCEIROS / FINANCIAL ADVISING RECEIVED	(899.935)	(973.004)
	(1.393.186)	(1.232.557)
	109.044	12.018.743

6. Provento líquido de operações cambiais

O valor desta rubrica é composto por:

6. Net Gains/(Losses) from Foreign Exchange Transactions

The breakdown of this heading is shown below:

	2013	2012
PROVEITO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CAMBIAIS / NET GAINS (LOSSES) FROM FOREIGN EXCHANGE TRANSACTIONS	7.491.319	24.995.388
	7.491.319	24.995.388

7. Outros proveitos operacionais**7. Other Operating Income**

O valor desta rubrica é composto por:

The breakdown of this heading is shown below:

	2013	2012
ANULAÇÃO DE PROVISÕES DO EXERCÍCIO ANTERIOR (7.1) / CANCELLATION OF PRIOR-YEAR PROVISIONS (7.1)	1.605.082	10.317.792
ABATE DE MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO (7.2) / WRITE-OFF OF OFFICE EQUIPMENT (7.2)	(521.371)	-
	1.083.711	10.317.792

(7.1) As provisões anuladas no montante de MT 1.605.082 incluem custos com bónus de desempenho de colaboradores referente ao exercício de 2012, no valor de MT 1.718.591, que foram anulados por excesso de estimativa.

(7.1) The cancelled provisions of MT 1,605,082 includes MT 1,718,591 in the cost of employee performance bonuses for 2012 that were cancelled due to overestimates.

(7.2) A perda pelo abate de mobiliário de escritório no montante de MT 521.371 resulta da doação efectuada pelo Banco no âmbito da responsabilidade social corporativa de mobiliário que tinha sido adquirido pelo Banco a título provisório.

(7.2) The MT 521,371 writeoff of office furniture was the result of the Bank's corporate social responsibility donation of furniture it had acquired on a provisional basis.

8. Staff Costs

The breakdown of this heading is shown below:

8. Custos com pessoal

O valor desta rubrica é composto por:

	2013	2012
REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO NÃO EXECUTIVOS REMUNERATION OF NON-EXECUTIVE MANAGEMENT AND SUPERVISORY BODIES	(4.083.825)	(6.635.704)
REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO EXECUTIVOS REMUNERATION OF EXECUTIVE MANAGEMENT AND SUPERVISORY BODIES	(19.914.252)	(27.100.500)
REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS / REMUNERATION OF EMPLOYEES	(60.702.118)	(40.593.601)
ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS / MANDATORY EMPLOYEE WELFARE PAYMENTS	(2.058.818)	(1.185.688)
ENCARGOS SOCIAIS FACULTATIVOS / OPTIONAL EMPLOYEE WELFARE PAYMENTS	(65.737)	(435.955)
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL / OTHER STAFF COSTS	(1.942.139)	(446.274)
	(88.766.889)	(76.397.722)

Por categoria profissional, o número de colaboradores em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 analisa-se como se segue:

The following table gives a breakdown of employees at 31 December 2013 and 2012 by professional category:

	2013	2012
FUNÇÕES DIRECTIVAS / EXECUTIVE FUNCTIONS	6	5
FUNÇÕES DE CHEFIA / MANAGEMENT FUNCTIONS	10	6
FUNÇÕES ESPECÍFICAS / SPECIFIC FUNCTIONS	8	4
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS / ADMINISTRATIVE FUNCTIONS	10	4
FUNÇÕES AUXILIARES / AUXILIARY FUNCTIONS	-	4
	34	23

9. Outros gastos administrativos

O valor desta rubrica é composto por:

9. Other Administrative Expenses

The breakdown of this heading is shown below:

	2013	2012
ÁGUA, ENERGIA E COMBUSTÍVEIS / WATER, ENERGY AND FUEL	(913.656)	(755.890)
MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE / CONSUMABLES	(1.642.368)	(794.881)
OUTROS FORNECIMENTOS DE TERCEIROS / OTHER THIRD-PARTY SUPPLIES	(985.108)	(492.867)
RENDAS E ALUGUERES / RENTALS AND LEASING	-	(6.072.167)
COMUNICAÇÕES E DESPESAS DE EXPEDIÇÃO / COMMUNICATIONS AND POSTAGE	(3.649.455)	(3.286.566)
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E REPRESENTAÇÃO / TRAVEL, ACCOMMODATIONS AND REPRESENTATION	(4.152.536)	(10.298.053)
PUBLICIDADE E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES / ADVERTISING AND PUBLISHING	(2.283.131)	(4.058.714)
QUOTIZAÇÕES E PATROCÍNIOS / CONTRIBUTIONS AND SPONSORSHIPS	(250.000)	(1.295.086)
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / SPECIALIZED SERVICES		
SEGUROS / INSURANCE	(7.687.820)	(5.289.797)
INFORMÁTICA / INFORMATION TECHNOLOGIES AND SYSTEMS	(3.532.666)	(10.291.038)
AVENÇAS E HONORÁRIOS / RETAINERS AND PROFESSIONAL FEES	(87.923)	(468.731)
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA / SECURITY AND SURVEILLANCE	(1.458.990)	(696.384)
AUDITORIA / AUDITING	(710.400)	(626.535)
CONSULTORIA / CONSULTING	(662.980)	(722.151)
COMUNICAÇÃO E DADOS / COMMUNICATION AND DATA	(5.591.111)	(3.610.195)
GESTÃO DE CONDOMÍNIO E LIMPEZA / CONDOMINIUM MANAGEMENT AND CLEANING	(2.655.921)	-
OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / OTHER SPECIALIZED SERVICES	(6.058.036)	(6.750.730)
	(42.322.101)	(55.509.783)

10. Caixa e depósitos no Banco Central

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

10. Cash and Deposits in the Central Bank

The breakdown of this heading at 31 December 2013 and 2012 is as follows:

	2013	2012
CAIXA / CASH	60.718	34.062
DEPÓSITOS NO BANCO DE MOÇAMBIQUE / DEPOSITS IN THE BANCO DE MOÇAMBIQUE	106.780	28.846.030
	167.498	28.880.091

11. Disponibilidades em instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

11. Deposits with Banks

The breakdown of this heading at 31 December 2013 and 2012 is as follows:

	2013	2012
DEPÓSITOS À ORDEM E OUTRAS DISPONIBILIDADES / DEMAND DEPOSITS AND OTHER FUNDS DUE FROM BANKS		
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS / IN DOMESTIC BANKS	4.071.518	2.020.318
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO / IN BANKS ABROAD	65.106.479	65.491.914
	69.177.997	67.512.232

12. Aplicações em instituições de crédito**12. Short-term Placements in Banks**

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica apresentava-se como se segue:

The breakdown of this heading at 31 December 2013 and 2012 is shown below:

	2013	2012
INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NACIONAIS / DOMESTIC BANKS	317.453.615	482.614.895
	317.453.615	482.614.895

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o escalonamento das aplicações em instituições de crédito por prazos de maturidade é como se segue:

Shown below is a summary of the short-term placements in banks at 31 December 2013 and 2012 by maturity:

	2013	2012
ATÉ 1 MÊS / WITHIN 1 MONTH	181.985.670	309.534.553
1 - 3 MESES / 1-3 MONTHS	110.000.000	173.080.342
3 - 12 MESES / 3 - 12 MONTHS	25.467.945	-
	317.453.615	482.614.895

13. Empréstimos a clientes**13. Loans to Customers**

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

The breakdown of this heading at 31 December 2013 and 2012 is as follows:

	2013	2012
CRÉDITO INTERNO / DOMESTIC LENDING		
EMPRÉSTIMOS / LOANS	368.500.694	45.443.973
CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CAUCIONADA / REVOLVING CREDIT FACILITIES	50.702.453	55.179.932
	419.203.146	100.623.905
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO / FEES AND COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTIZED COST	(4.603.327)	-
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS / LOANS AND INTEREST PAST DUE	2.415.066	-
PROVISÕES PARA IMPARIDADE / PROVISIONS FOR IMPAIRMENT	(6.234.122)	-
	410.780.764	100.623.905

Em 31 de Dezembro de 2013, os empréstimos a clientes por sectores de actividade analisa-se como se segue:

The table below gives the breakdown of loans to customers by industry at 31 December 2013:

	2013	2012
CRÉDITO A CLIENTES POR SECTORES DE ACTIVIDADE / LOANS TO CUSTOMERS BY INDUSTRY		
COMUNICAÇÕES / COMMUNICATIONS	151.012.501	45.443.972
ENERGIA / ENERGY	203.830.114	55.179.933
INDÚSTRIA / INDUSTRY	59.602.142	-
OUTROS / OTHERS	4.758.390	-
	419.203.146	100.623.905
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO / FEES AND COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTIZED COST	(4.603.327)	-
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS / FEES AND COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTIZED COST	2.415.066	-
PROVISÕES PARA IMPARIDADE / LOANS AND INTEREST PAST DUE	(6.234.122)	-
	410.780.764	100.623.905

Em 31 de Dezembro de 2013, os prazos residuais dos empréstimos vincendos a clientes incluindo juros apresentavam a seguinte estrutura:

The following table gives the breakdown by remaining terms to maturity of performing loans to customers, including interest, at 31 December 2013:

	2013	2012
ATÉ 1 MÊS / WITHIN 1 MONTH	8.138.293	179.933
1 - 3 MESES / 1-3 MONTHS	49.417.207	45.443.972
3-12 MESES / 3-12 MONTHS	34.186.131	4.116.505
1-3 ANOS / 1-3 YEARS	228.184.012	34.477.264
MAIS DE 3 ANOS / MORE THAN 3 YEARS	101.692.569	16.406.231
	421.618.213	100.623.905

Em 31 de Dezembro de 2013 a maturidade do crédito e juros vencidos apresentava a seguinte estrutura:

The following table gives the breakdown by remaining terms to maturity of loans and interest past due, at 31 December 2013:

	2013	2012
ATÉ 1 MÊS / WITHIN 1 MONTH	1.391.771	-
1-3 MESES / 1-3 MONTHS	1.023.295	-
	2.415.066	-

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o crédito à clientes apresentava a seguinte imparidade:

The impairment of loans to customers at 31 December 2013 and 2012 is shown below:

	2013	2012
IMPARIDADE INDIVIDUAL / INDIVIDUAL IMPAIRMENT	-	-
IMPARIDADE COLECTIVA / COLLECTIVE IMPAIRMENT	6.234.122	-
	6.234.122	-

14. Activos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

14. Available For Sale Financial Assets

The breakdown of this heading at 31 December 2013 and 2012 is as follows:

	2013	2012
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES		
DE EMISSORES PÚBLICOS / PUBLIC SECTOR ISSUERS	1.125.615.261	1.640.749.550
DE OUTROS EMISSORES / OTHER ISSUERS	72.601.977	155.757.778
	1.198.217.238	1.796.507.328

	2013						
	CUSTO COST	JUROS A RECEBER INTEREST RECEIVABLE	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME	TOTAL	RESERVA DE JV POSITIVA POSITIVE FV RESERVE	PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES	VALOR DO BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES							
DE EMISSORES PÚBLICOS (NOTA 14.1) PUBLIC SECTOR ISSUERS (NOTE 14.1)	1.047.324.789	-	(260.419)	1.047.064.370	78.550.891	-	1.125.615.261
DE OUTROS EMISSORES (NOTA 14.2) OTHER ISSUERS (NOTE 14.2)	61.825.200	1.035.147	-	62.860.347	9.741.630	-	72.601.977
	1.109.149.989	1.035.147	(260.419)	1.110.185.136	88.292.521	-	1.198.217.238

	2012						
	CUSTO COST	JUROS A RECEBER INTEREST RECEIVABLE	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME	TOTAL	RESERVA DE JV POSITIVA POSITIVE FV RESERVE	PERDAS POR IMPARIDADE IMPAIRMENT LOSSES	VALOR DO BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES							
DE EMISSORES PÚBLICOS PUBLIC SECTOR ISSUERS	1.035.324.789	-	-	1.035.324.789	605.424.761	-	1.640.749.550
DE OUTROS EMISSORES OTHER ISSUERS	155.000.000	757.778	-	155.757.778	-	-	155.757.778
	1.190.324.789	757.778	-	1.191.082.567	605.424.761	-	1.796.507.328

(14.1) O montante de MT 1.047.064.370 refere-se:

- Obrigações de Tesouro representativas de 10.353.247 obrigações de MT 100 cada, emitidas a 2 de Janeiro de 2012 por 10 anos, remuneradas à taxa de juro anual fixa de 12,79%. O juro é liquidado numa base trimestral e o capital, à data de vencimento dos títulos.
- Bilhetes de Tesouro no valor total de MT 12.000.000, divididos em duas parcelas iguais de MT 6.000.000, emitidas a 06 de Novembro de 2013 por 182 dias, remuneradas à taxa de juro anual fixa de 6,49% e 6,50% respectivamente.

(14.1) The MT 1,047,064,370 figure recorded above refers to:

- Treasury bonds in 10,353,247 10-year bonds with a face value of MT 100 each, issued on 2 January 2012 and earning fixed interest of 12.79% per annum. The interest is paid quarterly and the principal is repaid at maturity.
- Treasury bills worth a total of MT 12,000,000, divided into two equal packages of MT 6,000,000 each, issued on 6 November 2013 for 182 days, earning fixed interest of 6.49% and 6.50% per annum, respectively.

(14.2) O montante de MT 62.860.347 refere-se a:

- Obrigações Corporativas do Moza Banco no valor de MT 50.000.000 representativas de 500.000 obrigações de MT 100 cada, emitidos a 15 de Novembro de 2013 por 3 anos, remuneradas à taxa de juro anual fixa de 12,5% nos dois primeiros pagamentos semestrais e variável, indexada a FPC acrescida de um *spread* de 3,50% para os restantes quatro pagamentos semestrais.
- Obrigações Corporativas da Companhia de Moçambique no valor de MT 8.293.000 representativas de 82.930 obrigações de MT 100 cada, emitidos a 30 de Setembro de 2013 por 4 anos, remuneradas à taxa de juro anual de 13% nos dois primeiros anos e variável, indexada a FPC acrescida de um *spread* de 4% para o restante período. Os juros são pagos semestralmente e o valor nominal da obrigação no vencimento.
- Papel Comercial representativo de 20.000 títulos de MT 100 cada, emitido pela Petromoc pelo prazo de Um ano. Os títulos são remunerados à taxa de juro anual fixa de 12,5%; os juros são pagos mensal e postecipadamente e o capital, reembolsado à data do vencimento dos títulos.
- Participação no capital social da Sociedade Interbancária de Moçambique em 0,5% correspondente a MT 1.532.200.

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o escalonamento dos activos financeiros disponíveis para venda por prazos de vencimento é como se segue:

(14.2) The MT 62,860,347 figure refers to:

- MT 50,000,000 in 500,000 Moza Banco corporate notes of MT 100 each, issued on 15 November 2013 for three years, earning fixed interest of 12.5% per annum in the two first semiannual payments and a floating interest indexed to the FPC, plus 3.50%, for the remaining four semiannual payments.
- MT 8,293,000 in 82,930 Companhia de Moçambique corporate notes of MT 100 each, issued on 30 September 2013 for four years, earning interest of 13% per annum the first two years and a floating interest rate indexed to the FPC plus 4% for the rest of the period. The interest is paid semiannually and the principal is repaid at maturity.
- Commercial Paper consisting of 20,000 1-year notes issued by Petromoc. These securities pay interest of 12.5% per annum; the interest is paid monthly in arrears and the principal is repaid at maturity.
- A 0.5% shareholding in Sociedade Interbancária de Moçambique worth MT 1,532,200.

The following table gives the maturity profile of AFS financial assets at 31 December 2013 and 2012:

	2013	2012
ATÉ 1 MÊS / WITHIN 1 MONTH	-	757.778
1-3 MESES / 1-3 MONTHS	-	-
3-12 MESES / 3-12 MONTHS	14.000.000	155.000.000
1-3 ANOS / 1-3 YEARS	60.507.255	-
MAIS DE 3 ANOS / MORE THAN 3 YEARS	1.123.709.983	1.640.749.550
	1.198.217.238	1.796.507.328

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de Activos financeiros disponíveis para venda tinha a seguinte composição no que se refere a títulos cotados e não cotados:

The following table breaks down the AFS financial assets heading at 31 December 2013 and 2012 into listed and unlisted securities:

	2013	
	COTADOS LISTED	NÃO COTADOS UNLISTED
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES		
DE EMISSORES PÚBLICOS / PUBLIC SECTOR ISSUERS	-	1.125.615.261
DE OUTROS EMISSORES / OTHER ISSUERS	71.069.777	1.532.200
	71.069.777	1.127.147.461
		1.198.217.238

15. Propriedade e equipamento

15. Property and Equipment

Em 31 de Dezembro de 2013, esta rubrica tinha a seguinte composição:

The breakdown of this heading at 31 December 2013 is as follows:

	2013					
	IMÓVEIS PROPERTY	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	VIATURAS VEHICLES	MOBILIÁRIO E MATERIAL FURNITURE AND FIXTURES	OUTROS MEIOS BÁSICOS OTHER TANGIBLE ASSETS	IMOBILIZADO EM CURSO FIXED ASSETS IN PROGRESS
CUSTO / COST						
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2013 BALANCE AT 1 JANUARY 2013	224.143.616	15.596.785	21.918.502	2.719.267	100.908	15.307.591
TRANSFERÊNCIAS / TRANSFERS	-	-	-	15.307.591	-	(15.307.591)
ABATES / WRITE-OFFS	-	(75.801)	-	(733.208)	-	-
AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS	820.819	7.320.408	10.487.465	8.179.598	419.840	830.476
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	224.964.435	22.841.393	32.405.967	25.473.248	520.748	830.476
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION						
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2013 BALANCE AT 1 JANUARY 2013	-	2.151.625	8.637.758	508.305	29.856	-
ABATES / WRITE-OFFS	-	(14.399)	-	(211.647)	-	-
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	4.491.079	4.736.996	6.752.275	1.656.022	46.228	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	4.491.079	6.874.223	15.390.033	1.952.680	76.084	-
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 NET CARRYING VALUE AT 31 DECEMBER 2012	220.473.356	15.967.170	17.015.934	23.520.568	444.664	830.476
						278.252.168

Em 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

The breakdown of this heading at 31 December 2012 is as follows:

							2012
	IMÓVEIS PROPERTY IN PROGRESS	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	VIATURAS VEHICLES	MOBILIÁRIO E MATERIAL FURNITURE AND FIXTURES	OUTROS MEIOS BÁSICOS OTHER TANGIBLE ASSETS	IMOBILIZADO EM CURSO FIXED ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO / COST							
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2012 BALANCE AT 1 JANUARY 2012	-	4.899.928	21.918.502	2.212.782	77.827	94.678.024	123.787.063
AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS	94.678.024	-	-	-	-	(94.678.024)	-
ABATES / WRITE-OFFS	129.465.592	10.696.857	-	506.485	23.081	15.307.591	155.999.606
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 BALANCE AT 31 DECEMBER 2011	224.143.616	15.596.785	21.918.502	2.719.267	100.908	15.307.591	279.786.669
DEPRECIACÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION							
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2012 BALANCE AT 1 JANUARY 2012	-	850.436	3.158.132	230.498	8.492	-	4.247.558
DEPRECIACÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	-	1.301.189	5.479.626	277.807	21.364	-	7.079.986
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	-	2.151.625	8.637.758	508.305	29.856	-	11.327.544
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO 2012 / NET CARRY- ING VALUE AT 31 DECEMBER 2012	224.143.616	13.445.160	13.280.744	2.210.962	71.052	15.307.591	268.459.125

16. Activos intangíveis

16. Intangible Assets

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2013, esta rubrica tinha a seguinte composição:

The breakdown of this heading at 31 December 2012 and 2013 is as follows:

	2013	2012
CUSTO / COST		
SALDO EM 1 DE JANEIRO / BALANCE AT 1 JANUARY	17.030.837	16.259.546
AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS	-	771.291
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER	17.030.837	17.030.837
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS / ACCUMULATED AMORTIZATION		
SALDO EM 1 DE JANEIRO / BALANCE AT 1 JANUARY	2.468.988	258.097
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO / AMORTIZATION FOR THE YEAR	5.676.378	2.210.891
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER	8.145.366	2.468.988
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO / NET CARRYING VALUE AT 31 DECEMBER	8.885.471	14.561.849

Os activos incorpóreos são compostos por *softwares*.

The intangible assets are software.

17. Activos por impostos correntes**17. Current Tax Assets**

Os activos por impostos correntes podem ser analisados como se segue:

The breakdown of current tax assets record is shown below:

	2013	2012
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX ASSETS		
RETENÇÕES NA FONTE (17.1) / WITHHOLDINGS AT SOURCE (17.1)	74.927.411	38.010.887
ESTIMATIVA DO IMPOSTO DO EXERCÍCIO (17.2) / ESTIMATED TAX FOR YEAR (17.2)	(10.718.996)	-
	64.208.415	38.010.887

(17.1) O saldo de MT 74.927.411 (2012: MT 38.010.887) refere-se a retenções efectuadas por outras instituições financeiras sobre juros das aplicações.

(17.1) The MT 74,927,411 (2012: MT 38,010,887) figure refers to withholdings made by other financial institutions on interest on short-term investments.

(17.2) A reconciliação da taxa de imposto para o exercício de 2013 e 2012 pode ser analisada como se segue:

(17.2) An analytical reconciliation of the tax payable in 2013 and 2012 is shown below:

		2013		2012
	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR VALUE	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR VALUE
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS / NET INCOME BEFORE TAX		76.217.879		96.293.340
IMPOSTO APURADO COM BASE NA TAXA NOMINAL - 32% TAX CALCULATED ACCORDING TO NOMINAL TAX RATE OF 32%	32%	24.389.721	32%	30.813.869
RENDIMENTO NÃO SUJEITO AO IMPOSTO / INCOME NOT SUBJECT TO TAX	0,1%	(42.076)	0,1%	(51.854)
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS / NON-DEDUCTIBLE EXPENSES	3,2%	2.435.428	6,8%	2.107.955
IMPOSTO DIFERIDO / DEFERRED TAX	21,1%	(16.166.368)	31,1%	(32.870.894)
AJUSTAMENTOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES PRIOR YEARS' ADJUSTMENTS	0,1%	102.291	0%	924
TOTAL DO IMPOSTO ESTIMADO TOTAL ESTIMATED TAX FOR THE YEAR	14,0%	10.718.996	-	-

18. Activos e passivos por impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em 2013 e 2012, podem ser analisados como se segue:

18. Deferred Tax Assets and Liabilities

An analytical breakdown of deferred tax assets and liabilities recognized in 2013 and 2012 is given in the following table:

2013						
	SALDO DE ABERTURA OPENING BALANCE	POR RESULTADOS THROUGH INCOME		POR FUNDOS PRÓPRIOS THROUGH EQUITY		TOTAL
		GASTOS EXPENSES	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES REDUCTIONS	
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS						
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO INCORPORATION EXPENSES	4.622.100	(4.622.100)	-	-	-	-
PREJUÍZOS FISCAIS / TAX LOSSES	11.544.268	(11.544.268)	-	-	-	-
	16.166.368	(16.166.368)	-	-	-	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES						
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	193.735.924	-	-	-	(165.482.316)	28.253.607
	193.735.924	-	-	-	(165.482.316)	28.253.607

2012						
	SALDO DE ABERTURA OPENING BALANCE	POR RESULTADOS THROUGH INCOME		POR FUNDOS PRÓPRIOS THROUGH EQUITY		TOTAL
		GASTOS EXPENSES	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES REDUCTIONS	
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS						
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO INCORPORATION EXPENSES	9.245.586	(4.623.486)	-	-	-	4.622.100
PREJUÍZOS FISCAIS / TAX LOSSES	39.791.676	(28.247.408)	-	-	-	11.544.268
	49.037.262	(32.870.894)	-	-	-	16.166.368
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES						
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	193.735.924	-	193.735.924
	-	-	-	193.735.924	-	193.735.924

19. Outros activos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

19. Other Assets

The breakdown of this heading at 31 December 2013 and 2012 is as follows:

	2013	2012
DEVEDORES E OUTRAS APLICAÇÕES / ACCOUNTS RECEIVABLE AND OTHER CURRENT ASSETS		
ADIANTAMENTO A COLABORADORES / ADVANCES TO EMPLOYEES	206.595	492.682
DEVEDORES DIVERSOS / SUNDRY RECEIVABLES	281.054	587.703
	487.649	1.080.385
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS		
ECONOMATO / STAFF SHOP	378.285	203.284
	378.285	203.284
DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO / DEFERRED EXPENSES		
SEGUROS / INSURANCE	924.939	598.905
OUTRAS DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO / OTHER DEFERRED EXPENSES	1.526.489	125.291
	2.451.428	724.196
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO / OTHER CLEARING ACCOUNTS		
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO ACTIVAS / ASSET CLEARING ACCOUNTS	259.283	451.383
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO PASSIVAS / LIABILITY CLEARING ACCOUNTS	(201.744)	(92.934)
	57.538	358.449
	3.374.900	2.366.314

20. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

20. Share Capital

The breakdown of this heading at 31 December 2013 and 2012 is as follows:

	2013	2012
CAPITAL REALIZADO / PAID-UP CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000
TOTAL DE CAPITAL SUBSCRITO E AUTORIZADO / TOTAL SUBSCRIBED AND AUTHORIZED CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000

Em 31 de Dezembro de 2013, o capital social do Banco estava representado por 2.240.000.000 acções ordinárias de MT 1 cada, totalmente realizadas.

At 31 December 2013 the Bank's share capital was represented by 2,240,000,000 ordinary shares of MT 1 each, fully paid in.

21. Resultados transitados

Nos termos da legislação moçambicana, o Banco tem de reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem não inferior a 15% dos seus lucros líquidos de impostos, até que a reserva atinja um valor igual ao do capital social emitido. Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 25 de Abril de 2013, os resultados do exercício de 2012 no valor de MT 63.422.445 foram distribuídos da seguinte forma:

21. Losses Brought Forward

Under Mozambican law, the Bank must make annual allocations to the legal reserve for no less than 15% of its net profit after tax, until said reserve is funded in an amount equal to the issued capital. By resolution of the General Assembly of 25 April 2013, the MT 63,422,445 recorded in net profit for 2012 was allocated as shown below:

	2012
RESERVA LEGAL (15% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / LEGAL RESERVE (15% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	9.513.366,82
RESULTADOS TRANSITADOS (85% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / LOSSES BROUGHT FORWARD (85% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	53.909.078,63

22. Reserva de justo valor

A Reserva de justo valor a 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é analisada como se segue:

22. Fair Value Reserve

The following table summarizes the fair value reserve at 31 December 2013:

	2013	2012
CUSTO DOS ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA / COST OF AFS FINANCIAL ASSETS	1.109.924.718	1.191.082.567
VALOR DE MERCADO DOS ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA / MARKET VALUE OF AFS ASSETS	1.198.217.238	1.796.507.328
GANHOS POTENCIAIS RECONHECIDOS NA RESERVA DE JUSTO VALOR DE AFDV UNREALIZED GAINS RECOGNIZED IN THE AFS ASSET FAIR VALUE RESERVE	88.292.521	605.424.761
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	(28.253.607)	(193.735.924)
RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE	60.038.914	411.688.837

23. Outras exigibilidades

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

23. Other Payables

The breakdown of this heading at 31 December 2013 and 2012 is as follows:

	2013	2012
OUTROS CREDITORES (NOTA 23.1) / OTHER ACCOUNTS PAYABLE (NOTE 23.1)	7.182.244	8.240.483
REMUNERAÇÃO A PAGAR A COLABORADORES (NOTA 23.2) / REMUNERATION PAYABLE TO EMPLOYEES (NOTE 23.2)	3.577.357	6.584.132
IRPS (NOTA 23.4) / PERSONAL INCOME TAX (NOTE 23.4)	1.404.598	1.345.684
IRPC SOBRE JUROS DAS OBRIGAÇÕES DE TESOURO (NOTA 23.4) CORPORATE INCOME TAX ON TREASURY BOND INTEREST (NOTE 23.4)	6.620.898	-
	18.785.096	16.170.299

(23.1) A rubrica de outros credores inclui serviços de ligação de dados e gestão de servidores no valor de MT 3.888.893, serviços de formação e manutenção das soluções informáticas do Banco, no valor de MT 1.764.401, serviços de dados no valor de MT 786.949, fornecimento de material de escritório no valor de MT 729.168 e auditoria externa no valor de MT 703.872.

(23.1) The Other accounts payable heading includes MT 3,888,893 in respect of server management and data link services, MT 1,764,401 in respect of training and maintenance services for the Bank's IT solutions, MT 786,949 in data services, MT 729,168 in office materials and MT 703,872 for the external audit.

(23.2) As remunerações a pagar a colaboradores no montante de MT 3.577.357 referem-se a especialização de custos com o subsídio de férias.

(23.3) O IRPS no valor de MT 1.404.598 (2012: MT 1.345.684) corresponde a retenção do imposto sobre as remunerações do pessoal referente ao mês de Dezembro de 2013.

(23.4) O montante de MT 6.620.898 refere-se a retenção efectuada pelo Banco por conta do IGEPE sobre os Juros das Obrigações de Tesouro do último trimestre de 2013.

(23.2) The remuneration payable to employees of MT 3,577,357, refers to the accrual of costs of holiday bonuses.

(23.3) The personal income tax payable of MT 1,404,598 (2012: MT 1,345,684) was in respect of staff income tax withholdings in December 2013.

(23.4) The MT 6,620,898 figure refers to the withholdings made by the Bank for the account of IGEPE on Treasury bond interest for the last quarter of 2013.

24. Related Party Transactions

24. Transacções com partes relacionadas

As transacções com partes relacionadas foram celebradas numa base comercial no decurso normal do negócio e os respectivos saldos no fim do ano são os seguintes:

Transactions with related parties were done on an arm's length basis in the ordinary course of business. The year-end balances for these transactions are summarized below:

	2013	2012
CUSTOS OPERACIONAIS / (NOTE 23.1)		
REMUNERAÇÃO DE ÓRGÃOS SOCIAIS / REMUNERATION PAYABLE TO EMPLOYEES	(23.998.076)	(33.736.204)
CAPITAL / (NOTE 23.4)		
IGEPE / RATE INCOME TAX ON TREASURY BOND INTEREST	2.240.000.000	2.240.000.000

25. Acontecimentos subsequentes à data do balanço

Subsequentemente à data do balanço, não ocorreram quaisquer factos ou eventos que influenciem a adequada leitura e interpretação destas demonstrações financeiras, à data de 31 de Dezembro de 2013.

25. Post-Balance Sheet Events

Subsequent to the balance sheet date there have been no events or facts that affect the proper understanding and interpretation of these financial statements at 31 December 2013.

Desenvolvemos
estratégias de
investimento
que abrem novos
horizontes.

Developing
investment
strategies, opening
new horizons.



05

Relatórios Anexos
Appendix



Aos Accionistas do

Banco Nacional de Investimentos, SA.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Nacional de Investimentos, S.A., que compreendem a posição financeira em 31 de Dezembro de 2013, as demonstrações do rendimento integral, das alterações na situação líquida e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas contendo um resumo das principais políticas contabilísticas e outra informação explicativa.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria com o objectivo de obter um grau de segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos destinados a obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido quer a fraude quer a erro. Ao efectuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.



Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco Nacional de Investimentos, S.A. em 31 de Dezembro de 2013, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "S. J. M. Silva", written in a cursive style.

Maputo, 28 de Março de 2014

To the Shareholders of
Banco Nacional de Investimentos, S.A.

AUDITOR'S REPORT

We have audited the accompanying financial statements of Banco Nacional de Investimentos, S.A., which comprise the statement of financial position as at 31 December 2013, the statement of comprehensive income, the statement of changes in equity and the statement of cash flow for the year then ended, and the notes with a summary of significant accounting policies and other explanatory information.

Board of Directors' Responsibility for the Financial Statements

The Board of Directors is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with the applicable International Financial Reporting Standards, and for the internal control it deems necessary so that the financial statements can be prepared free of any material misstatement due to fraud or error.

Auditor's Responsibility

Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audit. We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing. These standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance as to whether the financial statements are free from material misstatements.

An audit involves procedures to obtain audit evidence regarding the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatements in the financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers the internal control process relevant to the Bank's preparation and fair presentation of the financial statements in order to design audit procedures that are appropriate to the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank's internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by the Board of Directors, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.

We believe the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

Opinion

In our opinion, the aforesaid financial statements give a true and fair view in all material respects of the financial position of Banco Nacional de Investimentos, S.A. at 31 December 2013, and of its financial performance and cash flows for the year then ended in accordance with International Financial Reporting Standards.

Maputo, 28 March 2014

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. De acordo com as disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal submete à apreciação dos accionistas o Relatório sobre a acção fiscalizadora exercida no Banco Nacional de Investimento, S.A., bem como o seu Parecer sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho de Administração relativos aos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2013.

No cumprimento das funções que lhe estão cometidas estatutariamente, o Conselho Fiscal:

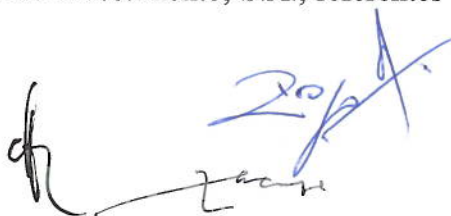
- Reuniu com a regularidade exigida pelos Estatutos;
 - Apreciou a adequação e a eficácia dos sistemas de controlo interno, auditoria e gestão de riscos;
 - Acompanhou a actividade do Banco através da apreciação das Demonstrações Financeiras e das respectivas Informações de Gestão;
 - Reuniu com a Comissão Executiva para se informar sobre a gestão do Banco;
 - Manteve contactos com os responsáveis dos diversos órgãos de estrutura do BNI, designadamente, com a Direcção Financeira, Gabinete de Auditoria Interna, Gabinete de *Compliance* e Gabinete de Gestão de Risco, para obtenção de informações sobre aspectos relacionados com a actividade desenvolvida por aqueles órgãos;
2. Da análise efectuada às Demonstrações Financeiras do Banco e a sua comparação com os valores verificados no final de 2012, o Conselho Fiscal entende ser de destacar:
 - a) **No Balanço**
 - O **Activo Líquido** reduziu em 16,5% passando de 2.815,7 milhões de Meticais, em 31 de Dezembro de 2012, para 2.350,5 milhões de Meticais, em 2013, justificado, designadamente, pelo seguinte:
 - Diminuição de 33,3% (598 milhões de Meticais) registada na rubrica de Activos Financeiros Disponíveis para Venda;
 - Diminuição de 34,2% (165 milhões de Meticais) verificada na rubrica de Aplicações em Instituições de Crédito;
 - Crescimento de 308,2% (310 milhões de Meticais) ocorrido na rubrica de Empréstimos a Clientes.
 - O **Passivo** do Banco, excluindo os passivos por impostos diferidos, registou um ligeiro aumento de 16,2% (2,6 milhões de Meticais) passando de 16,1 milhões de Meticais em 2012, para cerca de 18,7 milhões de Meticais em 2013, fixando-se os Fundos Próprios em 2,3 milhões de Meticais.



b) Na Demonstração de Resultados

O Resultado líquido sofreu uma diminuição de 22,2 %, passando de 63,4 milhões de Meticais, em 31 de Dezembro de 2012, para 49,3 milhões de Meticais, em 31 de Dezembro de 2013, sendo de referir as seguintes variações:

- A Margem Financeira foi superior em 20% (38 milhões de Meticais);
 - Os Resultados Operacionais sofreram uma ligeira redução em 0,2% (591 mil Meticais);
 - Nos Custos Operacionais verificou-se um agravamento de 13,8% (19,5 milhões de Meticais), nos quais pesou o aumento dos custos com o pessoal, na ordem dos 16% e as amortizações na ordem dos 151%.
 - Quanto a diminuições, elas ocorreram na rubrica de Outros Gastos Administrativos em 23,8% (13 milhões de Meticais).
3. O Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão e Contas e a Proposta de Aplicação dos Resultados apresentados pelo Conselho de Administração, bem como o Relatório e o Parecer do Auditor sobre as Demonstrações Financeiras e respectivos anexos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, permitindo concluir:
- 3.1. Que o Balanço do Banco Nacional de Investimento, S.A., à data de 31 de Dezembro de 2013, reflecte adequadamente a situação financeira do Banco;
 - 3.2. Que a Demonstração de Resultados espelha o lucro de 49.332.515 Meticais, os quais traduzem o resultado da actividade do Banco;
 - 3.3. Que a Demonstração das Alterações na Situação Líquida do Banco evidenciam, em 31 de Dezembro de 2013, uma Situação Líquida de 2.303.479.363 Meticais.
4. Como resultado das verificações efectuadas e das informações obtidas, assim como da opinião do Auditor Externo, o Conselho Fiscal:
- a) É de opinião que o Relatório de Gestão realça de forma clara a actividade desenvolvida pelo Banco Nacional de Investimento, S.A. e as Demonstrações Financeiras do Banco:
 - Estão em conformidade com a Lei e satisfazem as disposições estatutárias, bem como as normas emanadas pelo Banco Central;
 - Foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF);
 - Reflectem, de forma verdadeira, a situação financeira do Banco em 31 de Dezembro de 2013, bem como o resultado das operações realizadas pelo Banco em 2013;
 - b) É de parecer que sejam aprovados:
 - O Relatório de Gestão e Contas do Banco Nacional de Investimento, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013;



- A Proposta de Aplicação de Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração.

Maputo, 27 de Março de 2014

O CONSELHO FISCAL



Diogo da Cunha Amaral (Presidente)



Constantino Jaime Gode (Vogal)

Boaventura Luís Nhacuongue (Vogal)



REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

1. In accordance with the applicable legal and bylaw provisions, the Supervisory Board hereby submits to the consideration of the shareholders its Report on the supervisory activity conducted in Banco Nacional de Investimento, S.A., as well as its Opinion on the Financial Statements and Directors' Report presented by the Board of Directors of Banco Nacional de Investimento, SA. for the year ended 31 December 2013.

In the performance of the functions conferred upon it under the bylaws, the Supervisory Board:

- Met with the frequency required by the bylaws;
 - Evaluated the adequacy and effectiveness of the internal control, audit and risk management systems;
 - Monitored the Bank's activity by analyzing the Financial Statements and respective Directors' Reports;
 - Met with the Executive Committee to be kept informed on the Bank's management;
 - Maintained contact with the heads of the different organizational bodies of BNI, specifically the Finance Department, the Internal Audit Office, the Compliance Office and the Risk Management Office, in order to obtain information on aspects of the activity carried on by those bodies;
2. From its analysis of the Bank's Financial Statements and their comparison with the amounts recorded at year-end 2012, the Supervisory Board's most noteworthy findings are:

a) Balance Sheet

- Total Assets (net) declined 16.5% from MT 2,815.7 million at 31 December 2012 to MT 2,350.5 million at year-end 2013, as a result of the following factors:
 - A 33.3% decrease (MT 598 million) in Financial Assets Available For Sale;
 - A 34.2% decrease (MT 165 million) in Short-Term Placements in Banks;
 - Growth of 308.2% (MT 310 million) in Loans to Customers.
- The Bank's Liabilities, not including deferred tax liabilities, recorded a slight increase of 16.2% (MT 2.6 million) from MT 16.1 million in 2012 to MT 18.7 million in 2013, leaving Equity at MT 2,300 million.

b) Income Statement

Net Profit went down 22.2% from MT 63.4 million for the year ended 31 December 2012 to MT 49.3 million for 2013, due in part to the following changes:

- Net Interest Income was higher by 20% (MT 38 million);
- Net Operating Income recorded a slight decrease of 0.2% (MT 591 thousand);
- Operating Costs rose 13.8% (MT 19.5 million), driven by a 16% increase in staff costs and a 151% rise in amortization and depreciation charges.
- Decreases were recorded in Other Administrative Expenses, which declined 23.8% (MT 13 million).

3. The Supervisory Board examined the Directors' Report and the Proposed Allocation of Earnings presented by the Board of Directors, as well as the External Auditor's Report and Opinion on the Financial Statements and the notes thereto for the year ended 31 December 2013, and found that:
- 3.1. The Balance Sheet of Nacional de Investimento, S.A. at 31 December 2013 adequately reflects the Bank's financial situation;
- 3.2. The Income Statement records profits of MT 49,332,515 as a result of the Bank's activity;
- 3.3. The Statement of Changes in Equity of the Bank shows that at 31 December 2013 the Bank had Equity of MT 2,303,479,363.
4. As a result of its examination and the information obtained, and in view of the opinion of the External Auditor, the Supervisory Board:
- a) Is of the opinion that the Directors' Report gives a clear view of the activity carried on by Banco Nacional de Investimento, S.A. and that the Bank's Financial Statements;
- Conform to the law and satisfy the provisions of the Bylaw, as well as the rules of the Central Bank;
 - Were prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS);
 - Give a true and fair view of the Bank's financial position at 31 December 2013 and of the results of its operations during the year then ended;
- b) Gives its approval to:
- The Directors' Report and Financial Statements of Banco Nacional de Investimento, S.A. for the year ended 31 December de 2013;
 - The Proposed Allocation of Earnings presented by the Board of Directors.

Maputo, 27 March 2014

The SUPERVISORY BOARD

[Illegible signature]
Diogo da Cunha Amaral (Chairman)

[Illegible signature]
Constantino Jaime Gode (Member)

[Illegible signature]
Boaventura Luís Nhacuongue (Member)



**Banco Nacional
de Investimento**

Av. Julius Nyerere, 3504 Bloco A2,
4668 Maputo - Moçambique

T +258 21 498 581

F +258 21 498 595

info@bni.co.mz

www.bni.co.mz